

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

RELATÓRIO GERAL

1956 - 1960

Ano de 1956		pag. 2
Ano de 1957		pag. 6
Ano de 1958		pag. 27
Ano de 1959		pag. 55
Ano de 1960		pag. 82

- Anexo 1 - Boletim Informativo 1957
- Anexo 2 - Boletim Informativo 1958
- Anexo 3 - Boletim Informativo 1959
- Anexo 4 - Boletim Informativo 1960

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais foi instituído pelo decreto nº 38.460 de 28 de dezembro de 1955. Ficou assim o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos dotado de meios adequados à pesquisa educacional para melhor cumprimento dos seus objetivos fundamentais de estudo e aperfeiçoamento do magistério brasileiro (primário e normal).

Além do C.B.P.E. foram instituídos os Centros Regionais com sede no Recife, em Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre.

Desde a fundação do I.N.E.P. em 1938 que aqui se vem ensaiando, em caráter experimental, o estudo dos problemas brasileiros de educação.

A partir da administração Anísio Teixeira, em 1952, desenvolveu-se a base de estudos e pesquisas, de modo a formular a política educacional do M.E.C. Conforme palavras do Diretor ao assumir o seu posto, em 4 de julho daquele ano, "as funções do I.N.E.P. deverão ganhar amplitude maior buscando tornar-se, tanto quanto possível, o centro de inspirações do magistério nacional para formação daquela consciência educacional comum que, mais do que qualquer outra força, deverá dirigir e orientar a escola brasileira". "Nenhum progresso, principalmente qualitativo, se poderá conseguir e assegurar, sem, primeiro, saber-se o que estamos fazendo". E essa tomada de consciência tem sido a tarefa principal dos Centros de Pesquisas Educacionais antes mesmo do decreto institucional.

Em abril de 1955, com o documento de Klineberg, começou a sistematização de idéias que vieram a constituir a organização dos Centros.

O Dr. Oto Klineberg, perito da UNESCO, veio, em 1955, para uma estada de um mês no Brasil e sob sua direção foi redigido aquele documento pioneiro em que se reuniram as sugestões e formulações de objetivos, redigidos anteriormente por Anísio Teixeira e no qual colaboraram Charles Wagley e Carl Whithers.

1 9 5 6

Durante sua fase de organização, anterior à estruturação legal, o C.B.P.E. foi instalado à rua México, nº 3, 18º andar, onde se desenvolveram suas atividades durante todo o ano de 1956.

1. Reuniram-se os trabalhos e as equipes que compunham a Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar (CILEME) e a Campanha do Livro Didático e Manuais de Ensino (CALDEME), iniciadas em 1952.

Assim os projetos sobre os aspectos gerais de educação média e elementar, os sistemas estaduais de educação, os alunos e professores do curso médio, a escola de grau médio e o ensino das disciplinas nas mesmas escolas, entre outros, constituíram ponto de partida para as realizações do Centro.

Do ponto de vista de elaboração do livro didático e dos manuais de ensino, foi projetada a publicação de manuais de zoologia, botânica, biologia geral, português, francês, história geral, história do Brasil e química, projetos que vêm sendo concluídos com as publicações respectivas, conforme adiante veremos.

Naquele ano de 1956 foi publicada, na Coleção "Livros de Texto", a tradução de J. Reis, em dois tomos, do livro de E.N. de C. Andrade e Julian Huxley - "Iniciação à ciência". Também em 1956 veio a lume a "História Geral - Antiguidade", de autoria do Prof. C. Delgado de Carvalho.

Preparou-se, ainda, no mesmo ano, na Coleção "Livros - Fonte", a antologia de estudos brasileiros do Prof. Djacir Menezes sob o título "O Brasil no Pensamento Brasileiro".

Já então elaboravam-se na Série "Currículos, Programas e Métodos" os trabalhos dos professores Guy de Hollanda e James Vieira da Fonseca, respectivamente sobre História e Geografia.

Foram montados, ainda, naquele ano, os seguintes projetos:

- 1) Educação e Mobilidade Social, em São Paulo, dirigido pelo perito da UNESCO Bertram Hutchinson.
- 2) Escola Experimental nº 1 - resultante de um Convênio com a então Prefeitura do Distrito Federal, pelo qual a Escola Guatemala passou a constituir o órgão de experimentação do CBPE, sob a direção da Profª Lúcia Marques Pinheiro.

- 3) Relações de Raças no Brasil Meridional, dirigido pelo Prof. Florestan Fernandes.
- 4) Práticas Escolares nas Escolas Primárias de Santa Catarina, a cargo do Prof. Orlando Ferreira de Melo.
- 5) Situação Educacional em Pernambuco, dirigido pelo Prof. J. R. Moreira.
- 6) Sistemas Educacionais da Bahia e de São Paulo, a cargo do Prof. Jayme Abreu.
- 7) Socialização e estrutura de uma comunidade (Itapetininga), sob a direção do Prof. Oracy Nogueira.
- 8) Indicação sobre o processo educativo, fornecidas pelos estudos de comunidade, a cargo da Sr^a Josildeth Gomes.
- 9) Estudo sobre a Escola Primária, suas relações com seu bairro e vizinhança, dirigido pelo Prof. Andrew Pearse, perito da UNESCO.
- 10) Situação Educacional em Sergipe, dirigido pelo Prof. Nunes Mendonça.
- 11) Levantamento das Instituições e pessoas ligadas aos Problemas Educacionais do Brasil, dirigido pela Prof^a Dinah Souza Campos.

2. Desde 1953 o Prof. Anísio Teixeira organizou, nos termos da Portaria Ministerial de 12 de novembro de 1953, no I.N.E.R., um Centro de Documentação Pedagógica.

Além das Seções referentes a Inquéritos e Pesquisas, Organização Escolar e Orientação Educacional, o novo Centro passou a coordenar tudo referente à Documentação Pedagógica, incluindo Biblioteca, Bibliografia, Publicações, criou também um Serviço de Informações e Intercâmbio para os contatos exteriores.

O Centro de Documentação Pedagógica (CDP) passou a integrar, na organização nova, a Divisão de Documentação e Informação Pedagógica.

3. De acordo com o planejamento do C.B.P.E. as pesquisas se processam em duas Divisões, a saber: Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais e Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais. Entre elas foram distribuídos os projetos conforme o conteúdo de cada um.

A) A Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, naquele ano de 1956, entre outros trabalhos desenvolveu os estudos sobre a situação do menor no meio rural brasileiro, dâle se incumbindo o Dr. Clóvis Caldeira, técnico do IBGE e da Comissão Nacional de Política Agrária, especializada em problemas rurais. Por motivo de ordem técnica essa pesquisa só pôde ser publicada neste ano de 1960, como se verá adiante.

Também concluiu o Dr. João Jochman, outro técnico do IBGE, um estudo sobre o desenvolvimento econômico e as transformações da estrutura ocupacional do Brasil.

No mesmo ano teve início a grande investigação do Prof. Manuel Diégues Jr., da Universidade Católica, sobre a delimitação das regiões culturais do Brasil. O volume, recém publicado, é o resultado dessa importante contribuição do C.B.P.E., no campo das Ciências Sociais aplicadas à Educação.

Debateu-se também naquele período o projeto de organização de um livro fonte sobre a civilização brasileira. Dâle encarregou-se o Prof. Djacir Menezes, da Universidade do Brasil. É uma antologia de textos, dos últimos 100 anos, de pensadores e analistas sobre os problemas básicos da nacionalidade. Discutiram-se, em várias reuniões, os critérios e mesmo os textos a serem apresentados.

B) A Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais continuou os trabalhos da CILENE e da CALDENE, conforme vimos anteriormente, e projetou novos manuais e levantamentos a serem realizados dentro do mesmo espírito de orientação.

Trabalhou-se ativamente, naquele ano, na reedição dos guias de ensino, elaborados ao tempo da gestão do Prof. Anísio Teixeira na Secretaria de Educação do antigo Distrito Federal.

As outras duas Divisões do C.B.P.E. são a de aperfeiçoamento do magistério e a de documentação.

C) A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, embora instalada fora dos locais de trabalho em que se instalara o C.B.P.E., esteve sempre integrada no Plano Geral da instituição.

Sua principal atividade, já constituía a Escola Guatemala como núcleo de experimentação a que aludimos.

Também a Coordenação dos Cursos do I.N.E.P., sob direção comum, era, desde então, elemento essencial da Divisão, aper-

feijão de professores de diversos Estados, conforme se vê nos anexos respectivos.

D) A Divisão de Documentação e Informação Pedagógica, constituída pelo Centro de Documentação Pedagógica (CDP), desenvolveu, naquele ano, a Biblioteca com numerosas aquisições, então do pelo campo dos estudos brasileiros e, no elenco de livros da rua México, com ênfase nas ciências sociais.

Também teve acentuado movimento a distribuição de livros por bibliotecas de instituições educacionais.

O Serviço de Bibliografia, além da publicação periódica "Bibliografia Brasileira de Educação", ocupou-se de bibliografias especializadas, sendo seu principal projeto a reunião de dados sobre história da educação na Bahia.

A Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, integrada na Divisão, continuou o forum das idéias sobre educação no país e no estrangeiro, reunindo legislação e documentos mais importantes.

Criou-se a publicação "Educação e Ciências Sociais" para divulgar mais particularmente os trabalhos do C.B.P.E., distribuição-se, no ano de 1956, os três primeiros números, que não só reuniram os documentos iniciais referentes à organização como já incluíram trabalhos originais de alguns dos seus pesquisadores.

1957

Foi o ano de instalação do Centro, no edifício próprio, à rua Voluntários da Pátria, 107.

Desde o mês de janeiro foram tomadas providências para a centralização, naquele imóvel, dos serviços que se distribuíam pela rua México, sede do Ministério e anexos à CAPES.

Criada a Direção Executiva, iniciou a mesma o relacionamento do material a transportar desses locais e a necessidade de completá-lo nas instalações novas.

O prédio da rua Voluntários da Pátria foi adaptado, construindo-se três andares intermediários entre o 1º e o 2º corpo do edifício, andares novos em cimento armado, destinados particularmente à instalação da Biblioteca.

A 1ª de fevereiro começaram a ser ocupadas as novas instalações, com o transporte do equipamento já existente e a aquisição do indispensável para o funcionamento do novo órgão.

Até abril ainda houve mudança, com a transferência da biblioteca e outros serviços que aguardavam o término das obras à rua Voluntários da Pátria. Ficou assim ausente do novo edifício, por motivos óbvios, apenas a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério.

Naquele ano de 57, o Centro centralizou suas atividades nas Divisões de Estudos e Pesquisas Educacionais, Estudos e Pesquisas Sociais, Aperfeiçoamento do Magistério e Documentação e Informação Pedagógica.

Na última Divisão, criou-se o Serviço Audio-Visual, aproveitando-se um núcleo da Diretoria de Ensino Secundário, para cá transferido.

COMISSÃO CONSULTIVA

A 1ª reunião de diretores de Centros, em comissão consultiva, a que alude o Plano de Organização, realizou-se em julho de 1957, nos termos da seguinte súmula:

Aos 4 de julho de 1957, na sala da Biblioteca do C.R.P.E., à rua Voluntários da Pátria nº 107, instalou-se, às 9h e 30m da

manhã, a Comissão Consultiva sob a presidência do Prof. Anísio S. Teixeira, diretor do I.N.E.P. e do C.B.P.E.

Fizeram-se representar o Centro Regional de São Paulo pelo Prof. Joel Martins e Dr. Pedro Sebastião Gregório, e do Rio Grande do Sul pelas professoras Eloah Ribeiro Kunz e Gladys Barth Torelli, e de Minas Gerais pelo Prof. Mário Casasanta e Dr. Vivaldi Moreira e o da Bahia pelo Dr. Luiz Ribeiro Sena.

Estavam ainda presentes o co-diretor, indicado pela UNESCO, Prof. Robert Havighurst, e colaborador da UNESCO, Prof. Charles Wagley, o Dr. Péricles Madureira de Pinho, coordenador da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica e diretor executivo do Centro, o Prof. Roberto Moreira, diretor da Coordenação de Planejamento, Dr. Jayme Abreu, coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, Prof. Darcy Ribeiro, coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais e D^a Lúcia Marques Pinheiro, coordenador da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério.

Ao iniciar os trabalhos, o Prof. Anísio Teixeira aludiu ao mínimo de ritual necessário à existência de todas as organizações. Assim os Centros de Pesquisas iniciavam com essa reunião uma série de encontros, conversas, de entendimentos entre seus membros, de modo a favorecer um trabalho mais articulado e harmônico. Frisou que não há subordinações nem controles entre os diversos departamentos em que se subdivide o grupo dedicado a pesquisas educacionais em todo o país, reunidos apenas para uma troca de idéias.

Deu a seguir a palavra ao diretor executivo para encaminhar o exame da agenda, anteriormente distribuída.

O diretor executivo disse o seguinte:

"A presente reunião nada tem de extraordinária. É o começo de uma rotina traçada pelo item 2.41, do nosso Plano de Organização. Ali estão previstas duas sessões por ano.

1957 é o primeiro ano da reunião dos serviços, que hoje constituem o C.B.P.E. e ao iniciarmos o segundo semestre de trabalho teríamos que inaugurar os contatos formais entre os diversos Centros.

A origem da agenda de trabalho, distribuída anteriormente, precisa ser esclarecida. Ela surgiu de uma proposta do Prof. Roberto Moreira, ainda coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais. Justificou sua proposta com a necessidade de acer -

tamos, em primeiro lugar, as medidas administrativas. Evidente que, sendo uma administração de órgãos de criação intelectual, ela não se afasta de imposições que são da natureza especial dos objetivos visados.

Quando na agenda há alusão à uniformidade administrativa não significa que tenhamos perdido o sentido da instituição que é unidade na variedade. Como acaba de acentuar o Prof. Anísio Teixeira, constituímos uma comunidade de órgãos de pesquisa e não um agrupamento burocrático com hierarquias e subordinações. O objetivo principal da Direção Executiva, no que ela colaborou para os enunciados da agenda de trabalho, foi a articulação entre o C.B.P.E. e os Centros Regionais. Esta articulação não poderia surgir espontaneamente e o principal papel da Comissão Consultiva só estabeleceu-la, definiu-la, regulamentou-la. Para isso estamos aqui reunidos."

Antes de passar à apreciação dos projetos de resolução, o Prof. Anísio Teixeira deu a palavra sucessivamente a um representante de cada Centro Regional para dizerem sobre os trabalhos que se desenvolvem nesses órgãos.

O Prof. Mário Casasanta, a Prof.^a Eloah Ribeiro Kunz, o Prof. Joel Martins e o Dr. Luiz Ribeiro Senna deram em resumo o plano de trabalho dos Centros que representam, os resultados já obtidos e o desenvolvimento que pretendem atingir.

Em seguida o Prof. Roberto Moreira fez um relato dos trabalhos que se estão processando no C.B.P.E. e de como serão desenvolvidos nos próximos meses.

Às 15 horas do mesmo dia, no mesmo local, voltaram a se reunir as citadas pessoas e inicialmente foi debatido o item 1.^o da agenda, sobre a coordenação entre o C.B.P.E. e os C.R.

Por proposta do Prof. Joel Martins foi adotada a seguinte resolução, pelo mesmo redigida:

"Investir a Divisão de Documentação e Informação Pedagógica da incumbência de:

1. Receber as comunicações de pesquisas, projetos em andamento, relatórios e demais informações sobre os Centros Regionais;
2. Coordenar os dados e as informações provenientes dos Centros Regionais, e concernentes aos vários seto-

res a fim de publicar em Boletim Mensal informativo de distribuição interna;

3. Esse Boletim de caráter informativo constituirá o veículo de comunicação entre os Centros Regionais dos diversos Estados, e entre esses e o C.B.P.E. sem, todavia, constituir-se em órgão de controle".

Continuando a apreciação e debate sobre os demais itens da agenda, depois de se terem manifestado todos os membros da Comissão, por proposta do Prof. Darcy Ribeiro, foi adotada a seguinte resolução, pelo mesmo redigida:

"O C.B.P.E. é incumbido de tomar providências necessárias para organizar a publicação e distribuição de um periódico mensal - O Correio do I.N.E.P. - destinado ao professor primário, com as seguintes características:

1. Será um periódico essencialmente informativo e instrumental, redigido de modo que cada número leve ao professor, numa língua clara e atrativa, experiências de interesse prático e um noticiário vivo dos acontecimentos de importância educacional que possam ser utilizados nas aulas;
2. Terá formato e especificações que permitam imprimir, a custo relativamente baixo, edições mínimas de 50.000,00 exemplares para distribuição gratuita, mas prevendo-se espaços destinados à publicidade comercial que contribua para custear a publicação;
3. A distribuição se fará pelo correio para as escolas e para professores, de acordo com um cadastro de endereços que se procurará manter sempre atualizado, como um serviço permanente e básico do C.B.P.E."

Quanto aos assuntos referentes à contabilidade, comunicou o presidente da Comissão que representantes mais diretamente interessados no assunto estavam em contato com a seção do C.B.P.E., numa troca de informações sobre métodos de trabalhos a serem adotados. Queria frisar ainda que a contabilidade, no caso dos Centros, embora sem a rigidez da contabilidade pública, deverá registrar o custo de cada projeto, de modo a nos orientar sobre a proporcionalidade entre a despesa realizada e o resultado obtido.

Sobre a documentação foram debatidos vários aspectos especialmente os que dizem respeito com a organização de bibliotecas, serviços de bibliografia, de publicações, etc.

No dia 5 de julho, às 10h e 30m, no mesmo local, voltou a reunir-se a Comissão, presentes todos os seus membros.

O assunto principal ventilado foi o da organização de um cadastro de instituições e de educadores, surgindo como problema os critérios de classificação para a escola elementar e média. Sendo o Centro Regional de São Paulo o que mais se tem dedicado ao assunto, foi sugerido pela Comissão solicitar a colaboração do mesmo Centro, aprovada recomendação nos seguintes termos redigidos pelo Prof. Darcy Ribeiro:

"Solicitar ao Centro Regional de São Paulo a elaboração de uma classificação provisória dos tipos básicos da escola elementar e média, válida para o Estado de São Paulo, com o objetivo de aplicação posterior, pelos demais Centros Regionais, às suas regiões, a fim de alcançar-se uma primeira classificação, de caráter prático, aplicável a todo o país."

Seria desejável que a classificação preliminar e os estudos de sua aplicabilidade se fizessem de modo que os resultados pudessem ser examinados na próxima reunião da Comissão Consultiva.

Outra sugestão aprovada, referente à organização das bibliotecas, foi assim redigida:

"A Comissão Consultiva recomenda que a Biblioteca do C.B.P.E. tenha cada vez mais o enderço - educação e estudos brasileiros - e que, análogamente, a dos Centros Regionais tenham em vista educação e região, preponderantemente."

Às 15 horas do mesmo dia, encerrou-se a 1ª sessão da Comissão Consultiva, tendo sido debatida a oportunidade de convocação da próxima sessão e respectivo temário. Por proposta do Prof. Joel Martins foi decidido que a Comissão Consultiva voltará a reunir-se, em princípio, durante a semana de 16 a 23 de dezembro, em dias a serem posteriormente fixados, e tendo como temário o plano de trabalho para 1958.

O professor Anísio Teixeira congratulou-se pelo êxito dos trabalhos e agradeceu a presença e colaboração de todos, encerrando a sessão.

VISITA DO PROF. GEORGE S. COUNTS

A convite do C.B.P.E. esteve no Brasil em fins de agosto, a fim de aqui pronunciar uma série de conferências sobre Filosofia da Educação, o Prof. George S. Counts, vulto de projeção internacional da moderna pedagogia.

Para que se tenha uma idéia da importância do papel desempenhado pelo Prof. George S. Counts na vida educacional de seu país, é suficiente recordarmos que, além de ter ocupado diversas cátedras nas Universidades de Washington, Yale, Columbia e Harvard, este mestre dirigiu, entre 1927 e 1932, o Instituto Internacional do Teachers College, da Universidade de Columbia, tendo sido designado, em 1946, membro especial da comissão educativa americana no Japão. Entre as numerosas obras escritas pelo Prof. George S. Counts, convém mencionar as seguintes: "Princípios da Educação", "Ousará a escola construir uma nova ordem social?", "Perspectivas da democracia americana", "As escolas podem ensinar democracia", "As bases sociais da educação", "América, Rússia e o partido comunista no mundo de após-guerra".

O emérito professor da "Columbia University" realizou visitas aos Centros Regionais, acompanhado pelo Prof. Anísio Teixeira.

O programa das conferências realizadas na sede da Associação Brasileira de Educação, Av. Rio Branco nº 91, às 17h e 30m, foi o seguinte:

- Setembro, 24 - A Educação e a Civilização;
- 25 - Educação e a Revolução Tecnológica;
- 26 - Educação e os Fundamentos da Liberdade;
- 27 - O Espírito da Educação Americana.

Essas conferências foram reunidas em volume da série Cursos e Conferências sob o título "Educação para uma Sociedade de Homens Livres na Era Tecnológica", com introdução do Prof. Gustavo Lessa.

BOLETIM INFORMATIVO

De acordo com o que foi recomendado pela Comissão Consultiva, começou em agosto de 1957 a distribuição do Boletim Informativo do C.B.P.E., que vem reunindo, mensalmente, informes sobre as atividades de todos os Centros de Pesquisas.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

Os dois principais projetos que se desenvolveram na Divisão, no ano de 1957, foram: o Curso de Aperfeiçoamento para Pesquisadores Sociais e o Programa das Cidades Laboratório, em função do qual surgiu um campo permanente para pesquisadores e experimentação, nos Municípios de Leopoldina e Cataguases, Estado de Minas Gerais, dedicado ao esclarecimento e solução dos problemas educacionais.

Curso de Aperfeiçoamento para Pesquisadores Sociais

Com a cooperação da CAPES, foi iniciado em 15 de maio o curso que, além dos bolsistas indicados pelos diversos Centros, contou com os seguintes alunos selecionados em prova escrita sobre tema escolhido de uma lista de dez:

1. Klaas Axel Woortmann - Licenciado em Geografia e História pela Faculdade Nacional de Filosofia, em 1956.
2. Ursula Albersheim - Licenciada em Geografia e História pela Faculdade de Filosofia da UDF, em 1956.
3. Olmar Paranhos Montenegro - Licenciado em Ciências Sociais e Jornalismo pela Faculdade Nacional de Filosofia.
4. Maria Borges de Magalhães - Licenciada em Letras Anglo-Germânicas pela Faculdade de Filosofia da Bahia e Master of Arts pela University of Texas, USA.
5. Roberto Dácio de Las Casas - Cursos incompletos de Matemática e Economia.
6. Maria Sylvia Cyrino Peralva - Licenciada em Geografia e História pela Faculdade de Juiz de Fora e Assistente Social pela Universidade do Brasil.
7. Itália Mandarino - Licenciada em Filosofia pela Faculdade Nacional de Filosofia.
8. Maria Pellegrini - Licenciada em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica.
9. Mary Constance Girdwood - Licenciada em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica.
10. Edna Soter de Oliveira - Graduada pela Escola Nacional de Música de Rio de Janeiro.

As atividades do Curso foram desenvolvidas de acordo com o seguinte horário: segundas e quartas-feiras, de 9 às 12 horas, aulas teóricas; sextas-feiras no mesmo horário - conferências de especialistas convidados; terças e quintas-feiras, pela manhã, aulas de repetição ou seminários de debates, a cargo do professor - adjunto. Terças e quintas-feiras de 14 às 17 horas, aulas de treinamento em técnicas de pesquisas ou trabalhos de apuração de dados solicitados pelos técnicos do C.B.P.E.; as tardes de segundas, quartas e sextas-feiras, estudo na biblioteca do C.B.P.E.

A primeira parte do Curso compreendeu cinco meses de cursos teóricos, entre êles os de Sociologia e Antropologia. Em sua segunda parte o Curso compreendeu um estudo visando uma caracterização geral da região compreendida pelos Municípios de Leopoldina e Cataguases, tendo os alunos oportunidade de acompanhar e participar praticamente de todas as fases de uma pesquisa, sendo treinados nos métodos e técnicas de coleta e tratamento de material.

Pesquisas Avulsas

A Divisão iniciou, no ano de 1957, uma série apreciável de pesquisas avulsas, conforme se verifica pela relação abaixo:

1. Manuel Diégues Júnior, Regiões Culturais do Brasil, concluído e publicado como o vol. 2, da série VI - Sociedade e Educação (Projeto CBPE-29/56).
2. Clóvis Caldeira, Menores no Meio Rural, concluído e publicado como o vol. 4, da série VI - Sociedade e Educação (Projeto - CBPE-33/56).
3. João Jochmann, Mudança da Estrutura Econômica do Brasil e as Profissões, concluído (Projeto CBPE-27/56).
4. Oracy Nogueira, Família e Comunidade em Itapetininga, concluído, parcialmente publicado e enviado de publicação integral - (Projeto CBPE-23/57).
5. Josildeth da Silva Gomes e Andrew Pearce, A Escola e a Comunidade no Rio de Janeiro, concluído, parcialmente publicado e em preparo para publicação integral (Projeto CBPE-28/56).
6. Bertram Hutchinson (técnico da Unesco), Carlo Castaldi, Carolina Martuscelli e Juarez R. Brandão Lopes, Mobilidade e Tra-

balho, concluído e publicado como vol. 1 da Série VIII - Pesquisas e Monografias (Projeto CBPE-11/55).

7. Apatecida Joly Gouveia, Opinião de Pais e Professores sobre a Escola Primária e Secundária, concluído e publicado em Educação e Ciências Sociais (Projeto CBPE-36/56).
8. Ainda por iniciativa da Divisão, foi contratada com Nelson Werneck Sodré a reelaboração e publicação de seu manual bibliográfico de estudos brasileiros. O trabalho foi concluído e reeditado, conservando o título original - O Que se Deve Ler para Conhecer o Brasil, como volume 3 da Série III - Livros-fonte.
9. Tendo colaborado com o C.B.P.E., como técnico da Unesco, o Prof. Jacques Lambert teve oportunidade de coligir dados para a re-edição, em tradução portuguesa, por iniciativa da Divisão, de seu estudo Os Dois Brasis, publicado como vol. 1 da Série VI - Sociedade e Educação.

Programa de Cidades-Laboratório

As atividades desta Divisão se desenvolveram principalmente em torno do projeto da "Área-laboratório", cujas bases foram efetivamente assentadas em princípios de outubro.

O referido projeto iniciou-se por um levantamento preliminar, de caráter monográfico, destinado à caracterização sócio-econômica e cultural dos municípios de Leopoldina e Cataguases.

A aprovação do plano geral de execução do referido projeto, que previa a realização imediata de levantamento preliminar, seguiram-se logo os estudos para delineamento das tarefas a serem desenvolvidas pelos alunos-pesquisadores nos dois meses de trabalho de campo, durante os quais se reuniram dados necessários à caracterização sistemática daquelas duas comunidades.

A primeira quinzena de outubro foi, assim, dedicada à formulação dos problemas de pesquisa a serem atacados por cada um dos alunos, bem como à preparação do grupo para a parte do trabalho que seria realizada em equipe. A participação dos alunos nessa fase de planejamento mais pormenorizado da pesquisa, conquanto tivesse retardado um pouco o andamento dos trabalhos, lhes permitiu, entretanto, viver o processo de transformação de quadros teóricos em esquemas operacionais, processo do qual dependem, em última análise, tanto o significado teórico quanto a própria relevância prática das investigações.

Orientados diretamente pelo Prof. Oracy Nogueira, os alunos tiveram nessa fase, também, a assistência dos pesquisadores Aparecida Joly Gouveia e Josildeth da Silva Gomes.

Além da orientação dispensada aos alunos, coletiva e individualmente, ocuparam-se o Diretor da Divisão, o Prof. Oracy Nogueira e a pesquisadora Aparecida Joly Gouveia com o planejamento de uma amostra de famílias às quais se deveria aplicar uma bateria de formulários destinados a fornecer elementos para uma caracterização demográfica, educacional e econômico-social da população urbana de Cataguases e urbana e rural do município de Leopoldina. Com o estabelecimento da amostra, elaboração dos formulários (em número de seis para a zona urbana e sete para a zona rural) e instruções para sua aplicação, encerraram-se os trabalhos preparatórios no Rio.

De 23 de outubro a 21 de dezembro desenvolveram-se, sob a orientação geral do Prof. Oracy Nogueira, os trabalhos de campo nas cidades de Leopoldina e Cataguases e no distrito de Piacatuba, município de Leopoldina, por onde se distribuíram os treze alunos que constituíram a equipe de pesquisa. Na supervisão em campo colaboraram, em diferentes fases, os professores Aparecida Joly Gouveia, Amadeu D. Lanna e Josildeth da Silva Gomes.

O material colhido nesses dois meses de intenso trabalho de campo, mediante observação, entrevistas, aplicação de formulários e coleta de dados nas instituições locais constituem rico acervo para o conhecimento daquelas comunidades. Ao lado de uma caracterização das condições gerais e particulares de vida nos dois municípios terão inigualável valor de instrumento por isso que permitirão uma análise objetiva em nível local, da situação educacional resultante da atuação, em condições historicamente concretas, das três ordens de competência - federal, estadual e municipal; e com esta análise objetiva permitirão certamente, uma visão compreensiva das possibilidades que as populações locais, ou suas diferentes camadas, têm, teoricamente, em relação à estrutura ocupacional e à participação na vida política da sociedade brasileira.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Nas suas atividades de estudos e de pesquisas tem principalmente essa Divisão obedecido, prioritariamente, ao estudo dos sistemas estaduais de educação e das formas de processo de administração educacional no Brasil.

Na linha desses objetivos figuram os estudos publicados sobre os sistemas educacionais do Estado do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Ceará e o sobre o Piauí.

Na linha da recomendação formulada de "estudo das condições históricas, sociais, econômicas e culturais da elaboração dos currículos escolares do ensino elementar e médio", foi publicado o trabalho do Prof. J. Roberto Moreira, "Introdução ao Estudo do Currículo da Escola Primária".

Para esboçar um ensaio de caracterização "da escola elementar e média" no Brasil foram publicados os trabalhos dos professores Jayme Abreu, sobre a educação secundária no Brasil e do Prof. Paulo de Almeida Campos, sobre a escola primária, apresentados aos Seminários Internacionais de Educação, de Santiago e de Lima.

Com o fim de divulgar o processo norte-americano de classificação de escolas secundárias foi editado o trabalho "Acreditação de Escolas Secundárias", confiado ao Prof. Thales de Melo Carvalho.

Para registrar a experiência brasileira de aplicação do plano Morrison, na escola secundária do Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, foi editado o livro "O Ensino por Unidades Didáticas", de autoria da Profª Irene de Melo Carvalho.

A análise de programas e livros didáticos foi objeto de estudo, na escola secundária, por parte dos professores Guy de Hollanda e James Vieira, no campo da história e da geografia, resultando na publicação dos trabalhos respectivos.

Para analisar dois aspectos, dos mais importantes, da situação educacional brasileira, quais sejam, os da promoção e o da formação do magistério elementar, foram montados dois projetos, já realizados. O primeiro, sobre problema de promoção na escola elementar, foi levado a efeito sob a direção técnica do Prof. Roger Séguin, psicólogo francês radicado no Brasil, à base de amostra - gem representativa de escolas elementares do Distrito Federal. O segundo, sobre o problema da extensão e das características da formação do magistério elementar no Brasil, foi executado sob a responsabilidade direta da Profª Eny.

Uma das atribuições proposta à DEPE, no "Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais", foi a de estudo e elaboração de manuais de ensino e de material didático. Essa atividade foi julgada de tal significação que inicialmente constituiu uma Campanha, autônoma, do INEP, a do Livro Didático e Manuais de Ensino (CALDEME), hoje incorporada ao Centro, na DEPE.

São livros já publicados, como fruto desse programa, seja às expensas exclusivas do I.N.E.P., na maioria absoluta dos casos, ou mediante edições parcialmente financiadas, com aquisição de parte das mesmas, os seguintes:

1. Iniciação à Ciência - de Andrade & Huxley - Tradução do Prof. José Reis (2 volumes).
2. Álgebra Elementar e Trigonometria - do Prof. Francis D. Murnaghan (do Instituto Tecnológico de Aeronáutica).
3. História Geral - Delgado de Carvalho - Volume I - Antiguidade.
4. Introdução Metodológica aos Estudos Sociais - Delgado de Carvalho.
5. Didática Especial das Línguas Modernas - Walnir Chagas.
6. Física na Escola Secundária - de Blackood, Herron e Kelly - Tradução dos Professores Leite Lopes e Jayme Tiomno.
7. Botânica na Escola Secundária - de autoria do Prof. Alarich Schultz, da Universidade do Rio Grande do Sul.
8. História Geral (Idade Média), 2 volumes - de Prof. Delgado de Carvalho.

9. Teoria e Prática da Escola Elementar - Prof. J. Roberto Moreira.
10. Biologia na Escola Secundária - Autor: Prof. Osvaldo Prota Pessoa.
11. Oportunidades de formação de magistério primário - Autor: - Prof^s Eny Caldeira.

Foi feita, também, a republicação dos Guias de Ensino, elaborados ao tempo da gestão do Prof. Anísio Teixeira, na Secretaria de Educação do Distrito Federal:

1. Linguagem na Escola Elementar.
2. Matemática na Escola Elementar.
3. Ciências na Escola Elementar.
4. Ciências Sociais na Escola Elementar.
5. Jogos Infantis na Escola Elementar.
7. Música para a Escola Elementar.

Em elaboração, alguns deles com originais já entregues, estão os seguintes livros:

1. Manual de História do Brasil - Autor: Prof. Américo Jacobina Lacombe.
2. Manual de Francês - Autor: Prof. Raymond Van Der Haegen.
3. Manual de Latim - Autor: Prof. Wandick Londres da Nóbrega.
4. Geometria Plana - Autor: Prof. Lucas Dunt.
5. Manual de Zoologia - Autor: Prof. Paulo Sawaya.
6. Manual de Português e Literatura - Autor: Prof. Mário de Souza Lima.
7. Manual de Literatura - Autor: Prof. Afrânio Continho.
8. Currículo na Escola Secundária - Autor: Prof. Jayme Abreu.

A elaboração desses manuais é sempre precedida de Seminários de especialistas, promovidos pelo Centro, onde o plano do trabalho é exposto, discutido e aprovado e sua execução acompanhada e observada.

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

Escola de Demonstração

A Escola de Demonstração do C.B.P.E. prosseguiu, no ano de 1957, em seu esforço de procurar constituir-se em centro de educação primária que atenda devidamente aos objetivos desse grau de ensino.

O horário da escola foi alterado para 7h30-14h30 (1ª e 2ª séries) e 7h30-15h30 para a 3ª, 4ª e 5ª séries. As crianças permaneceram, pois, de 7 a 8 horas na escola e, não raro, grupos de crianças e professoras ainda permaneciam após o horário.

No decorrer do ano, verificamos que as professoras de classe se tornaram mais e mais seguras em seu trabalho, sobre o qual nos referimos mais detidamente no relato sobre Orientação geral dos trabalhos da escola (Recursos de educação primária). Notou-se, também, nas crianças, progresso em vários aspectos, principalmente quanto à iniciativa, capacidade de trabalhar em grupo, colaboração, solidariedade, responsabilidade. Foram também dignas de menção a naturalidade e segurança com que agiam. As atividades de Pesquisas individual e de grupo e de estudo dirigido concorreram para dar às crianças maior capacidade de trabalho e grande interesse pela leitura e pelo estudo, notadamente nas últimas séries. Os resultados escolares em Linguagem, Matemática, Estudos Sociais, Ciências, foram bastante satisfatórios.

Esforçamo-nos para que as atividades da escola fossem plenamente vividas pela criança. Para isso, procurou-se que a aprendizagem tivesse início em necessidades da criança e, principalmente nas últimas séries, em projetos de estudo de problemas de interesse nacional e social. Programas individuais de estudo foram, ainda, desenvolvidos, para atender às condições individuais. Procurou-se que as crianças participassem delas por iniciativa própria, pela compreensão de suas deficiências.

Tanto do ponto de vista de aquisição de conhecimentos, como de formação de hábitos e atitudes, verificou-se melhoria notável nas várias turmas da escola.

Apenas as atividades após o almoço ainda não satisfizeram plenamente os objetivos buscados, por falta de professoras e, até certo ponto, da preparação destas para as atividades de que se devem encarregar. Essa falta foi atacada e resolvida em parte pela direção da escola e pelos orientadores.

Teve êxito a iniciativa de integrar ao trabalho da escola algumas professorandas do Instituto de Educação.

Programa de Aperfeiçoamento dos Professores da Escola

No programa de aperfeiçoamento dos professores da Escola, foram realizadas as seguintes atividades:

Diariamente, de 12h30 às 15 horas, os professores relataram as atividades do dia, acentuando como tiveram origem; submeteram, depois, esse relato aos orientadores de série e com estes estabeleceram as atividades prováveis, o material a preparar e os estudos a realizar para o dia seguinte.

Três vezes por semana participaram de reuniões, com duração de uma hora - a 1ª com o diretor da escola, sobre problemas de interesse geral, a 2ª com a diretora da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do C.B.P.E., sobre as atividades em realização nas várias turmas, e a 3ª de discussão de problemas do ensino da Matemática na Escola Primária, com a professora da matéria do Instituto de Educação do Distrito Federal.

Tiveram, ainda, os professores reuniões com o Serviço de Psicologia da escola, uma vez por semana. Além disso, em horário pré-estabelecido, a chefe do serviço se pôs à disposição dos professores, individualmente, para os problemas que desejassem apresentar.

Em todas essas atividades de orientação, participaram os professores de maneira ativa e interessada.

Cursos e Estágios

Realizou-se na Escola Experimental do I.N.E.P. um estágio de professores primários dos Estados que se preparam para trabalhar em escolas de demonstração.

Tiveram esses professores a oportunidade de realizar observações dirigidas sobre todas as atividades curriculares e, em especial, sobre a utilização do Método de projetos na Escola Primária.

Participaram eles, igualmente, das reuniões semanais do corpo docente sobre o desenvolvimento das atividades de cada turma, das reuniões de orientação dos professores no que diz respeito ao ensino da Matemática, das reuniões do diretor com os professores da escola e, ainda, de reuniões especiais a eles dirigidas.

Receberam, também, orientação sobre o ensino da Língua, recreação e atividades musicais e artísticas em geral e de História e Ciências na Escola Elementar.

No mês de julho, realizaram observações na Escola Guatemala os bolsistas que participaram do Seminário de Psicologia pa-

ra professores primários, do qual damos notícia mais completa no relatório da Coordenação dos Cursos do I.N.E.P.

Cada um desses bolsistas estudou, em várias classes da escola, o problema das relações professor-aluno e colheu dados para elaboração de fichas de observação para normalistas e de fichas de avaliação do rendimento das professorandas no setor de Psicologia.

Igualmente, realizaram observações na escola os bolsistas que participaram do Seminário de Sociologia. As observações incidiram sobre as atividades curriculares e métodos e recursos de ensino, em função do cumprimento dos objetivos sociais da escola.

Fizeram, ainda, estágios na escola: Madre Iluminaria Allger, professora de Prática de Ensino da Escola Normal de Areia, Paraíba; Azise Drumond, diretora da Escola Experimental de Brasília e Aida Gesteira Faiva, professora da Prefeitura do Distrito Federal, entre outros.

Realizaram, ainda, observações na Escola Guatemala, professorandas do Instituto de Educação do Distrito Federal.

Entre os visitantes, destacamos Rubén Villagran Paul, Sub-Secretário de Educação da Guatemala e seus auxiliares diretos, que realizaram um interessante debate sobre assuntos educacionais na Escola, o Prof. George Counts, da Universidade de Columbia, USA, e senhora, um grupo de 40 professores de Educação Comparada de Teachers Colleges norte-americanos, a turma de oficiais do Curso Técnico do Exército, a diretora do Colégio Assunção do Rio, um grupo de professorandas da Escola Normal São João Batista de Camapuã, Rio Grande do Sul, Ellen Ambree de Austin, Texas, e Maria Terezi-nha Valadares de Castro, diretora do Instituto de Educação de Goiânia, Goiás.

Preparo de Guias de Ensino para o Professor Primário

Foi realizado, no ano de 1957, um trabalho de revisão do Guia de Ensino da Matemática elaborado pela Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, no período 1932-1935, e reeditado pelo I.N.E.P. Foi estudada, em reuniões coordenadas pela professora Irene de Albuquerque, do Instituto de Educação do Rio, e em que tomaram parte a chefe desta Divisão, a diretora da Escola, e as orientadoras de série, a parte do Guia relativa ao 1º ano (programa e sugestões sobre métodos e recursos de ensino).

Esse trabalho está sendo realizado levando em conta os estudos feitos sobre o assunto, na América do Norte, as indicações dadas por pesquisas psicológicas, resultados de provas aplicadas no Distrito Federal pelo Instituto de Pesquisas Educacionais e no Rio Grande do Sul pelo Centro de Orientação e Pesquisas Educacionais e, ainda, provas aplicadas na Escola Guatemala, com finalidade de estudo, no período em que esteve sob a orientação deste Instituto. Foram também utilizadas as observações realizadas pelas professoras de várias turmas de 1º ano da escola (1956, 1957) e pela orientadora da 1ª série, sobre a reação das crianças aos vários itens do programa e a diversos recursos de ensino.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Publicações

Ao terminar o ano foi concluída a impressão de três volumes programados:

1. O Brasil no Pensamento Brasileiro - Introdução, Organização e Notas do Prof. Djacir Menezes, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, com 576 páginas.
2. Programas e Compêndios de História para o Ensino Secundário Brasileiro - 1931-1956 - do Prof. Guy de Hollanda, nosso colaborador efetivo, técnico de educação do MEC e especialista em estudos históricos, com 292 páginas.
3. Programas e Livros Didáticos de Geografia para a Escola Secundária, do Prof. James Viçeira da Fonseca, da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, com 63 páginas.

A edição é de 3.000 exemplares de cada livro. Os três volumes aparecem com a nova feição gráfica das publicações do Centro.

Já está quase concluída a impressão dos seguintes volumes: "Educação para uma Sociedade de Homens Livres na Era Tecnológica" do Prof. George S. Counts, do "Teachers College" e da Universidade de Columbia, com prefácio do Prof. Gustavo Lessa, e "Panorama da Sociologia no Brasil" do Prof. Carneiro Leão, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil.

Estão em adiantado trabalho de composição tipográfica o "Manual de Botânica" do Prof. Alarich Schultz, "Física na Escola

Secundária", tradução dos professores Jaime Ticanno e José Leite Lopes e o 1º volume das "Fontes para o Estudo da História da Educação na Bahia", trabalho do Serviço de Bibliografia do C.B.P.E.

Os originais dos seguintes livros, já entregues pelos autores, estão atualmente em revisão neste Serviço: "Os Dois Brasis" do Prof. Jacques Lambert da Universidade de Lyon (França), "Estudo Básico para a Delimitação das Regiões Culturais do Brasil" do Prof. Manuel Diegues Jr., "Pesquisa sobre o Processo de Socialização do Município de Itapetininga", São Paulo, do Prof. Gracy Nogueira e "Manual de Jogos e Recreação" da Profª Ethel Bauzer Medeiros.

Os números 65 e 66 da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos já foram distribuídos e está em fase de conclusão a composição dos números 67 e 68, que completam os fascículos correspondentes ao ano de 1957.

O primeiro número relativo ao ano de 1958 já está organizado, trabalhando-se na redação e preparo do número 70.

A Revista Educação e Ciências Sociais distribuiu o nº 6, correspondente ao último período do ano de 1956.

Bibliografia Brasileira de Educação

Os números 1 e 2 do volume 5 da Bibliografia Brasileira de Educação foram distribuídos durante este período.

O boletim v. 5 nº 3 achava-se na tipografia, já tendo sido revista a primeira prova.

O v. 5 nº 4 está parcialmente comentado, classificado e catalogado, faltando ainda ser comentado o material restante, que já se encontra selecionado e classificado.

Fontes para o estudo da História da Educação na Bahia

A parte referente às fontes oficiais (3 primeiras seções) acha-se em fase de revisão.

As fontes não oficiais estão em fase final de levantamento e revisão dos originais.

Documentário sobre congressos e atividades do I.N.E.P.

Continuaram a ser distribuídas, mensalmente, as listas relacionando os congressos e conferências realizados e por realizar no país e no estrangeiro.

Foram também distribuídas, bi-mensalmente, listas contendo a relação de artigos, reportagens, tópicos, etc., referentes às atividades do I.N.E.P., C.B.P.E. e C.A.P.E.S., publicados nos jornais do país no decorrer do ano.

Recortes de jornais

Esta atividade vem-se desenvolvendo normalmente, estando o arquivo completamente em dia.

Biblioteca Pedagógica Marilo Braga

Continua a Biblioteca do C.B.P.E. no ano de 1957 com 22.582 livros registrados e catalogados, calculados em 3.000 o número de volumes sem registro, na maior parte provenientes da CALDEN.

De um levantamento das publicações periódicas da biblioteca resultaram os seguintes totais, ainda sujeitos a retificação: 1.893 volumes (anos completos) de revistas e publicações seriadas nacionais e 1.364 números avulsos (de anos incompletos); 1.689 volumes de periódicos estrangeiros e 4.893 números avulsos.

Durante o último trimestre do ano de 1957, entraram na Biblioteca 861 publicações, compreendendo 147 livros e 714 periódicos, dos quais 302 nacionais e 412 estrangeiros.

Documentação, Informação e Intercâmbio

Continua a DDIP, nesse período, o trabalho de coleta de dados e formulação de resposta a solicitações precedentes do país e do estrangeiro, relativas a assuntos diversos.

Dentre as informações prestadas podemos destacar as seguintes:

- Serviços de orientação profissional mantidos por organizações brasileiras (Questionário do Bureau International du Travail);
- Férias escolares no Brasil (Questionário enviado pela Caisse de Voyage, de Berna);
- Aspectos diversos da escola primária brasileira (para a Embaixada do Brasil em Washington);
- Programa de ensino primário (inquérito promovido pelo Bureau International d'Éducation);
- Possibilidades de acesso à educação nas zonas rurais (Bureau International d'Éducation);

- Organização do ensino no Brasil - linhas gerais (consulta feita por universitária americana);

- Organização, funcionamento e atividade do C.B.P.E. - (solicitação do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação);

- Oportunidades de educação no país existentes para a mulher - (pedido da Comisión Interamericana de Mujeres - OEA);

- Cursos existentes no Brasil, quanto aos seguintes aspectos: finalidade, idade de ingresso e condições de matrícula, duração dos cursos, títulos conferidos pelos mesmos (solicitação do Departamento Administrativo Nacional de Estadística, da Colômbia);

- Dados do questionário da OEA para o Seminário Interamericano de Educação - Planejamento integral da educação.

Por solicitação do Diretor do Instituto de Sociologia da Universidade de Buenos Aires, foram-lhe remetidas as publicações do C.B.P.E., tendo em vista a inclusão de artigos e volumes em "Sociological Abstracts", cuja edição, em castelhano, será feita pelo referido Instituto. Os trabalhos serão indexados também na edição em inglês.

O Setor de Documentação recebeu, entre outros documentos, através do Itamarati, comunicações sobre o movimento educacional e cultural em diversos países, provenientes de Embaixadas e Legações do Brasil no exterior.

Serviço Audio-Visual

O início das atividades da Seção de Audio-Visuais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, em 1957, foi marcado pela articulação dos trabalhos do I.N.E.P. com a Diretoria do Ensino Secundário tendo sido postos à disposição deste Instituto alguns dos funcionários daquela Diretoria e da CADES, pelo Sr. Diretor do Ensino Secundário, conforme portaria nº 453 de 19/3/57.

Foram as seguintes as atividades realizadas durante o exercício de 1957, algumas das quais foram apenas início de trabalhos visando publicações e pesquisas a serem prosseguidas nos anos posteriores:

1. Preparação de roteiros para a coleção English by Film;
2. Registro de conteúdo verbal dos seguintes filmes:

- a) Skippy and the three R's
 - b) Learning to understand-children (Part. I and II)
 - c) Fire in their learning
 - d) School in centreville
3. Levantamento das disciplinas curriculares em diferentes tipos e níveis de ensino do Brasil e sua distribuição em setores curriculares;
 4. Sumarização de "Tipos e Aspectos do Brasil" e versão para o inglês;
 5. Glossário - Organização de arquivo de termos técnicos e de definições respectivas;
 6. Levantamento de filmes, incluindo:
 - a) Circulars às filiações com o fim de obter informações sobre filmes educativos existentes no Brasil;
 - b) Organização de um arquivo de filmes educativos existentes no Brasil;
 - c) Sumários de filmes não sumarizados pelo Ministério da Guerra, Embaixada da Índia e Embaixada da Áustria;
 7. Estágio de operador da Seção no INCE;
 8. Treinamento dos funcionários da Seção no manejo do equipamento;
 9. Projeções cinematográficas para alunos de cursos da Associação Brasileira de Educação, curso de inglês e Pesquisas Sociais deste Centro, da Escola Normal Carmela Dutra;
 10. Foram tomadas providências junto à Alfândega e CACEX respectivamente:
 - a) Sobre a vinda da Cinemateca Itinerante da UNESCO para o Brasil;
 - b) Sobre a facilitação da importação de material didático para projeção;
 11. Foi feita a apreciação sobre a utilização de laboratórios individuais no ensino de física na Escola Secundária, prática adotada pelo Prof. Armando Tavares;
 12. Levantamento de Escolas Normais quanto ao equipamento de projeção;
 13. Foi instituído serviço de empréstimo de filmes aos Estabelecimentos de Ensino e Instituições Educativas;
 14. Iniciou-se a sumarização de artigos de revistas especializadas;

1958

Os principais acontecimentos, daquele ano, foram a comemoração do 20º aniversário do INEP, coincidindo com a Exposição de Livros Didáticos e Guias de Ensino, a Exposição Comemorativa do 13º Aniversário da Organização das Nações Unidas e, por fim, em dezembro, promovida pelo I.N.E.P., a Exposição do Curso de Artes Industriais, ministrado a bolsistas dos diversos Estados da União.

Também coincidiu com a passagem do 20º aniversário do I.N.E.P. a 2ª reunião da Comissão Consultiva, realizada em julho.

COMISSÃO CONSULTIVA

Nos termos do que dispõe o item 2.41 do Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, reuniu-se nos dias 30 e 31 de julho último a Comissão Consultiva, em sua 2ª Sessão. A primeira havia sido realizada em julho de 1957.

Às 11 horas da manhã do dia 30, instalou-se a Sessão na sala de Exposições do C.B.P.E., à rua Voluntários da Pátria, 107.

O Prof. Anísio Teixeira dirigiu as reuniões a que compareceram, pelo Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, o Prof. Fernando Azevedo, seu Diretor, e os profs. Renato Jardim Moreira e Dante Moreira Leite; pelo Centro Regional do Recife, Dr. Gilberto Freyre, seu Diretor; pelo Centro Regional de Minas Gerais, Prof. Mário Casasanta, diretor e a profª Lucia Casasanta; pelo Centro Regional do Rio Grande do Sul a profª Eloah Ribeiro Kunz, sua Diretora e a profª Selma Brodt Ribeiro; pelo Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia, seu Diretor, Prof. Luiz Ribeiro Sena e o Prof. Luiz Henrique Tavares.

Além do Prof. Anísio Teixeira compareceram, pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, o Prof. Robert Havighurst, co-diretor indicado pela UNESCO, Dr. Jayme Abreu, Coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, Profª Lucia Marques Pinheiro, Coordenadora da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, Profª Aparecida Joly Gouveia, Coordenadora da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, Prof. Darcy Ribeiro, Coordenador do Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais e Pericles Madureira de

Pinho, Coordenador da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica e Diretor Executivo do C.B.P.E. Estavam ainda presentes os Técnicos da UNESCO, ora em estágio no C.B.P.E., professores Andrew Pearse e Solon Kimball.

Inicialmente o professor Anísio Teixeira congratulou-se com os presentes pela reunião e também pela passagem do 20º aniversário do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, cujas diversas fases passou rapidamente em revista. Acentuou o prof. Anísio Teixeira que o objetivo de tais reuniões não é a apreciação de temas, previamente estabelecidos, e sim uma troca de ideias, informal, que possa ratificar e retificar os planos de trabalho que os Centros de Pesquisas Educacionais vem realizando. Repetiu o que já dissera no ano anterior, em reunião análoga, que o Centro Brasileiro não tem qualquer função diretora sobre os demais Centros - é um simples coordenador de trabalhos num mesmo plano de igualdade com os seus congêneres dos Estados. Por isso, iria dar a palavra, sucessivamente, aos representantes dos Centros Regionais para ouvir o que se está realizando em cada um deles, sem o feitiço de relatório exaustivo.

Falou, então, o Prof. Fernando Azevedo, dizendo da orientação que vem sendo impressa aos trabalhos do Centro Regional de São Paulo, onde tem procurado distribuir a responsabilidade pelo maior número possível de colaboradores, tirando qualquer caráter pessoal e autoritário da direção do Centro. Aludiu às principais pesquisas ora em andamento e solicitou aos seus colaboradores, profs. Renato Jardim e Dante Moreira Leite expusessem rapidamente as linhas gerais dos trabalhos a cargo de cada um. O Prof. Renato Jardim relatou sumariamente o que tem sido as pesquisas sobre o levantamento do ensino primário na Capital e o Prof. Dante Moreira Leite disse sobre alguns aspectos das escalas de escolaridade.

O Prof. Anísio Teixeira ao fim de cada exposição fez seus comentários a respeito, solicitando informações complementares, logo prestadas.

Os trabalhos foram então interrompidos para almoço na cantina do Centro.

À tarde falou o prof. Mário Casasanta que narrou as atividades do Centro Regional que dirige, destacando a cooperação com

o seminário realizado havia pouco na Fazenda do Rosário, sobre meios de comunicações audio-visuais.

O Dr. Gilberto Freyre, diretor do Centro Regional do Recife, apresentou em seguida a súmula de trabalhos do mais novo dos Centros Regionais que, em poucos meses de atividade, já tem realizado uma série de conferências sobre "Região e Educação", cada uma delas proferida por um ex-Secretário de Educação dos vários Estados do Nordeste. As comunicações têm sido debatidas por autoridades no campo da educação e da administração. Aludiu, ainda, à preparação do edifício recentemente adquirido para a sede do Centro Regional, casa onde residiu durante muitos anos um dos pioneiros da indústria textil do norte do país, Delmiro Gouveia, marcando-a com o bom gosto e sobriedade das residências do século XIX. Enumerou cada uma das pesquisas, ora em andamento, e seus respectivos relatores, citando casos em que a orientação do pesquisador teve de ser corrigida e adaptada à orientação geral dos trabalhos da equipe. Informou que dentro de três meses o Centro Regional deveria transferir-se de sua sede provisória no Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais para a sede própria acima aludida.

A profª Eloah Ribeiro Kunz fez um relato das atividades do Centro Regional do Rio Grande do Sul aludindo expressamente às pesquisas sobre a Matemática e sobre Livros de Texto de Leitura.

O Prof. Luiz Henrique Tavares leu a comunicação do prof. Luiz Ribeiro Sena sobre o trabalho realizado no Centro Regional da Bahia. Depois de descrever a estrutura do Centro com os seus diversos setores de atividades citou os cursos ora em realização: o de artes industriais, para 40 professores procedentes de 5 Estados do Norte, o de aperfeiçoamento do ensino primário, ministrado a professores da Bahia, Piauí, Paraíba, Maranhão, Rio Grande do Norte e Sergipe e ainda os cursos de Jardim da Infância, Jogos e Recreação e Direção e Administração Escolar. Citou os estágios de professores de diversos Estados no Centro e na Escola Parque. A Divisão de Documentação e Informação Pedagógica continuou documentando a educação na Bahia, realizando pesquisas e levantamentos, e prosseguiu na pesquisa das fontes bibliográficas para o estudo da "História da Educação Bahiana". Foi concluído o plano de publicação de um folheto "O que é Escola Parque" destinado a dar notícia objetiva desta grande experiência pedagógica. Os traba -

lhos foram interrompidos às 18 horas, marcado o reinício para o dia seguinte às 10 horas.

No dia 31, às 9 e 30 da manhã, chegou ao C.B.P.E. o Sr. Ministro da Educação e Cultura, prof. Clovis Salgado. Recebido por todos os Diretores e Coordenadores dos Centros de Pesquisas, depois de visitar a "Exposição de Livros Didáticos e Guias de Ensino", comemorativa do 20º aniversário do INEP, S. Excia. esteve na sala dos trabalhos da Comissão em cordial palestra com os presentes e ao retirar-se foi acompanhado por todos até o portão principal.

Iniciando as exposições sobre as atividades do Centro Brasileiro, falou, então o prof. Jayme Abreu com uma súmula de programa de trabalhos da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, sob sua coordenação. Depois de historiar o período pioneiro das campanhas e inquéritos de que resultou o C.B.P.E., deu um resumo dos diversos planos em que atua a divisão, atendendo não só a solicitações de entidades nacionais e internacionais como analisando e criticando a situação educacional do país. Entre essas atividades figuram estudos dos sistemas estaduais de educação e estudos das formas e processos do sistema educacional no Brasil. Citou cada um dos trabalhos elaborados na Divisão e as publicações resultantes, apresentou o quadro dos manuais já contratados e ora em preparação, fazendo, por fim, sugestões para o aprimoramento da tarefa a cumprir.

O Coordenador da Divisão pediu a seguir que as profas. Arlette Pinto de Oliveira e Eny Caldeira fizessem rápidas exposições sobre a pesquisa "Estudo da promoção na escola primária", dirigida pelo prof. Roger Séguin e "Aspectos do Ensino Normal" no Brasil", respectivamente. Ambas deram aos presentes um rápido e preciso esboço dos planos de estudos em que estão empenhadas.

O Prof. Darcy Ribeiro, Coordenador do Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais, iniciado em maio de 1957 e a ser concluído no começo do ano próximo, relatou o que tem sido a preparação de 12 pesquisadores, número a que se reduziu o grupo inicial de 15, dividida entre os trabalhos de campo e os de preparação teórica intensiva.

O Coordenador da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica - Pericles Madureira de Pinho - resumiu os objetivos do

seu setor historiando o que é Serviço de Informação Pedagógica, com ampla correspondência com o Brasil e o estrangeiro e com as organizações nacionais e internacionais. Citou os levantamentos recentemente feitos pela Divisão de Documentação e o que vem sendo a distribuição de obras e material de ensino, por estabelecimentos públicos e particulares. Finalizou com uma referência à exposição de livros didáticos e guias de ensino, ali presente, e que marcou o início de uma série de exposições pedagógicas a transformarem o Centro num local de encontro de mestres e alunos.

A convite da direção do C.B.P.E. o Prof. João Roberto Moreira, Coordenador da Campanha de Erradicação do Analfabetismo, fez uma exposição sobre as atividades da mesma, aludindo minuciosamente aos trabalhos nas cidades-laboratório de Leopoldina, Timbauba e Catalão.

A seção de estudos dessa Campanha, a cargo do Prof. Darcy Ribeiro, está intimamente ligada às atividades da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais do Centro, tendo o prof. Darcy exposto rapidamente o que já tem feito e o que pretende fazer, nos próximos meses. Depois de uma refeição na cantina do Centro voltaram a reunir-se às 15 horas.

A Profª Lucia Marques Pinheiro, Coordenadora da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, apresentou um relato dos projetos de trabalho que dirige, especialmente aqueles que se desenvolvem na Escola Guatemala.

Falando pela Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, a Profª Aparecida Joly Gouveia deu um esquema em que se está desenvolvendo a tarefa do seu Departamento e pediu à Profª Josildeth da Silva Gomes que relatasse a pesquisa realizada no Bairro de Vila Isabel sobre as relações entre uma escola elementar e a comunidade. Em poucos minutos foram confrontados Algarismos e conclusões do maior interesse pela encarregada da pesquisa que aludiu a colaboração prestada pelo Prof. Andrew Pearse, perito da UNESCO e estagiando no C.B.P.E.

O prof. Guy de Holanda fez ainda uma breve exposição sobre "Museu e Educação" dando notícia do volume que elabora para o próximo Seminário Interamericano de Museus, a reunir-se no Rio de Janeiro, em setembro de 1958.

Antes do encerramento da Sessão o prof. Fernando de Azevedo e o prof. Anísio Teixeira debateram de um modo geral as conclusões da presente Sessão e foram adotadas as seguintes normas de trabalho para as futuras sessões da Comissão Consultiva :

- 1 - Os dois dias da Sessão serão preenchidos com reuniões pela manhã e à tarde.
- 2 - Nas duas reuniões do 1º dia e na primeira do 2º, serão apresentadas comunicações, lidas ou proferidas, em tempo não excedente a 15 minutos, seguidas de debates por 15 minutos, prorrogáveis por mais 15.
- 3 - Na última reunião - 2º dia à tarde - serão apresentadas, discutidas e aprovadas conclusões que terão sempre o caráter de recomendação ou sugestão.
- 4 - O resumo das comunicações, dos debates e as conclusões adotadas serão distribuídas pelos Centros de Pesquisas;
- 5 - Um tema será sugerido, pelo menos 30 dias antes da reunião, de modo a que todos os Centros tragam contribuição para o esclarecimento do mesmo.
- 6 - O C.B.P.E. publicará um prospecto ou guia sobre o I.N.E.P., o Centro Brasileiro e os Centros Regionais de Pesquisas contendo a divisão dos mesmos, nomes dos encarregados dos diversos setores e endereços respectivos.

Por fim o Prof. Mário Casasanta propôs e foi aprovado que fosse endereçado ao Presidente da República e ao Ministro da Educação e Cultura, subscrito por todos os Diretores dos Centros Regionais ali presentes, o seguinte telegrama:

"Reunidos para debater problemas de educação nacional, tomamos a liberdade de enviar a V.Excia. o nosso testemunho acerca da admirável ação, que no plano educacional e cultural, vem realizando Anísio Teixeira na direção do INEP. Si objeções, que porventura se lhe pudessem fazer, decorrem manifestamente de informações deficientes, e, ainda que não lhe falte autonomia mental para opiniões próprias, não lhe falte, por igual, espírito público bastante para sotopor possíveis divergências aos interesses, sobre todos importantes, da causa da educação nacional, de que tem

sido incansável servidor. Respeitosas Saudações."

O prof. Anísio Teixeira agradeceu a presença de todos e encerrou a 2ª Sessão da Comissão Consultiva dos Centros de Pesquisas Educacionais.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS E GUIAS DE ENSINO

Estêve em exposição na sede do C.B.P.E. uma coleção de livros didáticos e guias de ensino, reunida pelo técnico de educação Regina Helena Tavares, quando em recente viagem de estudos à França, Suíça e Inglaterra.

A exposição foi inaugurada no dia 31 de julho pelo Sr. Ministro da Educação e Cultura, durante a reunião da Comissão Consultiva do C.B.P.E. Foi muito visitada por professores primários e secundários do Distrito Federal, por grupos de alunos do Instituto de Educação, da Escola Carmela Dutra e outros estabelecimentos, por personalidades estrangeiras, tais como Mme. Hardion, Embaixatriz da França, Prof. Kenneth Holland, Prof. Lowell da Universidade de Leeds (Inglaterra).

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO DIA DAS NAÇÕES UNIDAS

Na oportunidade das comemorações do 13º aniversário da Organização das Nações Unidas, transcorrido no dia 24 de Outubro, o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais organizou e ofereceu ao público em geral e particularmente aos professores e escolares do Distrito Federal, uma Exposição de publicações, documentação, material didático, de estudos e de divulgação, sobre o que tem sido as atividades da O.N.U. no campo da educação e da cultura.

A Exposição abrangeu o material didático da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica do C.B.P.E. e sua vasta coletânea de publicações.

De publicações da O.N.U. (estruturação dos seus vários organismos, regulamentos, relatórios, assuntos gerais) foram expostos 54 títulos diversos.

De publicações editadas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) contendo entre elas folhetos informativos, relatórios e atas, documentação, estudos sociais, estudos sobre educação e pedagogia, estudos sobre artes; e também incluindo as publicações do Centro Regional de Educação Fundamental para a América Latina (CREPAL), foram expostos 229 títulos de obras.

Das publicações do "Bureau International d'Education" (B.I.E.) feitas em colaboração com a UNESCO, haviam 21 títulos.

Contava ainda a Exposição com publicações editadas pelos seguintes organismos: Organização Internacional do Trabalho (O.I.T.), Organização Mundial de Saúde (O.M.S.), Organização Internacional de Refugiados (O.I.R.), Organização de Alimentação e Agricultura (F.A.O.), Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (I.B.E.C.C.), num total de cerca de 40 títulos de obras.

Dêses mesmos organismos e departamentos da UNESCO foram expostos 98 folhetos de títulos diversos, constituindo expressiva amostra do vasto programa de divulgação desenvolvido pelas Nações Unidas.

As obras expostas nas línguas francesa, inglesa, espanhola e portuguesa abrangem todos os campos das ciências e da cultura e bem demonstram a incessante atividade dos homens de todas as nações, congregados sob a bandeira da O.N.U. pelo desenvolvimento e propagação do saber humano e do entrelaçamento dos povos pela inteligência, através do que se deseja atingir definitivamente a paz e o progresso da humanidade.

Contando com a valiosa colaboração do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBEEC), tanto por sua Comissão Nacional, no Rio de Janeiro, como pela Comissão Estadual de São Paulo e ainda com a do Centro de Informações da ONU, com a do F.I.S.I. e com os departamentos culturais de várias Embaixadas das nações estrangeiras, o C.B.P.E. pode enriquecer sua Exposição com interessante material, inclusive os conjuntos de aparelhos para ensino das ciências (física, química, eletricidade, etc.) e o da Filмотeca Itinerante da UNESCO, que além de filmes cinematográficos, possui diafilmes e diapositivos, cartazes e publicações.

No recinto da Exposição foi instalado o material necessário para projeções de filmes e de som.

EXPOSIÇÃO DE ARTES INDUSTRIAIS

Estêve aberta na sede do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, à rua Voluntários da Pátria, 107, uma exposição de Artes Industriais, reunindo trabalhos de professoras de quase todos estados da União, que vieram ao Rio na qualidade de bolsistas do I.N.E.P.

Esse curso de Artes Industriais, promovido pelo I.N.E.P. em cooperação com a Escola do SENAI, foi orientado pela professora Maria Isabel (Mabel) Lacombe Bonawitsh e d'ele participaram 103 professoras bolsistas.

A exposição disse bem do aproveitamento do curso, cuja finalidade é fazer com que as professoras primárias fiquem conhecendo diversas técnicas de trabalhos manuais a fim de que seus alunos possam aproveitar os materiais de suas próprias regiões.

A exposição compreendeu mostras de tôdas as técnicas ensinadas no curso, ou sejam: artes gráficas, tapeçaria, couro, bonecas, cestaria, desenho, metal, mosaico, madeira, cerâmica, fantoches, cartoneagem, estamparia, tecelagem e encadernação.

Foi muito visitada, inclusive por um grupo de artistas tendo a frente o pintor Augusto Rodrigues.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

As duas principais atividades da DEPS, naquele ano, continuaram sendo o Curso de Aperfeiçoamento para Pesquisadores Sociais e o Programa de Pesquisas nas Cidades Laboratório, além dos projetos individuais que tiveram prosseguimento.

Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais

O calendário de atividades do Curso foi cumprido com pequenas adaptações que não o afetaram substancialmente. Assim, foi possível dar aos alunos cursos intensivos, em bom nível, de Antropologia Cultural, Sociologia, Economia Brasileira, Estatística Aplicada às Ciências Sociais, Demografia Brasileira e Formação Histórica do Brasil, e com grande precariedade, o de Psicologia Social.

Tiveram, ainda, oportunidade de treinamento em técnicas de pesquisa que os habilitaram para o tratamento dos problemas correntes de preparação e realização de inquéritos, codificação, tabulação e interpretação de dados.

Encontravam-se, naquela época, na fase final as atividades básicas do Curso de Problemas Brasileiros de Educação, a cargo do Prof. Anísio Teixeira, um Programa de Conferências que permitiu contatos com especialistas dos vários campos das ciências sociais, e a elaboração do projeto de pesquisa de campo a que deveriam dedicar-se no primeiro semestre de 1959.

Para isto cada aluno apresentou e teve aprovada uma justificação de tema de pesquisa a cujo estudo se devota, sob a orientação de um professor. Em dezembro foram submetidos os planos de pesquisa à aprovação do Diretor do Curso e os que lograram aprovação fizeram jus a bolsas de pesquisas para um trabalho de campo que os ocupou de janeiro a maio do ano seguinte.

Programa de Cidades-Laboratório

Este programa constituiu a principal atividade da DEPS e resultou da ampliação do projeto de instituir uma área, no interior, com certas características sociais e demográficas, como campo permanente de estudos e de experimentação educacional por parte dos técnicos do CBPE. O programa original para cuja execução foi contratado o prof. Oracy Nogueira, previa a escolha de um município próximo do Rio de Janeiro que se defrontasse com os problemas de educação comuns às cidades médias brasileiras do centro-sul, para a realização de estudos monográficos de caracterização sócio-econômica e cultural, à luz dos quais seria elaborado mais tarde um plano de experimentação educacional.

Logo após a escolha do municípios de Leopoldina - Cataguanas da Zona da Mata, em Minas Gerais, para este objetivo e quando apenas iniciamos os estudos preliminares, surgiu a oportunidade de combinar as nossas pesquisas com um amplo programa de ação educacional. A proposta partia da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, cujo diretor, desejando evitar a dispersão dos recursos reduzidos de que dispunha numa ação educacional em todo o Brasil, decidiu concentrar suas atividades em áreas bem definidas que seriam objeto de uma experimentação cientificamente controlada, com o propósito de formular um plano nacional de educação de base experi-

mental, devidamente adaptado às várias regiões do país.

Combinados os dois programas, foi elaborado um plano conjunto de trabalho que permitiu:

1. Assegurar ao programa de cidades-laboratório os recursos financeiros necessários para a execução de um vasto plano de pesquisas inter-disciplinares, cobrindo todo o território nacional;
2. Ampliar o programa de estudos em execução na Zona da Mata e combiná-lo, em Leopoldina, com a ação educacional da Campanha de Erradicação do Analfabetismo que assumira o controle das escolas primárias locais, tanto estaduais como municipais;
3. Contratar geógrafos, historiadores, psicólogos, especialistas de alfabetização, sociólogos e antropólogos para colaborar no programa de cidades-laboratório.

Este programa está sendo realizado sob a orientação do Prof. Darcy Ribeiro e contando com a supervisão dos professores Oracy Nogueira e Solon Kimball, e constitui um dos mais amplos programas de pesquisa social e experimentação educacional combinadas, tentado em nosso país.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

As atividades da Divisão que constam do relato do Coordenador são as seguintes:

Atividades de informação educacional

a) resposta a longo questionário do Bureau Internacional de Educação sobre as normas e praxes vigentes na elaboração do livro didático no Brasil;

b) informação para a Organização dos Estados Americanos (Revista "La Educación") sobre os fatos mais significativos ocorridos na educação brasileira, no último trimestre ;

c) informação sobre as perspectivas históricas de desenvolvimento, da realidade presente e das tendências da situação da formação do professor primário no Brasil, para o OEA (revista "La Educación" ;

d) levantamento bibliográfico sobre a situação da educação no Brasil, para tese a ser apresentada na Escola Superior de Guerra.

Assistência pedagógica

Continuou em ritmo intenso, absorvendo a quase totalidade das atividades do assistente Paulo de Almeida Campos, a assistência da DEPE à elaboração e execução do plano educacional de Brasília, em fase avançada.

A DEPE esteve presente, pelo seu Coordenador :

em São Paulo, a serviço do projeto CBPE 3/57 IA - O Sistema Educacional Paulista;

junto ao Prof. Oscar Vera, da UNESCO, quando de passagem pelo Rio de Janeiro, a serviço do Projeto Maior nº 1, da UNESCO para a América Latina e do Seminário da UNESCO sobre Aperfeiçoamento de Professores Primários em Serviço, a se realizar em Montevideo, em outubro de 1958;

nas aulas do Curso de Conferências sobre Educação, realizado pelo Prof. Anísio Teixeira, no Curso de Formação de Pesquisadores Sociais deste Centro;

junto aos professores norte americanos do programa da Carnegie Corporation de Intercâmbio de Pessoas, Bricewood e Bookhart, conjuntamente com o Diretor-Geral deste Centro;

junto ao delegado da UNESCO ao Congresso Nacional de Erradicação do Analfabetismo, em reunião neste Centro;

junto à Profª Cafferty, educadora argentina, delegada do seu país ao Seminário de Museus da UNESCO, em visita a este Centro.

Fez a Divisão indicação, homologada pela Direção Geral do C.B.P.E., da Profª Eloah Ribeiro Kunz para representar o I.N.E.P. no Seminário de Aperfeiçoamento de Professores Primários em Serviço, da UNESCO, a se realizar em Montevideo, em outubro.

Projetos em Pauta

I. Projeto CBPE 157-97 - Estudo da Promoção na Escola Primária - O prosseguimento dessa pesquisa teve um certo retardamento decorrente de atraso do Prof. Roger Séguin, seu coordenador, no seu

previsto retorno de viagem à Europa, donde só chegou no começo do mês de setembro (ausência de meados de junho a setembro).

Na sua ausência, o seu grupo de trabalho reuniu-se, algumas vezes com a cooperação do Prof. R. Havighurst, e procedeu à realização de trabalhos constantes do projeto.

Para comprovação dos resultados obtidos na primeira parte de sua realização e extensão do âmbito dessa pesquisa foi apresentado e encaminhado pela coordenação da DEPE à Direção Geral do CBPE, o projeto respectivo. Como nesse projeto se prevê a colaboração de cientistas sociais admitiu-se que a DEPE, deste Centro, fornecesse, para tal, os elementos necessários.

2. Projeto Capes 493 - CBPE 31-56 - Estudo da situação e das necessidades do Ensino Normal do País - A primeira parte desse projeto "Levantamento e Caracterização do Ensino Normal do País", está concluída e sendo mimeografada no C.B.P.E., sob a direção da Prof.^a Eny Caldeira, assistente da Divisão e responsável pelo projeto.

Trata-se de um cadastro classificado da rede de estabelecimentos de formação de professor primário no Brasil, nos moldes do que a CAPES elaborou para os estabelecimentos de ensino superior, só que com maior número de informações.

3. Projeto CBPE 71 - DEPE/1958 - Estudo sobre o que crianças brasileiras aprendem sobre o Brasil - A DEPE elaborou, com a colaboração do Prof. Havighurst, o projeto em referência, que a Direção deste Centro aprovou, em 27 de agosto de 1958. Foi o mesmo confiado à técnica de educação - Norma Nicolussi Carneiro Monteiro e sua área de pesquisa será a sede do município de Nova Friburgo.

Projetos concluídos

1. Projeto CBPE 122/55 - A Educação em Sergipe - Autor: Prof. Nunes Mendonça.

2. Projeto CBPE 276/56 - A Educação na Amazônia - Autor: Prof. Arthur Cezar Ferreira Reis - No decurso do trimestre entrante, ultimadas as leituras respectivas, opinará a DEPE sobre a publicação ou não desses estudos.

3. Projeto CBPE 42/56 - O Sistema Educacional Piauiense - Responsável: Prof. Raymundo Nonato de Santana - Entregues já, três partes desse "survey" no trimestre próximo, o seu autor ultima-

rá o trabalho e discutirá, com a DEPE, a redação final da pesquisa

Projeto em Discussão preliminar

O Sistema Educacional do Espírito Santo - Participou a DEPE de discussão sobre a montagem do projeto em referência, a ser feito com sua supervisão, como trabalho de pesquisa final do Prof. Roberto Lima, aluno do Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais, deste Centro.

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

No ano de 1958, a Divisão desenvolveu as atividades seguintes:

I - Escola Experimental do Rio

1) Atividades curriculares

A Escola Guatemala, à disposição do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos por Convênio com a Prefeitura do Distrito Federal, prosseguiu, no ano de 1958, em suas atividades curriculares, abrangendo Língua, Matemática, Estudos Sociais, Ciências Naturais, Desenho, Atividades de trabalho, Música, Recreação e Jogos, Auditório e Biblioteca. A partir de setembro, passamos a dispor da professora Lucia Bicca de Alencastro, que iniciou, com grande interesse das crianças, atividades de Arte Infantil. A aceitação do trabalho foi ótima por parte das professoras da Escola, que dispõem de horário para receberem orientação sobre o novo tipo de atividades. As atividades de dança, iniciação esportiva e ginástica feminina foram desenvolvidas, com as restrições que a falta de disponibilidades de espaço determinam.

2) Recursos e material de ensino utilizados

As atividades continuaram a ser desenvolvidas em torno de projetos das crianças, desenvolvidos reflexivamente, isto é, com planejamento, levantamento dos problemas que a atividade impõe, resolução desses problemas, execução e apreciação dos resultados. Várias turmas desenvolveram mais de uma atividade, no mesmo período,

e foi interessante verificar que as crianças se revelaram, frequentemente, capazes de discutir, a partir do 3º ano, ao escolherem as atividades a desenvolver, seu valor educativo, isto é, as oportunidades que lhes dariam para estudar as várias matérias e assuntos do programa.

Foi desenvolvido, no ano corrente, o estudo dirigido, desde o 3º ano.

Cada vez mais se torna patente a importância do ensino individualizado no sistema de promoção flexível. Professores e orientadores são unânimes em atribuir uma contribuição altamente significativa para os resultados obtidos ao auxílio para pequenos grupos de alunos durante, pelo menos, 3 horas semanais, feito desde o 1º ano.

Também se revelou de grande importância, na aplicação do sistema de promoção flexível, a disponibilidade de material de trabalho para o aluno, de que nos ressentimos grandemente no Brasil (livros de exercícios, cadernos de atividades, trabalhos mimeografados). Com a obtenção, a partir de outubro, da colaboração de Elisa Prescott, professora primária, atualmente em exercício no ensino secundário e que realizou Curso de Aperfeiçoamento em Inglês nos Estados Unidos, com bolsa do Ponto IV e deste Instituto, pudemos incentivar o trabalho de preparação de material auxiliar da Matemática, adaptado de livros americanos e que esperamos desenvolver em 1959.

3) Tipos de atividades desenvolvidas

Na escolha das atividades a desenvolver, o 1º ano continuou a preferir atividades em torno do interesse por animais, histórias e brinquedos (Circo, cantinho dos brinquedos, teatro de fantoches, barra do jardim zoológico, livrinhos). O 2º ano foi entregue a duas das professoras que realizaram cursos de aperfeiçoamento na América e desenvolveram unidades de trabalho.

O 3º ano, diferentemente dos anos anteriores, revelou menor interesse por construções e maior por atividades de estudo dos índios, do Distrito Federal, de Ciências, para organizar um Cantinho das Ciências.

O mesmo se verificou no 4º ano, que desenvolveu atividades em torno do estudo das regiões do Brasil, feito pelas crianças

em grupo, sem praticamente auxílio das professoras, por meio de pesquisas em livros, busca de material, preparo de exposições para os colegas, objetivadas por gravuras, produtos, estatísticas, demonstrações de danças regionais, etc. O estudo de Ciências, feito partindo de material trazido pelas crianças para o Cantinho das Ciências, iniciado por uma turma, propagou-se à outra, que revelou também um grande interesse pelo assunto.

A turma mais fraca, cujo adiantamento corresponde ao de uma 3ª série fraca, e que congrega os alunos de mais idade, se fixou em interesses de construção.

O 5º ano desejou francamente realizar um estudo do programa de admissão. Cada aluno organizou o seu livro de Admissão e Cadernos de admissão.

Na parte relativa à leitura, a criação, em algumas turmas, de Clubes de leitura, de que só podem participar as crianças que leem bem, levou a um grande interesse pelo treino da leitura. Continuam a ser desenvolvidas também, com grande interesse, atividades de leitura preparada por um só aluno, sem que os outros sigam em livros, para criar a verdadeira situação de auditório, seguida de perguntas ao leitor e de seu julgamento pelos colegas.

Destacaram-se algumas turmas, a partir do 3º ano, em atividades de pesquisa em livros, uso de material e consulta e estudo individual.

Atividade introduzida no corrente ano com grande interesse das crianças foi a de restauração e encadernação de livros.

4) Orientação do 4º e 5º anos, para prosseguimento dos estudos

Como verificamos desde o início de nosso trabalho, em 1955, as crianças do 5º ano, com rarássimas exceções, estão dominadas pela idéia de realizarem o exame de admissão ao ginásio e desenvolverem esforços para tal. Tendo o 5º ano atual estado sob regime de promoção flexível desde o 2º ano e havendo os alunos mais capazes deixado a escola no 4º ano, para entrarem diretamente no Ginásio, havia na turma de 5º ano, como no 4º ano, mais fraco, inúmeros alunos que não poderão vencer o exame de admissão, a não ser em ginásios muito facilitados, e não têm capacidade para seguir o curso gi

nasial. Assim, foi feito pelos professores e pelo Serviço de Psicologia um apreciável trabalho junto aos pais e as crianças com o fim de procurar levá-los a orientar melhor o futuro de seus filhos, sem maior resultado, porém. Em 1959, pensamos fazer um estudo a respeito e realizar um trabalho mais completo no sentido de obter uma melhor orientação de prosseguimento dos estudos para os alunos da escola.

5) Rendimento escolar

Do ponto de vista da aprendizagem das matérias de ensino, as turmas em geral obtiveram bons resultados nas provas do INEP, que mediram a matéria dada. Nas provas do Instituto de Pesquisas da P.D.F., que realizaram apenas com a finalidade de controle, os resultados foram altamente satisfatórios quando havia identidade de programas. Assim, no 1º ano foram aprovados 83% dos alunos, percentagem que se elevaria se se separassem, como nas demais escolas da Prefeitura, os alunos chamados A E, isto é, de ritmo lento ou sérias deficiências de aprendizagem. Dos 18 alunos que não lograram promoção, 4 são de aprendizagem mais lenta. Serão eles colocados no início de 1959 em turmas de 1º ano e receberão auxílio individual no início do ano, sendo incluídos depois em turmas comuns do 2º ano. Os outros parecem dever ser considerados alunos especiais. Propomos, que, em 1959, seja contratada uma professora com curso da Sociedade Pestalozzi para dêles se encarregar, porque já foram utilizados todos os recursos do ensino para crianças comuns, sem resultado. Esses alunos comporão uma turma de 2º ano especial.

O 4º ano, apesar de compreender um número apreciável de alunos promovidos sucessivamente sem alcançar os escores fixados, apresentou uma percentagem de promoção de 89%. O 5º ano, único com relação ao qual temos o compromisso de nos submetermos às provas da P.D.F., para obtenção do certificado de término do Curso Primário, apresentou, como nos anos anteriores, desde o início de nossa experiência, aprovação de 100%. As turmas de 2º e 3º ano apresentaram bons resultados nas provas do I.N.E.P. e, igualmente, nas da Prefeitura em Linguagem e Conhecimentos, mas não em Matemática, em que houve sensível diferença de programas.

As provas da P.D.F. apresentaram, no ano corrente, melhoria apreciável e houve coincidência de resultados entre elas e as do I.N.E.P., quando os programas medidos eram os mesmos.

Decidiu-se conservar no mesmo ano escolar um aluno do 3º ano e os alunos muito fracos do 4º ano, e que não poderão submeter-se às provas de 5º ano, no fim de 1959, constituindo-se turmas mais fracas em todos os anos escolares. Serão, assim, promovidos 97 % dos alunos.

Na parte relativa a atitudes, houve apreciável melhoria, em muitas turmas. As crianças revelam iniciativas, interesse por atividades de trabalho e atividades intelectuais, cooperação, solidariedade, capacidade de trabalhar em grupo, de planejar, de apreciar o trabalho realizado.

6) Promoção flexível e organização de classes

Aplicando, desde 1955, o sistema de promoção flexível, pelo qual promoveramos, em 1955, 85% dos alunos, em 1956, 94% e em 1957, 98%, julgamos que a experiência já permitia, por parte dos professores, uma discussão dos resultados da medida.

Nessa discussão verificou-se o que já observáramos no decorrer da experiência - que vimos trabalhando em situação difícil, qual seja a de conciliar o sistema (com a necessária adaptação de programas) à realização das provas da P.D.F., que se baseiam em programas uniformes, mal distribuídos através dos anos escolares e contendo, na 4ª e 5ª séries, principalmente, matéria de interesse apenas para o prosseguimento dos estudos no Curso Ginasial.

Estando realizando um estudo de programas que procurem atender melhor ao ritmo da aprendizagem das crianças, os programas dados na Escola não corresponderam, principalmente na 2ª e 3ª séries, aos da Prefeitura.

Tendo promovido praticamente todos os alunos em 1957 e havendo organizado as turmas por idades, tivemos oportunidade de observar os resultados do sistema, em toda a sua extensão.

Os professores de 4ª e 5ª séries tiveram certa dificuldade em seu trabalho. Coincidindo, porém, no 4º ano, a organização dos alunos por idade com sua capacidade intelectual (os alunos maiores haviam repetido várias vezes o 1º ano antes de nossa vinda para a Escola), as turmas apresentavam certa homogeneidade e, apesar de os alunos haverem sido promovidos automaticamente em anos anteriores, apenas 8 alunos (11%) não alcançaram os padrões da P.D.F., postos em termos mais satisfatórios no ano corrente.

Os alunos de 5º ano, foram todos promovidos.

Uma turma do 2º ano, constituída por alunos que não sabiam ler e alunos novos, iniciados e entregues a uma das professoras que fizeram curso na América, teve de ser reorganizada em julho. A professora não conseguia dirigir os dois grupos - o de adiantamento de 1ª série nada lucrou e o que poderia ter realizado o programa de 2ª série não conseguiu fazê-lo. Apesar de ficar, no 2º período, com apenas alunos de adiantamento de 2º ano, apenas 5 alunos lograram alcançar os padrões da P.D.F. em Matemática.

Dada a atitude da professora, completamente desanimada com o trabalho e tomando em consideração que a outra turma de 2º ano, constituída em sua maioria de alunos fortes, entregue a outra professora nova na escola e que fizera estudos na América, não tinha possibilidade de acolhê-los, porque, ela própria, ainda não trabalhava com a atitude de serenidade e a organização necessária, decidiu-se reintegrar oito alunos da turma nas de 1º ano. Todos lucraram nessas classes, porém 3 não aprenderam a ler. Os exames feitos parecem indicar se trata de excepcionais, com os quais julgamos se deva tentar em 1959 recursos de trabalho próprios para excepcionais.

Opinaram as professoras, na reunião sobre promoção e organização de turmas, que fizemos ao fim do ano, no sentido de que as turmas devem conter elementos heterogêneos, dentro porém de um certo limite, pois isto traz estímulo aos mais fracos e ao professor, mas que, além desses limites, os elementos mais fracos desanimam e pouco lucram. Algumas devem, assim, ter elementos fracos e médios e outras médios e fortes, respeitando-se o mais possível a identidade de idades.

Concluiu-se que, para atender bem a crianças muito diferentes em capacidade, seria necessário contar com material escrito (livros, cadernos de exercícios) que as crianças pudessem utilizar, e de maior espaço, que permitisse melhor separação das atividades.

A experiência americana de fato se vem realizando com grande disponibilidade de recursos, que permitem a individualização dos trabalhos do aluno.

7) Aperfeiçoamento dos professores e pessoal e exercício na Escola

Foram realizadas, semanalmente, durante todo o ano, reu-

niões de estudo e discussão de problemas do ensino primário. Os professores expuseram para os colegas e para os bolsistas em estágio na escola os trabalhos que realizaram e recursos de ensino coroados de êxito.

Participaram, êle, ainda, de reuniões de estudo sôbre ensino da Matemática na Escola Primária, além de terem reuniões, pelo menos duas vezes na semana, com os orientadores de série e reuniões e entrevistas com o Serviço de Psicologia.

Tiveram, também, durante 3 meses, aulas de Português, interrompida por doença do professor. Onze professores e os três orientadores da escola estão realizando cursos de aperfeiçoamento em Inglês.

Professores de escola realizaram ainda cursos vários, tais como Direção de atividades de Biblioteca, Encadernação, Correção de defeitos da palavra, Manejo de aparelhos cinematográficos, Linguagem na Escola Elementar, Atividades de trabalho, etc.

8) Estudo sôbre programas

No ano corrente, prosseguiu a coleta de dados sôbre programas, e foram organizados, na base da experiência da escola e de experiências estrangeiras - americana, francesa e suíça - programas de Linguagem e de Matemática para o Curso Primário, levado em conta o sistema de promoção flexível.

A experiência da escola nos levou à conclusão do que o professor não deve trabalhar sem programa, pois que tende a subestimar as possibilidades das crianças e a caminhar em ritmo lento. O programa deve fornecer um núcleo básico de sugestões de enriquecimento variáveis, podendo substituir-se umas às outras ou serem enriquecidas pelo professor.

9) Guia de Ensino da Matemática

Utilizando a experiência da escola, foi iniciada, no mês de setembro, a revisão do Guia de Ensino de Matemática na Escola Elementar.

Foi estudada a bibliografia estrangeira, principalmente americana e francesa, mais significativa, sôbre o assunto e acaba

de ser terminada a parte relativa ao 1º ano, que, após ser datilografada e ilustrada, será apresentada ao Diretor, a fim de que se estude a possibilidade de publicá-la em separado, para inclusão posterior no Guia de ensino de Matemática, que dificilmente poderá ser terminado antes de 1960.

Do Guia constam considerações gerais sobre o ensino da Matemática, distribuição de matéria por ano escolar em turmas de diferentes capacidades de aprendizagem, estudos dos interesses das crianças nas várias idades e sugestões de atividades a desenvolver, tendo em vista esses interesses, em cada ano escolar, com as oportunidades de situações matemáticas que oferecem, recomendações sobre o ensino de cada assunto do programa, recursos auxiliares - jogos e exercícios e meios de verificação da aprendizagem.

Uma das orientadoras da escola tem participado das reuniões de estudo para organização do Manual, para orientação ao professor primário, no que diz respeito ao ensino de Linguagem.

10) Estudo de Métodos e recursos de ensino

Continuam a ser feitas observações sobre métodos e recursos de ensino. A ida da diretora da escola ao Centro Regional da Bahia determinará uma experiência, em algumas turmas, em 1959, no sentido de adotar atividades diversas simultâneas para grupos de alunos.

As observações feitas por Mme. Hélène Brulé, inspetora do ensino primário em Paris e técnica da UNESCO, relativamente ao horário da escola (7h30 às 12 e 14 às 16h30), que ela julgou excessivo e mal distribuído, nos levarão a planejar, para a parte final de cada período (10h30 às 12 e 15h30 às 16h30), atividades mais variadas e dirigidas pelas crianças, nos moldes das realizadas na Bahia.

11) Estudos sobre interesses infantis

Com base em suas observações durante o ano, professores e bolsitas fizeram um estudo dos interesses apresentados por crianças das várias idades, na escola.

12) Formação de professores

A reação dos professores de escola e dos bolsistas desde 1955, nos vem oferecendo observações interessantes quanto ao problema de seleção, formação e aperfeiçoamento de professores. Cada vez mais se patenteia a necessidade de uma preparação quanto ao conteúdo dos programas, necessário para que o professor os desenvolva inteligentemente. A maneira como os professores aprenderam, na Escola Secundária, Geografia e Ciências, principalmente, interfere em seu trabalho e lhes impõe restrições. Também o estudo teórico e afastado da realidade da Psicologia, como é feito nas Escolas Normais, parece introduzir ideias desfavoráveis a uma boa orientação de problemas de disciplina, padrões a ter em vista, fixação da aprendizagem, além de não dar aos professores a atitude adequada relativamente ao problema de atenção às diferenças individuais.

As deficiências no conhecimento de línguas estrangeiras são também sério entrave ao aperfeiçoamento do professor.

Quanto à seleção, verifica-se que não afasta, de nenhum modo, pessoal que poderia ser melhor aproveitado em outros setores de trabalho ou, mesmo, no ensino primário, em estudos ou trabalhos auxiliares, mas não é indicado para trabalhos de classe.

II - Cursos, Estágios e Visitas

Realizaram estágios, de 8 meses, na escola, 10 professores dos Estados que se destinam a trabalhar em Escolas de Demonstração e a diretora da futura Escola Primária Experimental de Florianópolis. Uma superintendente de ensino do Rio Grande do Sul fez, igualmente, um estágio, por 3 meses.

Além disso, observaram os trabalhos do Serviço de Psicologia assistentes sociais e auxiliares de Psicologia dos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

Fizeram estágios na escola, além desses, 14 professores do Curso de Linguagem na Escola Primária, 17 do Curso de Matemática na Escola Elementar, 12 bolsistas do Seminário sobre o Ensino Normal e 16 professores que realizaram o Curso de Educação de

Excepcionais, num total de 59.

O Curso de Arte Infantil organizado por este Instituto foi realizado na Escola, sendo a parte prática desenvolvida, porém, no Instituto de Educação, com as professorandas.

Recentemente, além disso, a Escola Guatemala, visitantes em número de 365, incluindo educadores do Distrito Federal, dos Estados e estrangeiros.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Publicações

Durante o ano de 1958 foram distribuídos os seguintes volumes:

- Física na Escola Secundária, tradução dos professores J. Leite Lopes e Jaime Ticmno, da obra dos autores americanos Blackwood, Herron e Kelly. Foi intensa a repercussão do livro, destacando-se artigos do Estado de São Paulo e outros jornais brasileiros.
- Educação para uma sociedade de homens livres na era tecnológica, de George S. Counts.
- Panorama Sociológico do Brasil, de A. Carneiro Leão.

Foi também distribuído o livro do prof. Guy de Hollanda - "Recursos educativos dos museus brasileiros", numa edição conjunta com a ONICOM.

Bibliografia Brasileira de Educação

O boletim v.6 nº 1 foi então distribuído. O v. 6. nº 2 enviado à tipografia. O material do v. 6 nº 3, completamente classificado, catalogado e comentado, entrando em fase de revisão. Foi igualmente selecionado o material para o v.6 nº 4.

1) Fontes para o Estudo da História da Educação na Bahia

Todo o material referente às fontes oficiais foi preparado para a remessa à tipografia.

2) Elaboração de documentário sobre Congressos, Atividades do INEP e Cursos por se realizar nesta Capital

Continuaram a ser elaboradas e distribuídas, mensalmente, listas de congressos e conferências por se realizar em 1958 - 1959, no país e no estrangeiro.

Foram também distribuídas, bimestralmente, listas contendo a relação de artigos, reportagens, tópicos, notícias diversas referentes às atividades do I.N.E.P., do C.B.P.E. e da C.A.P.E.S., publicados nos jornais do país.

No terceiro trimestre do ano, o Serviço de Bibliografia iniciou a elaboração mensal de uma lista selecionada de curso de especialização, de extensão universitária e caráter cultural, por se realizar nesta Capital.

3) Recortes de Jornais -

De acordo com as normas adotadas em outros serviços congêneres, no estrangeiro, foi iniciada a seleção cumulativa, referente ao período compreendido entre 1952 - 1958, do material arquivado, com o critério de conservar-se apenas o que apresenta real interesse para o estudo da educação brasileira. Esta seleção será feita anualmente.

4) Bibliografias especializadas

O estudo bibliográfico sobre educação brasileira elaborado por esta Seção foi publicado no mês de novembro pela UNESCO e constituiu o v. 10 nº 9 da "Revue Analytique de l'Education", sob o título "L'Education au Brésil".

Biblioteca

Foi concluído e remetido ao I.B.B.D. o levantamento dos periódicos nacionais existentes na Biblioteca, para inclusão no catálogo coletivo que foi organizado por aquela Instituição.

Concluiu-se, ainda, a bibliografia sobre o ensino da matemática (livros e revistas), levantada por solicitação da Coordenação dos Cursos, assim como o levantamento dos livros a serem adquiridos no estrangeiro, tendo em vista, principalmente, o enriquecimento da seção de livros didáticos da Biblioteca (manuais para o

aluno e para o professor).

Foram traduzidos dois trabalhos para publicação na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos do I.N.E.P.

Informação e Intercâmbio

Em atendimento a solicitações procedentes do país e do estrangeiro, foram dadas informações sobre vários assuntos, dentre os quais:

- Consulta sobre validade de diploma de normalista, de um para ou tro estado.
- Solicitação de obras de educação para a Embaixada do Brasil na Argentina.
- Informação relativa ao curso sobre preparação de líderes no de desenvolvimento da comunidade, que a CREFAL realizou em julho e setembro.
- Pedidos de publicações e bibliografias diversas.
- Intercâmbio de correspondência entre estudantes de diversas procedências.
- Consulta sobre literatura infantil - São Paulo; sobre a possibilidade de ensinar árabe em nosso país; sobre a possibilidade de ensinar no Brasil - U.S.A.
- Pedido do Centro de Estudos Pedagógicos do México sobre a formação de professores, e da Legação do Brasil em Berna sobre a legislação do ensino superior.
- Informação sobre concessão de bolsas de estudo - Estado do Rio; e sobre curso de seguro existente no Brasil - U.S.A.
- Solicitação de bibliografia sobre a adolescência - Bolívia
- Consulta sobre as possibilidades de exercício do magistério na região norte - São Paulo
- Informação sobre o ensino primário e formação do magistério - Argentina, Instituto de Ação Docente e sobre possibilidade de lecionar no Brasil - Espanha.
- Carta aos Institutos de Educação solicitando material para ar-quivo fotográfico.

- Pedidos de livros para a Cooperativa Editôra e de Cultura Jurídica. Procedência: Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais.
- Possibilidade de exercício do magistério, no Brasil, por professor estrangeiro - U.S.A. e Canadá
- Informação sobre a "Escola José Pedro Varela", no D. Federal - Bolsista do Uruguai no Curso de Especialistas em Educação, São Paulo.
- Informações sobre o sistema educacional brasileiro - Michigan, U.S.A. ; sobre a possibilidade de exercício do magistério primário nos Territórios - São Paulo; e sobre a possibilidade do ingresso, em universidades brasileiras, de estudantes chineses - China.
- Bibliografia sobre vários assuntos concernentes à juventude brasileira - Inglaterra.
- Lista de obras publicadas pelo CBPE, disponíveis para intercâmbio - Rio de Janeiro.
- Pedido de bibliografia infantil - Revista "La Educación", Washington, U.S.A.
- Possibilidade de professor estrangeiro lecionar música em escolas brasileiras - U.S.A.
- Pedido de programas de ensino normal - Argentina
- Remessa de questionário ao Instituto de Educação do Distrito Federal, a pedido de professor argentino - Argentina.
- Pedido de lista de associações juvenis no Brasil - China e pedido de exemplares dos programas de matemática das escolas brasileiras nos níveis médio e superior - Austrália.
- Pedido de livros para a Biblioteca do Palácio da Alvorada, Brasília - Rio de Janeiro e pedido de assinaturas de revistas pedagógicas - Rio de Janeiro.

Seção de Audio Visuais

Durante do ano de 1958, foram contratados os seguintes professores Ulisses Bastos Freitas e Maria Helena Burnett Furtado da Silva, respectivamente, para os Setores de Artes Gráficas e Filosofia - Psicologia.

Foram continuados os seguintes trabalhos:

1. Distribuição das disciplinas curriculares em 20 Setores diferentes;
2. Levantamento de filmes educativos e sumarização de filmes da Legação Sul Africana;
3. Distribuição dos termos técnicos para o Glossário Básico e Fichário Técnico e registro de definições já publicadas para os mesmos;
4. Versão dos sumários de Tipos e Aspectos do Brasil;
5. Registro do conteúdo verbal MIKE MAKES HIS MARK, HOW TO MAKE HANDMADE LANTERN SLIDES;
6. Projeções em Escolas.

Trabalhos outros realizados durante o ano :

1. Tradução de instrução para uso de projetores gravadores;
2. Versão da conferência "A Escola Brasileira - Estabilidade Social" de Anísio Teixeira, para o inglês ;
3. Palestra do prof. Santos Trigueiro, com gravação e transcrição sobre "Museu", no 3º Estágio Latino Americano de Meios Audio - Visuais de Comunicação;
4. Gravação magnética em português do filme "How to make handmade lantern slides";
5. Distribuição de diafilmes da ONU às Escolas Normais: 120 coleções de 7 diafilmes;
6. Fichário das Escolas Normais e atualização de informações sobre os equipamentos;
7. Palestra ilustrada com projeções e músicas sobre pesquisas etnográficas no Uaupés;
8. Projeções e estudos críticos de diafilmes incluídos na Filmoteca Itinerante da UNESCO com exame do material bibliográfico com o fim de promover demonstrações no Distrito Federal e Estados;
9. Gravação, transcrição em inglês e português e ilustrações em estencil das aulas dadas pelo prof. Kenneth Lowell;
10. Providências para a instalação ,na Seção, de um Setor de Artes Gráficas;

11. Preparação em colaboração com a Biblioteca e Seção de Documentação d'este Centro, da Exposição Comemorativa do dia das Nações Unidas - 24 de outubro;
12. Visitas aos Centros Regionais de Salvador e Recife com o fim de articular os trabalhos de coleta de dados para o Catálogo de filmes;
13. Remessa do projetor cinematográfico para o Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife;
14. Entrega de dois filmes produzidos em Salvador - "Radiação" e "Uma Igreja Baiana", para instalação da Filmoteca do Centro Regional do Recife;
15. Iniciados os trabalhos do Setor Psicologia - Filosofia.

* * *

1959

O C.B.P.E., pelo seu Diretor e coordenadores, participou das seguintes Reuniões Internacionais:

Educação Superior nas Repúblicas Americanas. O professor Anísio Teixeira, diretor do I.N.E.P. e do C.B.P.E., compareceu em fevereiro à uma reunião no México, destinada ao estudo da educação superior nas repúblicas americanas.

De 8 a 14 daquele mês, um grupo informal de líderes em educação superior de vários países do Hemisfério Ocidental se reuniu na capital mexicana, para troca de pontos de vista sobre problemas e interesses comuns em matéria de educação. Esta Conferência sobre Educação Superior nas Repúblicas Americanas se realizou sob os auspícios do "Institute of International Education" e da "Carnegie Corporation of New York", em seguida a reuniões preliminares e visitas a universidades, no ano de 1958.

As sessões na Cidade do México deram aos participantes-reitores e presidentes de universidades e outras personalidades de relêvo nos círculos educacionais, tanto da América do Norte quanto da América do Sul - oportunidade de melhor conhecerem mutuamente como pessoas e de apreciar mais de perto a natureza e as dimensões dos problemas de cada um no campo da educação superior. Houve um intercâmbio de informações sobre diretrizes e práticas educativas nas várias repúblicas americanas, e sobre os meios de estreitar os laços de interesse comum que ligam umas às outras todas as comunidades universitárias, dentro dos países e para além das fronteiras internacionais.

Os participantes dessas discussões a ela compareceram antes como líderes educacionais e acadêmicos do que como representantes de qualquer instituição.

XXIIª Conferência Internacional de Instrução Pública. Como anualmente acontece, o Bureau Internacional de Educação e a Unesco convocaram a XXIIª Conferência Internacional de Instrução Pública - que se realizou em Genebra, entre 6 e 15 de julho.

Foi designado representante do Ministério da Educação e Cultura o Dr. Péricles Madureira de Pinho, diretor executivo do C.B.P.E., que se encontrava em Paris ultimando a instalação da Casa do Brasil na Cidade Universitária de Paris.

A Conferência decorreu num ambiente de grande cordialidade, realizando-se nos intervalos das sessões de trabalho grande número de reuniões sociais a que compareceram delegados de 74 nações. Foi presidida pelo Ministro da Educação da Libéria, Sr. Nataniel V. Massaquoi, e estiveram presentes treze Ministros de Estado de países de todos os continentes.

As duas principais recomendações votadas foram sobre manuais de ensino e sobre a formação de quadros técnicos.

O Delegado do Brasil apresentou relatório em que resumiu suas principais intervenções à Conferência, buscando informes sobre problemas também nossos e procurando comunicar algumas experiências brasileiras de interesse geral no campo da Educação.

Viagem aos Estados Unidos da Chefe da Seção de Audio-Visuais. Participou de um programa de cooperação internacional entre o Governo Americano e o Governo Brasileiro, por intermédio da International Cooperation Administration, I.N.E.P. e CADES, a professora Letícia de Faria, chefe da Seção de Audio-Visuais deste Centro. A viagem de dois meses (de 18/10/59 a 18/12/59), visou intercâmbio de informações sobre experiências e pesquisas relativas à utilização e produção de recursos audio-visuais na educação e especialmente no ensino de nível elementar e médio.

Foram visitadas 52 instituições, incluindo escolas, entidades públicas e privadas responsáveis por programas educativos e didáticos nas seguintes cidades: Washington, D.C., Hagerstown, Arlington, Columbus, Parma, Toledo, Detroit, Chicago, Bloomington e New York.

A professora Letícia de Faria participou ainda dos seminários de Parma para os diretores de serviços audio-visuais de Ohio e de Cacapon State Park (West Virginia), sobre comunicações.

VISITA DO PROF. HAROLD BENJAMIN

A convite do C.B.P.E., e com a colaboração da Fullbright Commission, esteve em visita ao nosso país o Professor Harold Benjamin, acatada figura da educação nos Estados Unidos.

Aquêle educador, que é Professor Emérito do George Peabody do College of Teachers do Nashville, Tennessee, ex-Diretor da Divisão de Fundamentos da Educação nessa mesma escola e autor de vá

rios livros sobre educação comparada, proferiu duas conferências na sede do C.B.P.E., respectivamente nos dias 18 e 21 de dezembro, subordinadas ao tema geral "O papel da Escola Pública no Estado Democrático".

As conferências, que foram presididas pelo Prof. Anísio Teixeira, Diretor Geral do I.N.E.P., compareceu numeroso público. Diretores e técnicos do I.N.E.P., do C.B.P.E., da CAPES e de outras instituições educacionais estavam presentes, tendo vários educadores participado dos debates travados após as conferências. Anotamos entre as personalidades presentes, os Professores Lourenço Filho e Delgado de Carvalho, o Prof. Heli Menegale, Diretor do Departamento Nacional de Educação, o Prof. Jaime Junqueira Aires, da Faculdade Nacional de Direito, o Prof. Maria Goes, Diretor do SENAI, o Prof. Fernando Tude de Souza, Secretário Executivo da Fulbright Commission, o Sr. A.F. Byrnes, Coordenador do Ponto IV no Brasil, o Dr. Almir de Castro, Diretor da CAPES, o Prof. Afrânio Coutinho, do Colégio Pedro II, o Prof. Gustavo Lessa, as Professoras Heloisa Marinho e Consuelo Pinheiro, do Instituto de Educação, o Economista Pompeu Accioly Borges, o Engenheiro Frederico Rangel, a Professora Lúcia Pinheiro, Coordenadora dos Cursos do I.N.E.P., o Dr. Péricles Madureira de Pinho e os Professores Darcy Ribeiro e Jayme Abreu, do C.B.P.E.

Durante sua estada em nosso país, o Prof. Harold Benjamin concedeu entrevistas aos matutinos "Diário de Notícias" e "Jornal do Brasil", desta capital, e à Televisão Tupi, tendo outros jornais dado notícia de suas atividades. Entre estes figuram "O Globo", "Última Hora", "O Jornal", "Tribuna da Imprensa" e "Jornal do Comércio".

As conferências do Prof. Harold Benjamin serão publicadas, por este Centro, na série Cursos e Conferências sob o título "A educação e o ideal democrático".

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Prosseguiram, naquele ano, os projetos já citados anteriormente e teve especial destaque o "Sistema Escolar de Brasília" e o referente à "Campanha de Educandários Gratuitos", então concluídos.

Sistema Escolar de Brasília

Prosseguiu, em 1959, a colaboração do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos com a NOVACAP (Comissão Urbanizadora da Nova Capital), tendo, com este objetivo, o representante do I.N.E.P. junto à NOVACAP para as tarefas do planejamento desse sistema escolar, Professor Paulo de Almeida Campos, mantido estreito contato com aquela Comissão e realizado várias viagens à Brasília.

Como se sabe, coube ao I.N.E.P. elaborar, em outubro de 1957, e submeter ao Ministro da Educação e Cultura, que o aprovou e encaminhou à NOVACAP, o plano do sistema escolar público de Brasília, do anteprojeto da lei orgânica de educação do futuro Distrito Federal e da estrutura administrativa do novo sistema educacional.

Eis, linhas abaixo, reproduzido de modo esquemático, o plano em apêço:

I. Educação Elementar, a ser oferecida em Centros de Educação Elementar, cada qual constituindo um conjunto integrado por 4 jardins da infância, 4 escolas-classe e uma escola-parque, servindo a 4 quadras, e objetivando o seguinte:

"Escolas-Classe" - para a educação intelectual sistemática de menores nas idades de 7 a 12 anos, em curso completo de seis anos ou séries escolares;

"Escolas-Parque" - destinadas a completarem a tarefa das "escolas-classe", mediante o desenvolvimento artístico, físico e recreativo da criança e sua iniciação no trabalho, por uma rede de instituições ligadas entre si dentro da mesma área, assim constituída:

- a) biblioteca infantil e museu;
- b) pavilhão para atividades de artes industriais;
- c) um conjunto para atividades de recreação;
- d) um conjunto para atividades sociais (música, dança, teatro, clubes, exposições);
- e) dependências para refeitório e administração;
- f) pequenos conjuntos residenciais para menores de 7 a 14 anos, sem família, sujeitos às mesmas atividades educativas que os alunos externos.

Como a nova capital é constituída de quadras e como cada quadra abrigará população variável de 2.500 a 3.000 habitantes,

foi calculada a população escolarizável para os níveis elementar e médio, ficando estabelecido o seguinte:

1º - Para cada quadra:

- a) 1 jardim da infância, com 4 salas, para, em 2 turnos de funcionamento, atender a 160 crianças (8 turmas de 20 crianças);
- b) 1 escola-classe, com 8 salas, para, em 2 turnos, atender a 480 alunos (16 turmas de 30 alunos).

2º - Para cada grupo de quatro quadras:

- a) 1 "escola-parque" destinada a atender, em 2 turnos, cerca de 2 mil alunos de 4 "escolas-classe", em atividades de iniciação ao trabalho (para meninos de 10 a 14 anos) nas pequenas "oficinas de artes industriais" (tecelagem, tapeçaria, encadernação, cerâmica, cestaria, cartonagem, costura, bordado e trabalhos em couro, lã, madeira, metal, etc.), além da participação dirigida dos alunos de 7 a 14 anos em atividades artísticas, social e de recreação (música, dança, teatro, pintura, exposições, grêmios, educação física).

Os alunos freqüentarão diariamente a "escola-parque" em regime de revezamento com o horário das "escolas-classe", isto é, 4 horas nas classes de educação intelectual e 4 outras nas atividades da "escola-parque", com intervalo para almoço.

II. Educação Média, compreendendo diversas oportunidades educacionais oferecidas a jovens de 11 a 18 anos em Centros de Educação Média, na proporção de um para cada conjunto populacional de 30.000 habitantes, e com capacidade para abrigar 2.200 alunos (7% de um grupo populacional de 30 mil habitantes). Cada Centro de Educação Média compreenderá um conjunto de edifícios destinados a:

1 - Escola média, incluindo:

- a) cursos acadêmicos
- b) cursos técnicos
- c) cursos científicos

2 - Centro de Educação Física (quadras para vôleibol, basquete, piscina, campo de futebol, etc.)

3 - Centro Cultural (teatro, exposições, clubes)

4.

- 4 - Biblioteca e museu
- 5 - Administração
- 6 - Restaurante

Os diferentes edifícios e as dependências para esportes do Centro de Educação Média formam um conjunto, localizado na mesma área, possibilitando aos estudantes comunidade de vida e trabalho em horário integral.

III. Formação do Professor Primário, a ser oferecida em Institutos de Educação que, como unidades escolares tipicamente profissionais, compreenderão:

- a) curso normal;
- b) cursos de aperfeiçoamento e especialização do magistério primário;
- c) "escola de aplicação", constituída de uma escola - classe e de um jardim da infância.

IV.- Educação Superior - Prevista uma Universidade, a ser construída de futuro, em área própria a ela destinada no Plano Piloto, compreendendo:

- 1 - Institutos (de Matemática, Física, Biologia, Geologia, Artes, etc.) destinados ao ensino científico básico e especializado.
- 2 - Faculdades (de Educação, Politécnica, Ciências Médicas, Direito, etc.) destinadas à formação intelectual e ao adiestramento profissional.
- 3 - Centros de recreação e desportos (estádio, ginásio, piscina, etc.).

Ao lado do sistema escolar público, haverá o sistema de escolas privadas, para as quais estão reservadas as necessárias áreas.

Campanha dos Educandários Gratuitos

A elaboração do estudo a cargo da Profª Célia Lúcia Monteiro de Castro teve por objetivo promover, entre os responsáveis pela educação secundária no Brasil um conhecimento mais exato da Campanha de Educandários Gratuitos.

Pretendeu investigar o funcionamento da Campanha, entre cujas características essenciais figuram os seguintes aspectos importantes:

- a) âmbito nacional (257 escolas em todo o país)
- b) caráter filantrópico declarado nos estatutos
- c) atuação em vários ramos do ensino médio
- d) considerável expansão quantitativa, com financiamento público sempre acrescido.

O estudo foi feito em duas etapas, em duas abordagens:

1. Descrição e análise crítica da organização e funcionamento da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Para tal, foram consultados documentos (existentes no próprio M.E.C. e nos arquivos da Campanha), realizadas entrevistas, aplicados pequenos questionários etc., de forma a obter dados fidedignos sobre:

- a) objetivos institucionais da campanha, fundação e expansão da mesma (histórico sucinto);
- b) organização e administração (estruturação dos quadros municipais, estaduais e federais; número de funcionários; preparo técnico, seleção e remuneração dos mesmos; sistema de promoções. Constituição das diretorias da campanha nos planos municipais, estaduais e federais; preparo técnico exigido, remuneração, sistema de seleção para os cargos, etc. Relações entre os quadros da campanha e as autoridades locais, principalmente ao nível dos municípios);
- c) financiamento da campanha (recursos provenientes dos sócios efetivos - número dos mesmos e contribuição média mensal; doações municipais, estaduais e federais - montante e condições; número de alunos inscritos como sócios efetivos e contribuição média "per-capita" etc.);
- d) estudo sobre o universo geral de escolas mantidas: número total, distribuição por Estados e municípios, tipos de escolas, razões da escolha do município e do tipo de escola, condições para fundação, etc.;
- e) estudo sobre a clientela escolar: número de alunos matriculados; distribuição por tipo de escola e por série; número de alunos em cada turma; evasão; frequência; percentagem de aprovação por série; repetência (percentagem e distribuição por série); considerações sobre a procura da escola e critérios de

seleção dos candidatos à matrícula; condições sócio-econômicas dos alunos; dados relacionados com idade, sexo, cor, profissão exercida pelo aluno ou pelo responsável (no caso de aluno que não trabalha, etc.);

- f) estudo sobre o professorado: preparo exigido, condições de seleção e admissão; remuneração; possibilidade de promoção na profissão (quer à direção da escola quer aos cargos administrativos e técnicos da campanha); número total de professores e distribuição por preparo técnico;
- g) horário de funcionamento das escolas: número de aulas diárias, existência de atividades "extra-curriculares" (tipo, condições, etc.), prática didática (para o caso das escolas normais) etc;
- h) condições gerais de prédio e equipamento - em que prédios funcionam geralmente as escolas, número de prédios próprios, alugados, cedidos graciosamente; adequação dos prédios às atividades escolares; material escolar, principalmente o relacionado com as exigências de laboratório (química, física, história natural para os cursos secundários de segundo ciclo), com as exigências das escolas comerciais, técnicas de comércio e normais etc.; condições de conservação do prédio, etc.;
- i) considerações sobre a direção das escolas: preparo-seleção remuneração do diretor; existência de congregação de professores e papel dos mesmos na direção das escolas; existência de serviços especiais como biométrico, o de orientação educacional, etc.; organização de secretarias, número de funcionários (seleção, remuneração dos mesmos).

2. Observação direta de algumas escolas. A Campanha, em 1959, manteve 257 escolas em todo o Brasil. A escolha de uma amostra significativa para estudo envolveria problemas diversos, pelo que preferimos fazer um estudo de casos, nas proximidades do Distrito Federal (no próprio Distrito, nos Estados de Minas e Rio de Janeiro); foi feita a observação e realização de estudo crítico de dois cursos ginasiais (no Distrito Federal e no E. do Rio), de dois cursos comerciais (no D.F. e no E. do Rio), de dois cursos colegiais (no D.F. e no E. do Rio), de dois cursos normais (no E. do Rio), em um total máximo de 8 estabelecimentos:

Em cada uma destas escolas foi observada e estudado:

- a) direção, docência e clientela (em aspectos semelhantes aos já citados);

- b) condições de prédio e aparelhamento escolar (no caso de escolas que funcionem em prédios cedidos, ouvir a direção das escolas diurnas sobre os problemas levantados por esta frequência noturna à escola, principalmente no que se relaciona com a conservação do prédio, com as instalações sanitárias, com os problemas de limpeza de salas e pátios, com os eventuais contactos entre alunos de idades muito diversas);
- c) condições de funcionamento de aulas e outras atividades (mormente as de prática de ensino na escola normal), métodos e técnicas utilizados, rendimento escolar (processos de aferição, percentagem de aprovação, repetência), frequência e evasão escolar.
- d) o conhecimento do aluno sobre os tipos de escola existentes na localidade e das possibilidades profissionais oferecidas pelo município; o motivo que o levou a escolher tal escola; sua reação frente ao ensino ministrado, suas críticas, etc.;
- e) reação do corpo docente e da direção da escola frente aos alunos, aos problemas específicos da escola;
- f) condições de fundação e manutenção da escola e relações com as autoridades e instituições locais; conceito da escola na localidade.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

As atividades deste setor desenvolveram-se, principalmente, nos programas seguintes: a) pesquisas em cidades-laboratório; b) pesquisa sobre os processos de urbanização e industrialização.

Programa de pesquisas em cidades-laboratório

O projeto visava, inicialmente, a realização de estudos por equipe de cientistas sociais em municípios considerados representativas das diferentes regiões do Brasil, e cujos sistemas educacionais apresentassem características e problemas comuns à região.

Com a criação da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, fundiu-se o programa desta com o das cidades-laboratório, abrangendo as pesquisas aos municípios de Leopoldina e Cataguases (antes da CNEA), em Minas Gerais, Timbaúba (Pernambuco), Catalão (Goiás), Júlio de Castilhos (R.G.Sul) e Santarém (Pará).

1. Leopoldina e Cataguases - O Estado de caracteriza - ção sociocultural, a cargo do Prof. Oracy Nogueira, aguarda publi- cação. Os resultados metodológicos obtidos - combinação da abor- dagem antropológica tradicional com técnicas sociológicas e socio- gráficas - serviram de base para a formulação dos projetos que se seguiram. Outras pesquisas complementares, na mesma área, do Prof. Bertram Hutchinson, da UNESCO, sobre Educação e Mobilidade Social, e do Prof. Juarez R. Brandão Lopes, sobre as transforma- ções sofridas em consequência da industrialização, foram concluí- das. A do Prof. Orlando Valverde sobre a geografia da Zona da Ma- ta e a da equipe de lingüistas do Summer Institute sobre as caracte- rísticas lingüísticas de Leopoldina já se acham publicadas.

2. Santarém - Para que a pesquisa tivesse maior validade foi conveniente estendê-la ao município vizinho de Itaituba , de economia extrativista, a cargo dos pesquisadores Klaas Woortman e Roberto Las Casas, que realizaram trabalhos de campo a partir de maio, contando com a colaboração financeira da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, enviando à DEPS rela- tório preliminar. Monografia histórica, do Prof. Arthur César Ferreira Reis, complementar à pesquisa, foi concluída.

3. Catalão - Encontra-se em fase de conclusão a mono- grafia a cargo do Prof. Fernando Altenfelder Silva.

4. Timbaúba - Está sendo ultimado o estudo monográfico empreendido pelo Prof. Levi Cruz. Foram concluídos o estudo his- tórico a cargo do Prof. Vamireh Chacón Albuquerque Nascimento e o geográfico pelo Prof. Orlando Valverde.

5. Júlio de Castilhos - Sobre a pesquisa dirigida pelo Prof. Rudolf Lenhard, foi enviado relatório devendo ser introduzi- das modificações na monografia que vem sendo elaborada para publi- cação.

À série de monografias acrescentou-se uma pesquisa sô- bre o município de Ibirama, em Santa Catarina, em complemento ao estudo da região Sul. Trata-se de município de colonização alemã, com alto índice de alfabetização. O estudo ficou a cargo da pes- quisadora Úrsula Albersheim, estando concluídos os trabalhos de campo.

Tendo por base os estudos monográficos, a Divisão está programando um plano de síntese que tem a colaboração da professô- ra Maria Laís Mousinho, encarregada de coletar material sobre es- tudos de comunidade já realizados no Brasil.

Além dessas pesquisas, a Divisão continua prestando cooperação à CNEA. Sob a supervisão do Prof. Oracy Nogueira efetuam-se estudos monográficos nos municípios de Macaé, Mococa, e Joinville, os dois primeiros por Rudolf Lenhard e o terceiro por Eli Bonini.

Pesquisa sobre processos de urbanização e industrialização

No intuito de prover os educadores brasileiros de elementos que os ajudem a compreender as transformações sociais que vêm afetando a estrutura e funcionamento de nosso sistema educacional, a Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais empreendeu um programa de pesquisas que se desenvolve em duas etapas:

- 1) estudos de base bibliográfica que compendiarão os aspectos essenciais dos processos de urbanização e industrialização;
- 2) pesquisas de observação direta sobre a forma, intensidade e efeitos desses processos em grupo de cidades-tipo da área mais desenvolvida do país.

A elaboração de tais estudos ficou a cargo de especialistas de experiência comprovada no tratamento de cada tema.

Para maior entrosamento dos pesquisadores promoveu-se um simpósio a 30 de abril no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. Após ampla discussão, ficaram bem definidas as atribuições de cada pesquisador em seu campo respectivo.

Em fins de dezembro realizou-se um segundo simpósio, em São Paulo, com a participação dos pesquisadores engajados. Fêz-se apreciação dos primeiros resultados, discutindo-se as formas de abordagem, a metodologia e o plano geral para continuação dos trabalhos.

Acham-se em fase de conclusão os estudos bibliográficos.

Paralelamente empreendeu-se uma pesquisa interdisciplinar, de observação direta, destinada a examinar a forma, intensidade e efeitos dos processos de industrialização e urbanização sobre oito centros urbanos da região Sul. São, ao todo, oito pesquisas unificadas quanto ao objetivo básico e, em parte, quanto aos procedimentos metodológicos. Baseiam-se em amostra de 5.500 a 6.000 famílias, tomada no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Juiz de Fora, Volta Redonda, Americana e Londrina, válida tanto para o conjunto da área, como para cada cidade em particular. Amostras paralelas foram selecionadas para determinadas pesquisas.

Coube ao Dr. Bertram Hutchinson a supervisão da pesquisa de observação direta, a determinação da amostra geral, bem como a orientação da escolha das amostras paralelas, a aprovação dos instrumentos de pesquisa, o preparo e direção da equipe e a apuração dos resultados. Os dados coligidos estão sendo analisados.

O diretor-geral do programa, Prof. Darcy Ribeiro, deverá elaborar uma síntese dos resultados dos diversos estudos e pesquisas, examinando principalmente a viabilidade do emprêgo de técnicas de planejamento na esfera educacional, de modo que imprima um caráter mais racional e mais científico aos planos administrativos, ajustando-os às exigências do desenvolvimento.

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

Foram os seguintes os trabalhos desenvolvidos por esta Divisão, no ano de 1959:

Escola Primária Experimental do Rio

1. Atuação da Divisão. Por meio de reuniões semanais com os professores e bolsistas em estágio na Escola, e visitas diárias à mesma, foi realizado, por esta Divisão, um trabalho de assistência à Escola Guatemala, da Prefeitura do Distrito Federal, sob a orientação deste Instituto por Acôrdo assinado em 1955.

2. Criação do 1º Centro Experimental de Educação Primária em colaboração com o I.N.E.P. A 10 de agosto passou, por proposta deste Instituto, a Escola Guatemala a constituir o 1º Centro Experimental de Educação Primária da Prefeitura do Distrito Federal em colaboração com este Instituto. O ato permitirá o desenvolvimento dos trabalhos em realização na Escola, por prever que a Prefeitura ponha à disposição deste Instituto, além dos professores de classe, encarregados de estudos.

3. Atividades desenvolvidas na Escola. A Escola desenvolveu, no ano de 1959, as atividades curriculares seguintes: Linguagem, Matemática, Estudos Sociais, Ciências Naturais, Artes Aplicadas, Arte Infantil, Recreação e Jogos (incluindo iniciação esportiva, ginástica rítmica e um Clube de Dança), Música, Biblioteca e Auditório.

O horário para as crianças foi de 7h30 às 16h30, com intervalo de 11h45 às 13h para almoço, exceto para as turmas do 1º ano, cujo horário foi de 4.30h e idêntico ao do Distrito Federal.

4. Organização: matrícula, horários, organização das classes, sistema de promoção. Frequentaram a escola 346 crianças (6 das quais a deixaram durante o ano, por motivo de mudança), que constituíam 12 turmas, sendo 3 de 1º ano, 3 de 2º, 2 de 3º, 3 de 4º e 1 de 5º ano, esta de 35 alunos. O número de alunos do 5º ano que, em 1955, fôra de 17 alunos, vem aumentando de ano para ano. Os alunos mais capazes, porém, deixam a escola aos 10, 11 anos, para iniciar o Curso Secundário.

As classes de escola foram organizadas por idade, dentro de cada ano escolar, e a promoção teve, como nos anos anteriores, caráter flexível.

5. Horário e atividades dos professores. Os professores de classe exerceram atividades na escola de 7h30 às 15 h, havendo, porém, professores de tempo parcial (12 às 16h30), para atividades complementares.

Os professores de classe desenvolveram atividades, com suas turmas, de 7h30 às 12h, sendo ocupados, a partir de 12h com almoço, cursos (1 hora diária), preparo dos relatos das atividades do dia e dos planos e preparo de material para a classe. Em 1960, seria experimentado um regime pelo qual o professor se encarregaria de sua classe de 7h30 às 15 horas, preparando os relatos no período dedicado às aulas especializadas de sua turma.

6. Alguns resultados obtidos. A apreciação dos professores e do diretor permitiram adiantar que, de modo geral, os resultados foram bons no setor de conhecimentos e, especialmente, que houve um progresso muito acentuado quanto à formação de atitudes. As crianças se revelaram serenas, cheias de iniciativa, cooperadoras, capazes de fazer críticas construtivas, de serem criticadas, de trabalhar em grupo; têm interesse pelas atividades que estão desenvolvendo e pelo estudo e o trabalho com um fim em vista e, em geral, revelam curiosidade, e naturalidade no tratar com as pessoas. Parece-nos que este foi o ano de maior avanço nesse aspecto, pelo acúmulo naturalmente dos esforços anteriores, pela atitude da diretora, de firmeza amiga e de apêlo ao raciocínio e à cooperação da criança, pela segurança maior que se nota nas professoras de classe, pela colaboração do Serviço de Psicologia,

A Escola enfrentou, no ano de 1959, o problema relativo à promoção a um grupo de crianças do 4º ano (com escolaridade de 3º) de ritmo de aprendizagem lento.

Pelo Acôrdão assinado com a PDF, colocando a Escola sob a orientação d'êste Instituto, nos comprometemos a submeter as crianças de 5º ano aos exames comuns da PDF, preparados para crianças normalmente já muito selecionadas e atendendo a um programa formal da admissão ao ginásio. As crianças a que nos referimos não estavam em condições de, promovidas, realizarem tais exames em 1960, com o êxito que, até então, tiveram tôdas as crianças que realizaram o 5º ano na escola, impondo como solução ou a criação do 6º ano ou a manutenção dessas crianças por mais um ano na 4ª série, embora em seu 5º ano de estudos.

7. Métodos e recursos de educação. Quanto aos métodos e recursos utilizados na Escola, procuramos desenvolver atividades intencionais, queridas pelas crianças, e que oferecessem boas oportunidades educativas. Essas atividades obedeceram sempre a um planejamento, foram executadas atendendo aos planos e escolhendo reflexivamente os meios e terminaram pela apreciação dos resultados obtidos, em função dos meios utilizados.

Foram desenvolvidos projetos simultâneos, visando a dar maiores oportunidades educativas e atender aos vários grupos de alunos, e concursos e outras atividades de intensificação do estudo de diversos assuntos que as oportunidades reais, oferecidas pelos projetos em curso, não eram suficientes para permitir fixar.

Procurou a coordenadora desta Divisão, nas reuniões semanais que realizou com os professores, acentuar a necessidade de que as crianças sintam que seu objetivo na escola é, principalmente, aprender e, portanto, devem ter sempre presente o que adquirem, através de cada trabalho realizado, valorizando, além do que foi obtido, no sentido de realizar o que se pretendia, o progresso que adquiriram em leitura, nos vários meios de expressão oral e escrita, em cálculo, em conhecimentos, em atitudes e recursos pessoais.

Esse resultado já vem sendo obtido, em certa escala.

A ida de um grupo de professores à Bahia, onde observaram os alunos da Escola Parque e de Aplicação do Centro Regional d'êste Instituto, contribuiu para levar as professoras a tentar com mais freqüência o desenvolvimento simultâneo de atividades diversas por diferentes grupos de crianças.

Contamos, em 1960, obter resultados mais completos nesse aspecto, assim como a redução, cada vez maior, da atuação do professor, em benefício do trabalho independente da criança.

Esse trabalho é dificultado: a) pelo tamanho das salas, b) pela atitude dos pais, geralmente de classe média, preocupados em que os filhos se encaminhem para o Curso Secundário e c) pela falta de material disponível.

8. Assistência aos alunos. Os alunos recebem assistência médica e dentária. Além disso, foram atendidos pelo Gabinete de Psicologia os que para lá foram encaminhados. É importante notar que, de modo geral, os professores estão procurando resolver, em classe, os problemas de seus alunos.

Os alunos que revelaram deficiências de aprendizagem receberam ensino individualizado e os que apresentavam dificuldade de prolação, em número de 11, aulas de correção dos defeitos de palavra. Seis crianças terminaram, em 1956, esse trabalho, inteiramente recuperadas. Prosseguiu a assistência às demais, em 1960.

9. Aperfeiçoamento dos professores da escola. Tiveram os professores da escola, além do auxílio prestado por sua diretora - Almira Sampaio Brasil da Silva, sempre pronta a atender aos professores e dar-lhes a assistência solicitada, oportunidades de participarem da reunião semanal de discussão de problemas da escola, com a diretora desta Divisão, e em que os professores tiveram oportunidade de relatar os projetos que desenvolveram em suas turmas e discutir problemas de interesse como: atenção às deficiências individuais, trabalho em grupo, estudo dirigido, ensino de redação, etc. A Escola Primária do Centro Regional da Bahia foi objeto de estudo e discussão durante um mês. Realizaram-se, ainda, Cursos de Português, Geografia, do Distrito Federal e do Brasil, Ensino de Redação e Arte Infantil, e reuniões com a chefe do Serviço de Psicologia, sobre Psicologia da criança, problemas de aprendizagem e entrevistas com os pais, principalmente.

Cursos e Estágios na Escola

Realizaram-se, na Escola, estágios de orientadores e professores de Escolas Experimentais e de Arte Infantil, de que damos notícia a seguir.

Além disso, estagiaram na Escola os bolsistas que realizaram os Cursos de Linguagem na Escola Primária e Recreação e Jo-

gos, organizados pela Coordenação dos Cursos do I.N.E.P., ambos para professores de Escolas Normais, e que contaram, o primeiro com 13 bolsistas, o segundo com 14 e, ainda, 2 professores do 8º Distrito Educacional do Distrito Federal.

Realizaram visitas à Escola inúmeros educadores estrangeiros, inclusive o Sr. Secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal - Dr. Américo Jacobina Lacombe, pessoal deste Centro e dos Centros Regionais da Bahia, Recife e Minas, do programa Americano-Brasileiro de Assistência ao Ensino Elementar (PABABE), alunos dos Cursos de Pedagogia da Faculdade Nacional de Filosofia e de Orientação Educacional da Pontifícia Universidade Católica do Distrito Federal, professorandas do Instituto de Educação e da Escola Normal acompanhadas de professores das mesmas instituições, educadores da Fundação Getúlio Vargas, do Senac, da Sociedade Pestalozzi, do Curso de Jardim de Infância deste Instituto, etc.

O total de estágios na Escola, durante o ano, foi de 51 e o de visitantes 170.

a) Estágio de preparação de pessoal para Escolas Experimentais. Em maio, foi iniciado o estágio, na Escola Experimental do I.N.E.P. do Rio, de nove professores primários que se preparam para lecionar em Escolas Experimentais das seguintes instituições: a) Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife (5), Escolas de Aplicação de Escolas Normais do Rio Grande do Norte (30), classes experimentais do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo (1), e, ainda, de duas orientadoras de ensino do Centro de Orientação e Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, que ficarão encarregadas de orientarem Escolas Experimentais a serem criadas pelo referido Centro, no interior do Estado. Conforme os entendimentos realizados para esse fim, todos esses bolsistas serão devidamente aproveitados, em seus Estados de origem, nas instituições citadas, ao regressarem.

Os bolsistas em questão estagiaram nas classes da Escola Guatemala e receberam orientação sobre o ensino de Linguagem, de Matemática, dos Estudos Sociais, de Recreação e Jogos e de Música na Escola Elementar e aulas de Português e Geografia do Brasil. Além disso, participaram das reuniões semanais com todo o pessoal em exercício na Escola, sobre problemas de ensino elementar e de reuniões do Serviço de Psicologia e realizaram cursos facultativos de Ciências Naturais, Sociologia Educacional e a Arte

de Contar Histórias, na Associação Brasileira de Educação. O estágio desses professores se prolongou até dezembro.

No último trimestre, mais uma professora da Paraíba, em exercício no Centro de Pesquisas naquele Estado, iniciou um estágio na mesma Escola. Observou, ainda, as atividades da Escola Guatemala durante o ano (de 14 de setembro a 15 de dezembro) a professora Elza Sena, diretora do Instituto de Educação de Natal.

b) Estágio de formação de professores de Arte Infantil para Escolas de Aplicação ou Escolas Experimentais dos Estados. Visou a formar professores de Arte Infantil para Escolas Primárias anexas a Institutos de Educação dos Estados e se realizou na Escola Experimental do I.N.E.P. do Rio, de maio a novembro.

Foi realizado por professores dos Estados de Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás.

O estágio, sob a direção da professora Lúcia Bicca de Alencastro, constou de seminários, aulas práticas, observação e prática de ensino, nos setores de: Desenho, pintura, escultura, gravura e monitipias, estamperia, cartazes e letras, mosaicos, metal e azulejos, e teve a duração de 6 meses, sendo precedido do curso de Arte Infantil da professora Seonaid Robertson, da Universidade de Leeds, realizado na Escolinha de Arte do Brasil. Os bolsistas participaram de reuniões semanais de estudo de problemas do ensino primário da Escola Experimental do I.N.E.P., no período de sua permanência no Rio, de maio a novembro.

Publicações

Estão em preparo, por essa Divisão, as seguintes publicações:

- a) Guia de ensino da Matemática para o 1º ano
- b) Atividades desenvolvidas na Escola Guatemala
- c) Guia do ensino de Estudos Sociais na Escola Elementar.

Esta Divisão tomou, ainda, diversas medidas administrativas relativas à publicação "Leitura na Escola Primária", de autoria da Professora Juraci Silveira, e está constituindo a comissão para elaboração do Guia de ensino de Ciências Naturais na Escola Primária.

a) Guia de ensino da Matemática. Está sendo revisto pelo professor de Metodologia do Instituto de Educação do Estado da Guanabara, Haroldo Lisboa da Cunha, parte do referido Guia, e em revisão de forma e datilografia a restante.

A referida publicação leva em conta o sistema de promoção flexível e de regularização da matrícula por idade. Inicia-se com um estudo dos objetivos do ensino da Matemática no 1º ano e sugestão de programa atendendo às diferenças individuais, baseado em programas estrangeiros, em estudos e pesquisas sobre programas, nos resultados de provas escolares do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul, em observações realizadas na Escola Guatemala e na publicação "Matemática na Escola Elementar" deste Instituto.

Segue-se uma série de recomendações gerais ao professor primário, relativas ao respeito às diferenças individuais, às fases do ensino de Matemática, às características que devem ter as situações para seu ensino, à organização e graduação de exercícios, etc.

No capítulo seguinte, são apresentadas atividades intencionais várias, experimentadas na Escola Guatemala, atendendo aos interesses das crianças aos 7 anos, com indicação das oportunidades de ensino da Matemática que oferecem, e alguns esclarecimentos sobre seu desenvolvimento.

Recomendações relativas ao ensino de cada assunto do programa, ilustradas por exercícios vários, são objeto do seguinte capítulo, também baseado no trabalho realizado na Escola Guatemala e na bibliografia mais significativa no setor do ensino de Matemática no Curso Primário.

Seguem-se recursos diversos, a serem utilizados no ensino da Matemática, todos devidamente experimentados, inclusive jogos em classe e ao ar livre, trabalhos simples, desenho, música, dramatização e livros de histórias.

O capítulo final do Guia diz respeito à medida da aprendizagem em Matemática e inclui um exemplar de prova, já experimentada, e, ainda, orientação para organização de instrumentos de medida do rendimento escolar e para o estudo de resultados de provas de escolaridade.

O material aconselhado no Guia é, todo, de fácil obtenção e a participação prevista da criança, em sua organização, a maior possível.

Procurou-se, também, levar o professor a desenvolver o ensino da Matemática em atividades amplas, levando-o a relacioná-lo com o das demais disciplinas. Esse trabalho foi favorecido pelo fato de a professora Juraci Silveira, na publicação que acaba de preparar sobre o ensino de Leitura na Escola Primária, aconselhar as mesmas atividades aos professores.

b) Atividades desenvolvidas na Escola Guatemala. Quatorze projetos desenvolvidos pelos alunos da Escola Guatemala e cuja divulgação nos parece útil como orientação ao professor, por se tratar de atividades que surgiram em várias turmas, interessaram grandemente às crianças e tiveram resultados educativos apreciáveis, foram redigidos, e estão sendo revistos e datilografados para serem lidos por especialistas de educação primária e bolsistas, antes de lhes ser dada a forma final.

c) Guia de ensino de Estudos Sociais na Escola Elementar. Prosseguiu o trabalho de preparação do Guia, que vem sendo objeto de reuniões de discussão da diretora desta Divisão e da encarregada do trabalho de redação, professora Josefina de Castro e Silva Gaudenzi.

As duas professoras da Prefeitura do Distrito Federal que estão auxiliando o trabalho realizaram o fichamento dos programas e Guias de Estudos Sociais existentes no C.B.P.E. e estão prosseguindo no levantamento do material básico para organização do Guia, com o estudo da bibliografia existente na biblioteca do C.B.P.E.

Pareceres sobre livros

A DAM examinou os livros e material didático encaminhados à mesma pelo Sr. Diretor do I.N.E.P. ou pela DDIP do C.B.P.E.

Estas, Sr. Diretor, as atividades principais desenvolvidas pela DAM em 1959.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Publicações

Foram distribuídas, durante o ano de 1959, as seguintes publicações:

- Os Dois Brasis - Prof. Jacques Lambert
- 66 Município e o Ensino no Estado de São Paulo - Prof. Carlos Corrêa Mascaro
- Manual de Botânica - Prof. Alarich R. Schultz
- Manual de História Geral - Idade Média - Prof. Carlos Delgado de Carvalho.
- A Era Tecnológica e a Educação - Luis Reissig
- Fontes para o estudo da educação no Brasil - Bahia

Bibliografia Brasileira de Educação

Foram editados e distribuídos, nesse período, os números 2, 3 e 4 do V. 6, correspondente a 1958.

O V. 7 nº 1, relativo ao 1º trimestre de 1959, também foi editado e distribuído; o V. 7 nº 2 encontra-se em fase de revisão tipográfica; o V. 7 nº 3 está sendo datilografado em fichas; o V. 7 nº 4 está sendo comentado e em fase de revisão da redação.

A.B.B.E. vem sendo distribuída a 1.770 assinantes.

1. Bibliografia retrospectiva. O levantamento para cobrir o período 1944-1953 foi feito progressivamente em livros, folhetos e revistas, que constituem o acervo da Biblioteca do Centro.

Este material foi catalogado, classificado e fichado. Cada ficha compreendeu um pequeno "abstract", abrangendo o total de 3.535 fichas.

2. Fontes para o estudo da Educação no Brasil. O 1º volume deste trabalho, referente às fontes oficiais para o estudo da Educação na Bahia, foi ultimado, publicado e distribuído durante 1959, estando o 2º volume, correspondente às fontes não oficiais ainda da Bahia, em fase final de preparação.

3. Bibliografias Especializadas. Foram levantadas, a pedido, as seguintes:

I) Bibliografia seletiva, compreendendo não somente as obras que mais profundamente evidenciam a constante e progressiva preocupação com os problemas educacionais do Brasil, como obras de História e Filosofia da Educação e as de Política Educacional, bem como as obras sobre a organização do ensino no país e sobre as metas de seu desenvolvimento. Este trabalho, feito por solici

tação da Unesco, foi publicado em sua "Revue Analytique de l'Éducation", sob o título "L'Éducation au Brésil".

II) Bibliografia de trabalhos em língua inglesa sobre a educação no Brasil.

4. Elaboração de documentação sobre congressos e atividades do I.N.E.P., C.B.P.E. e CAPES: Durante o ano, continuaram a ser elaboradas e distribuídas, mensalmente, listas de Congressos por se realizar em 1959 e 1960, no país e no estrangeiro. Foram também distribuídas, bimensalmente, listas contendo a relação de artigos, reportagens, tópicos, notícias diversas referentes às atividades do I.N.E.P., do C.B.P.E. e da CAPES, publicadas nos jornais do país.

5. Recortes de jornais. O Serviço de Bibliografia continuou selecionando, catalogando e arquivando este material. Foi organizada, durante o ano, uma pasta especial com a coleção de todos os artigos, reportagens, entrevistas sobre o projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação, surgidos na imprensa diária.

6. Índice cumulativo da B.B.E. Iniciou-se a revisão das fichas correspondentes aos volumes 1, 2, 3, 4, e 5 da B.B.E. para efeito de se publicar um índice cumulativo.

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos

Efetuu-se, durante o ano de 1959, a expedição dos números 71 (jul-set., 1958), 72 (out.-dez., 1958) e, ainda, do Catálogo (2ª edição, abrangendo a matéria publicada até o nº 70), este na 2ª quinzena de outubro; do nº 74, na 2ª quinzena de novembro (por motivo de ordem técnica, foi antecipada sua distribuição) e do nº 73, na 2ª quinzena de dezembro, este último relativo ao trimestre janeiro-março e o anterior ao trimestre abril-junho.

Encontram-se em fase de revisão e composição tipográfica os números 75 (julho-setembro) e 76 (outubro-dezembro). O nº 77, relativo ao primeiro período de 1960, vem sendo preparado.

A Revista foi enviada para 1435 assinantes do país e 201 do exterior. Efetuaram-se 212 remessas avulsas para o interior do país e 14 para o estrangeiro.

Legislação

A fim de documentar a legislação educacional do Distri-

to Federal, de todos os Estados e Territórios a DDIP fez a assinatura dos respectivos diários oficiais, cujo recebimento é anotado, diariamente, nas fichas de controle.

Estas fichas foram classificadas por assunto e por ordem cronológica e colocadas nos respectivos arquivos.

Informação e Intercâmbio

Em atenção ao expediente que foi dirigido à DDIP, procedente do país e do estrangeiro. (aqui incluindo-se Estados Unidos, Bélgica, Canadá, Espanha, México, Holanda, Itália, Alemanha, Suécia, Coreia, Índia), foram prestadas informações sobre vários assuntos ou, em certos casos, encaminhados os pedidos a outros órgãos. Dentre os assuntos considerados figuram:

- Numerosos pedidos de publicações sobre educação no país, listas de associações de professores, programas escolares nos diversos níveis e modalidades, relação de escolas.
- Possibilidade de ingresso na magistério primário nos Territórios.
- Possibilidades de estudo em escolas brasileiras e de exercício de magistério no Brasil.
- Consulta sobre validade do título de "normalista".
- Comunicação aos Centros Regionais de Pesquisas Educacionais e a vários órgãos da promoção do B.I.E. quanto ao estudo sobre a "organização da educação especial para débeis mentais", assunto para figurar na XXIII Conferência Internacional de Instrução Pública; solicitação do preenchimento de questionários por instituições nas respectivas jurisdições.
- Pedido de livros sobre música folclórica brasileira.
- Pedido de intercâmbio de correspondência entre estudantes.
- Informações sobre lugares turísticos do Brasil.
- Pedido de divulgação das Recomendações nº 46 e 47 da 21ª Conferência Internacional de Instrução Pública - B.I.E.
- Remessa de questionários a instituições culturais do país - por solicitação do Instituto de Iniciativas Internacionais de Cultura - Gênova, Itália.
- Informações sobre o ensino de línguas em nossas escolas.
- Pedido de dados estatísticos do ensino médio.
- Pedido de lista de bibliotecas brasileiras.

- Pedido em torno dos textos relativos ao Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
- Revisão de trabalho elaborado pelo Departamento de Saúde, Educação e Bem Estar dos Estados Unidos sobre a Organização do Ministério da Educação e Cultura
- Distribuição, a pedido, das bases do concurso sobre "La función social de la escuela rural en la educación de la familia" - Campanha do Instituto Interamericano del Niño - Uruguai.

Ainda neste período, foram enviados ao Bureau International d'Éducation os documentos destinados à XXII Conferência Internacional de Instrução Pública, ocorrida em Genebra, entre 6 e 15 de julho último e relativos aos seguintes temas:

- 1) Elaboração, escolha e utilização de manuais nas escolas primárias;
- 2) Medidas destinadas a facilitar a formação dos quadros técnicos e científicos do país;
- 3) Relatório do movimento de educação durante o período 1958/1959.

Igualmente, respondeu a Divisão ao questionário enviado pelo "Institut Scientifique de Pédagogie de Hongrie", fazendo um retrospecto do ensino no Brasil, nos últimos 50 anos, tecendo considerações gerais sobre as reformas de ensino e apreciando o problema do crescimento industrial do país, além de uma análise minuciosa dos vários currículos da escola secundária brasileira, mormente na parte referente às ciências positivas.

Constituiu, ainda, preocupação da DDIP, dentro da realização de trabalhos para posterior informação, a elaboração de quadro da visão geral da articulação de cursos no Brasil, que, possivelmente, figurará em folheto, com parte explicativa. Para isto, foi mantido intercâmbio, através de correspondência, com escolas e outros institutos.

Prestou-se, ainda, informação sobre legislação do ensino superior à Seção de Documentação e Informação da União Panamericana.

Foi feito o atendimento de pedido procedente do exterior sobre objetos de manufatura nacional, trajes típicos do Brasil, além de publicações sobre o nosso país. Para isto, estabeleceram-se entendimentos com serviços especializados (Casa da Bahia, Departamento de Turismo e Certames da PDF, Conselho Nacional de Geografia, etc.).

Uma das mais absorventes tarefas da Divisão, em 1959, refere-se à constituição de um arquivo de documentação fotográfica de aspectos da cultura brasileira, de prédios escolares, suas instalações e atividades mais expressivas e de quanto possa enriquecer o conhecimento da realidade educacional. Para isso, contratou-se fotógrafo especializado e estabeleceu-se o contáto com serviço idêntico em outros órgãos.

Organograma da Organização do Ministério da Educação e Cultura. Procedeu a Divisão de Documentação e Informação Pedagógica ao estudo da organização do Ministério da Educação e Cultura, dividindo o trabalho em duas partes: uma referente ao histórico até 1937 e outra à estrutura atual, com a informação referente a cada órgão, a partir daquela data.

Este estudo teve por preocupação fundamental a compilação de toda a legislação referente à constituição dos diversos órgãos do M.E.C., extraindo-se da organização atual dados para a confecção de um organograma representativo da situação em 1958, em que se dispõem, sob a forma de círculo, e com as subdivisões que comportam, a partir da posição do Ministro, todos os órgãos:

1. de execução: serviços relativos à educação;
2. de direção: a) órgãos de administração geral
b) órgãos de administração especial
c) órgãos complementares;
3. de cooperação - em que figuram todos os conselhos e comissões.

O trabalho, que teve a responsabilidade direta da Profª Norma Carneiro Monteiro Pôrto, será publicado em um dos próximos números da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.

Biblioteca

Contou, a Biblioteca, no ano de 1959, com 43.172 livros registrados.

Mantém as seguintes seções: a) referência; b) livros estrangeiros, abrangendo todos os assuntos; c) obras sobre o Brasil (nacionais e estrangeiros) e livros de autores brasileiros, em geral; d) livros didáticos e guias de ensino; e) literatura infantil; f) periódicos nacionais; g) periódicos estrangeiros.

Dispõe dos seguintes catálogos: a) Autor (em duplicata, para atender às necessidades de consulta decorrentes da disposição da Biblioteca no prédio). Neste catálogo as fichas se encontram grupadas pela ordem alfabética dos nomes dos autores, por coleções, séries e, em alguns casos, pelos órgãos editores, oficiais e particulares. b) Sistemático, que obedece à ordem crescente de assuntos, segundo a classificação decimal de Dewey. c) Topográfico, segundo a ordem de disposição dos livros nas estantes. d) Aquisição, de acordo com a ordem de entrada ou registro da obra.

Durante o ano de 1959 conseguiu a Biblioteca atualizar os serviços de registro, classificação e catalogação, no que se refere a livros, vencendo o atraso originado da reorganização a que procedeu no antigo acervo da biblioteca do I.N.E.P. e do ritmo intenso de aquisição verificado nos primeiros anos da atual administração do I.N.E.P.

Seção de Audio-Visuais

As atividades da Seção de Audio-Visuais, durante o ano de 1959, foram as seguintes:

1. Transcrição, datilografia, ilustração e mimeografia das aulas do Prof. Kenneth Lovell, no Curso Intensivo sobre Educação de Crianças Mentalmente Retardadas;
2. Levantamento de filmes, visando publicação no Catálogo, incluindo:
 - a) Atualização e registro de entidades que possuem filmes educativos;
 - b) Projeções diversas para a sumarização de filmes;
3. Projeções diversas em Estabelecimentos de Ensino;
4. Correspondência com firmas estrangeiras sobre publicações especializadas, roteiros de filmes e diafilmes.
5. Providências de projeções a pedido de entidades diversas;
6. Versão de sumários de Tipos e Aspectos do Brasil com o fim de imprimir diafilmes sobre o mesmo tema;
7. Seleção de termos para o Glossário Básico a ser publicado, fichário da Seção e registro das definições dadas em manuais americanos e brasileiros;
8. Projeções com a Campanha Nacional de Educação de Adultos para dar conhecimento do material contido na Cinemateca Itinerante da UNESCO;

9. Registro do conteúdo verbal e tradução dos seguintes filmes: "Freedom to Learn", "What Greater Gift";
10. Participação dos professores da Seção e Cursos, tais como: A Arte Dramática na Escola Secundária, Audio-Visuais na Fundação Getúlio Vargas, e Cinema na Escola, promovido pela CADES;
11. Conferência com gravação e transcrição, realizada pelo Prof. João de Jesus Salles Pupo, sobre a vida e obra do Prof. Sussekind de Mendonça como precursos da utilização dos "Recursos Audio-Visuais em Classe no Brasil";
12. Reunião de professores para planejamento do Curso Audio-Visuais em Classe no Brasil;
13. Reunião de professores para planejamento do "Curso de Audio-Visuais" em Santos;
14. Elaboração e ilustração de artigos para a Carta do Professor;
15. Orientada a projeção para a palestra promovida pela CADES : "A orientação Educacional e o Cinema";
16. Estágio de funcionária no INCE visando aperfeiçoamento e técnica de aparelhos, conservação e reparação dos mesmos;
17. Realização do Curso com gravação e transcrição sobre "Audio-Visuais no Ensino", destinado ao aperfeiçoamento do pessoal da Seção e funcionários dos Centros Regionais de Salvador e Recife, pelo Prof. Vinício Valdúvia;
18. Realização do Curso de Audio-Visuais destinado a 70 professores primários das Escolas Municipais de Santos, com relatórios;
19. Articulação com o Ponto IV para produção de 500 séries de diapositivos de Tipos e Aspectos do Brasil, cujos roteiros seriam fornecidos em inglês e em português;
20. Promoção de estágio com relatórios para utilização de filmes em classe, aplicado às diversas disciplinas curriculares, em articulação com a CADES, no curso ministrado sobre o "Cinema na Escola Secundária";
21. Palestra acompanhada de projeção especializada sobre "métodos Audio-Visuais aplicados à Educação Física" realizada pela chefe da Seção, Prof.^a Letícia de Faria e destinada aos diretores das Escolas de Educação Física do Brasil;

22. Palestra sobre Educação Sexual realizada pelo Prof. Johann Becker na Casa do Pequeno Jornaleiro;
23. Realização de testes coletivos utilizando processos visuais;
24. Confecção de materiais Audio-Visuais;
25. Participação da Profª Letícia de Faria no programa conjunto de Cooperação Internacional (ICA) e Governo Brasileiro, objetivando atualizar as informações sobre os programas de utilização dos recursos Audio-Visuais no Ensino Médio e contáto com instituições educacionais públicas e privadas, conforme relatório especial.

1960

As principais ocorrências, registradas durante o corrente ano, são as seguintes:

COMISSÃO CONSULTIVA

Em fevereiro deste ano reuniu-se, no Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, a Comissão Consultiva, estando presentes os seguintes representantes dos Centros: Anísio Teixeira - INEP, CBPE; Abgar Renault - CRPE de Minas Gerais; Fernando de Azevedo - CRPE de São Paulo; Alvaro Magalhães - CRPE do Rio Grande do Sul; Carmen S. Teixeira - CRPE da Bahia; Pericles Madureira de Pinho - CBPE; Mário Casasanta - CRPE de Minas Gerais; Darcy Ribeiro, Jayme Abreu e Lucia M. Pinheiro - CBPE; Durmeval Trigueiros - INEP; Renato Jardim Moreira, Heládio Cesar Gonçalves Antunha, Silvia Maurer e Joana Elazari Klein - CRPE de São Paulo.

A 3ª Reunião da Comissão Consultiva foi instalada, no dia 1º de fevereiro, pelo Prof. Anísio Teixeira, encarecendo a necessidade de maior coordenação das atividades dos Centros de Pesquisas Educacionais, objeto principal da reunião, nos termos da proposta formulada pelo Prof. Abgar Renault em sessão ali mesmo realizada, em novembro do ano anterior.

Inicialmente, o Prof. Anísio Teixeira expôs a conveniência de se proceder ao estudo sobre a formação de professores: formação cultural, seleção, "status" legal, social, econômico, condições de trabalho, etc.

O Prof. Abgar Renault falou sobre a necessidade de se verificar o rendimento escolar devido ao alto índice de repetência e suas repercussões no custo da educação. A Profª Lucia Pinheiro pediu atenção para a necessidade de se organizarem provas escolares.

Por proposta do Prof. Fernando de Azevedo, foi unanimemente aprovada a seguinte escala de pesquisas, consideradas de interesse comum: 1) Estudo e pesquisa sobre a formação de professores, em todos os graus do magistério; 2) Estudo e pesquisa sobre o rendimento escolar (escala de escolaridade); 3) Levantamento de sistemas escolares estaduais.

O relato das atividades atuais dos Centros foi feito pelos seguintes representantes: Prof. Darcy Ribeiro do CBPE, Prof. Abgar Renault do Centro Regional de Minas, Prof. Alvaro Magalhães do Centro Regional do Rio Grande do Sul, Profª Carmen Teixeira do Centro da Bahia, Sr. Pericles Madureira de Pinho e Profª Lucia M. Pinheiro do CBPE, Prof. Renato Moreira, Profª Silvia Maurer e o Prof. Heládio Cezar Antunha do Centro Regional de São Paulo.

Após essas exposições, o Prof. Renato Jardim Moreira apresentou, em nome do Diretor do Centro Regional de São Paulo, o ponto de vista daquele Centro sobre os critérios e bases para proposição, formulação, escolha e execução de pesquisas.

O Prof. Fernando de Azevedo, em seguida, apresentou os critérios para organização de cursos de formação de pesquisadores. O Prof. Jayme Abreu, do CBPE, lembrou a oportunidade de consulta ao trabalho de autoria do prof. Robert Havighurst, referente ao problema. A proposta do Prof. Fernando de Azevedo foi aprovada por todos, após troca de idéias sobre o assunto.

Ainda o Prof. Fernando de Azevedo foi o autor de outra proposta, unânimemente aceita, sugerindo que os pontos aprovados em recomendações aos Centros fossem apreciados, na próxima reunião da Comissão, à base da experiência própria de cada um.

O Prof. Renato Jardim Moreira procedeu à exposição das sugestões do CRPE de São Paulo quanto a regulamentação das relações entre os Centros, as autoridades de administração pública e o público em geral, todas aprovadas.

O Prof. Darcy Ribeiro, do CBPE, pleiteou que se estabelecesse, nos Centros de Pesquisas, setores de estudos de experimentação educacional, organizando-se Escolas Parque e Escolas Classe, conforme modelo do Centro da Bahia.

Passou-se então à discussão da organização interna dos Centros de Pesquisas Educacionais.

Finalmente, o Prof. Fernando de Azevedo agradeceu ao Prof. Anísio Teixeira e aos demais diretores e coordenadores presentes, a escolha de São Paulo para sede da 3ª Reunião da Comissão Consultiva que foi a seguir encerrada pelo prof. Anísio Teixeira.

CONFERÊNCIAS DO PROFESSOR JOHN S. BRUBACHER

A convite do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, com a colaboração da Fulbright Commission, visitou o Brasil em agosto, o Prof. John S. Brubacher, uma das mais altas figuras da filosofia educacional nos Estados Unidos.

Proferiu, sob o patrocínio do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, cinco importantes conferências sobre Filosofia da Educação, cujos temas foram os seguintes: Um exame teórico dos Métodos de Ensino; Evolução Darwiniana e Educação Deweyana; Dez equívocos a respeito da Filosofia Educacional de Dewey; Base política da Educação; uma Filosofia da Educação para um mundo só.

O Prof. John S. Brubacher bacharelou-se por Yale em 1920, e por Harvard em 1923, doutorando-se em filosofia pela Universidade de Columbia, em 1927.

Iniciou sua carreira no magistério ensinando no Dartmouth College. Após ter-se doutorado pelo Teachers College, Universidade de Columbia, foi-lhe oferecido o cargo de professor assistente, o qual exerceu por alguns meses. Quase imediatamente, entretanto, teve a oportunidade de ir para Yale em 1928, onde tem permanecido desde então. Logo após a guerra, tornou-se catedrático, recebendo a cátedra de História e Filosofia da Educação.

Durante sua longa permanência em Yale, teve a oportunidade de dar cursos de verão em algumas das mais importantes universidades tais como Columbia, Michigan, Wisconsin e Illinois.

Obteve licença em 1959 para lecionar no Centro de Estudos sobre Educação Superior, na Universidade de Michigan, e, em 1960, para dirigir o plano de modificação das quatro escolas superiores de educação, de Connecticut, em universidades estaduais.

Suas principais obras são: *Modern Philosophies of Education*, revista em 1950; *History of the Problems of Education*; *Higher Education in Transition*; *Electic Philosophy of Education*. Colaborou no *John Dewey Yearbook*, com o trabalho sobre "The Public Schools and Spiritual Value".

CONFERÊNCIAS SOBRE CARACTEROLOGIA

O professor Clément Féraud, diretor da Escola Normal de Auch (França) e perito da UNESCO, ora colaborando no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, na preparação do professor primário, proferiu, no auditório do CBPE, três conferências com os seguintes temas:

Fatores essenciais do caráter

Tipos de caracteres

Fatores complementares e interesse da Caracterologia.

As conferências seguiram-se debates, tendo comparecido crescido número de professores e estudantes de escolas normais, além dos colaboradores do C.B.P.E.

VISITA DE PROFESSORES AMERICANOS AO C.B.P.E.

1. Em abril p.p., o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais recebeu a visita do prof. Gerald Howard Read do Departamento de Educação Comparada da Kent State University e secretário e tesoureiro da "The Comparative Education Society" para os entendimentos iniciais do programa a ser realizado com o grupo de 50 professores norte-americanos que nos visitarão em junho de 1960.

Este grupo visitou países da América do Sul (Brasil, Argentina, Chile, Peru e Colômbia) para realizar, in loco, observações sobre a cultura sul-americana e, mais particularmente, sobre o sistema educacional de cada nação.

Os componentes do grupo são professores formados pela Universidade de Kent, realizando cursos de pós-graduação em educação secundária e educação comparada, recolhendo material para trabalhos especializados a serem executados.

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, solicitado pela Kent State University para assessorar a viagem deste grupo ao Brasil, providenciou contactos com as seguintes entidades: Divisão Cultural do Itamaraty, Divisão Cultural da Embaixada, Ponto IV - Missão Brasileira, Fullbright Commission, Instituto de Educação, Instituto Brasil-Estados Unidos, Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Conseguida a colaboração destas entidades, foi possível a realização de um programa entre o CBPE, as sociedades consultadas e o Prof. Gerald Read.

Durante os 45 dias que separaram a visita do professor líder, da chegada dos professores, organizou-se o programa definitivo, que foi executado durante a estada daquele grupo em nosso país.

2. Visitou, também, o C.B.P.E. um grupo de 20 professores americanos de escola secundária que, depois de estagiarem em Manaus, Belém, Recife, Salvador, Belo Horizonte e São Paulo, vieram ao Estado da Guanabara para contactos com instituições educacionais.

A visita foi incluída no programa da Fulbright Commission e neste Centro os professores americanos, além do almoço que lhes foi oferecido pela direção, ouviram duas exposições, em inglês, sobre Educação no Brasil, proferidas pelos professores Oracy Nogueira e Beatriz Osório.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Chegaram à conclusão, neste ano, os projetos referentes às "Classes Secundárias Experimentais" e ao "Sistema Escolar do Estado da Guanabara", estando em execução o projeto "Ensino Secundário Brasileiro" que visa a uma caracterização, por amostragem, do ensino secundário brasileiro nas áreas industrializadas do país.

Foi celebrado, outrossim, este ano, convênio entre o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e o Instituto de Matemática Pura e Aplicada, para elaboração e co-edição dos seguintes livros:

- 1) Conjuntos e Funções - Prof. Leopoldo Nachbin
- 2) Aritmética Racional - Prof. Antonio Aniceta Monteiro
- 3) Topologia dos Espaços Métricos - Prof. Elon Lages Lima
- 4) Geometria na Escola Secundária - Prof. Elon Lages Lima

Classes Secundárias Experimentais

As Classes Experimentais se tornaram possíveis, em vista de autorização do Ministro da Educação e Cultura, conforme solicitação feita em exposição de 1958 do Diretor do Ensino Secundário e manifestação favorável do Consultor Jurídico do Ministério e do Conselho Nacional de Educação. No ano de 1959, a Diretoria do Ensino Secundário, ouvido o Conselho Nacional de Educação conforme sugeriam aquela exposição e os pareceres dos órgãos mencionados, recomendou ao Ministro a autorização para funcionamento de classes experimentais em 34 estabelecimentos públicos e particulares, assim distribuídos: Estado de São Paulo - 17; Distrito Federal - 9; Estado do R.G. do Sul - 5; Estado do Rio de Janeiro - 1; Estado de Minas Gerais - 1; Estado do Ceará - 1.

O estudo, realizado pelo C.B.P.E., abrangeu estas 34 escolas que efetuam no Brasil a aplicação experimental de novos métodos e processos de ensino e o ensaio de novos tipos de currículos.

Foram os seguintes os objetivos da pesquisas:

- 1) Verificar em que grau e de que forma os ginásios e colégios reagiram à possibilidade de inovações curriculares e didáticas.
- 2) Em que linhas se tentaram essa inovação e em que medida as tentativas se acham subordinadas a princípios pedagógicos suficientemente definidos.
- 3) Crítica desses princípios, mediante o cotejo dos princípios adotados em cada uma das várias experiências entre si e com aquelas recomendações pedagógicas que se pode considerar válidas.
- 4) As características de organização escolar, curricular e didática de cada uma das experiências :
 - a) direção e orientação técnica;
 - b) professorado: seleção, preparo prévio, regime de trabalho, supervisão;
 - c) currículo, organização de programas, planejamento didático, métodos e professores de ensino;
 - d) processos de avaliação do rendimento da aprendizagem;
 - e) livro didático e material de ensino;
 - f) características do disciplinado;

- g) orientação educacional;
- h) articulação da escola com a família e a comunidade;
- i) atividades extra-classe;
- j) estudo dirigido;
- k) disciplina;
- l) repercussões e interpretação das classes sobre o conjunto da vida escolar de cada estabelecimento;
- m) custo das classes experimentais comparado com o das classes comuns.

Foram estudados criticamente os planos apresentados pelas escolas e realizada observação direta do funcionamento das classes, bem como realizadas entrevistas com roteiro pré-estabelecido e aplicados questionários (diretores, professores, alunos, etc.).

A realização do projeto ficou a cargo do coordenador da DSPE, Prof. Jayme Abreu e do especialista em ensino secundário da mesma, Prof. Geraldo Bastos Silva.

Como tópicos do relatório final figuram os seguintes:

- 1) Caracterização da organização, objetivos e clientela da escola secundária brasileira (Reformas Rocha Vaz, Francisco Campos e Gustavo Capanema).
- 2) Breve caracterização das "Classes nouvelles" na França. A escola secundária norte americana. A escola secundária inglesa.
- 3) Origens legais das classes secundárias experimentais no Brasil. A iniciativa da Diretoria do Ensino Secundário. A posição jurídica e pedagógica do Ministério da Educação e Cultura.
- 4) Características básicas, legais da organização das classes secundárias experimentais em São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará.
- 5) Filosofia educacional subjacente às iniciativas. Currículos. Programas, Métodos e Técnicas. Instalações e equipamento. A clientela escolar. Direção, Disciplina e assistência à experiência. Previsão. Custo de sua manutenção.
- 6) As diretrizes educacionais prevalecentes na experimentação em curso. Pontos de semelhança e dissemelhança. Perspectivas da experiência em relação à educação nacional. Seus pontos fortes e fracos. Adequação à conjuntura educacional brasileira.

Sistema Escolar do Estado da Guanabara

O objetivo básico desse levantamento foi descrever os aspectos gerais mais significativos do sistema educacional do Estado da Guanabara, em sua administração e prática escolar, no nível elementar e médio.

Como aspectos gerais entendem-se as situações globais do sistema escolar da área estudada, com o levantamento e análise das oportunidades de educação escolar que enseja e dos princípios, métodos, meios vigentes em relação a esse sistema escolar.

Como sistema educacional entende-se o conjunto de instituições educacionais existentes nessa área, oferecendo oportunidades educacionais e articulação progressiva entre si.

Ao lado dessa descrição e crítica da administração educacional e do aparelho escolar no nível elementar e médio, foi feita uma caracterização sumária da situação socio-cultural do Estado da Guanabara, em seus aspectos mais relevantes, para apurar-se a correlação que com ela guarda a rede escolar respectiva.

O desenvolvimento do projeto visou muito mais a caracterizar aspectos gerais do que particularizados e os detalhes nele incluídos definiram o conjunto.

No que respeita a administração da educação, apreciou a estrutura, a técnica, o espírito, a regularidade e eficiência do seu funcionamento, sua suficiência quantitativa e qualitativa e adequação às finalidades a que deve atender, a perspectiva histórica de seu desenvolvimento, seus pontos fortes e fracos, suas implicações no funcionamento da rede escolar, seus critérios e técnicas de escolha das partes que a integram e a articulação e o controle das mesmas.

No que se refere à rede escolar de nível elementar e médio caracterizou sua suficiência quantitativa e qualitativa; a articulação de graus e ramos de ensino; a adequação para com o contexto cultural em que se insere; a formação e o recrutamento de diretores, técnicos, professores; as condições materiais dos prédios escolares; horários escolares; os critérios de indicação de livros didáticos; processos de matrícula, composição de turmas, verificação da aprendizagem, elaboração de currículos e programas, recursos didáticos, etc.

O Plano de trabalho foi assim desenvolvido:

1 - Caracterização do Estado da Guanabara

a) Aspectos fisiográficos gerais

b) Aspectos demográficos:

População. Perspectiva do seu crescimento. Estrutura dessa população. Grupos etários. Juvenildade da população. Força de Trabalho.

Estrutura ocupacional (atividades primárias, secundárias e terciárias).

Natalidade. Mortalidade. Vida média.

c) Aspectos econômico-financeiros:

Produção industrial e agrícola

Transportes e comunicações

Finanças públicas

Salários

Renda per-capita

d) Aspectos sócio-culturais

e) Divisão em zonas à base do critério do IBGE

2 - Organização geral do ensino

a) A organização do ensino nos períodos Fernando de Azevedo - Anísio Teixeira - Atual (organogramas). Níveis, ramos, anos de escolaridade, articulação.

b) Aspectos fundamentais da legislação educacional desses períodos.

3 - A administração da educação - Organogramas de sua estrutura. Organização e funcionamento dos serviços técnicos e administrativos. Perspectiva histórica, considerando os períodos acima mencionados.

4 - O financiamento da educação - Sua evolução. Investimentos. Despesas de custeio. Auxílios e subvenções. Análise orçamentária: gastos com pessoal; material; custo do aluno-ano. Salário profissional.

Ensino particular. Salário dos professores.

5 - O ensino primário, público e particular :

a) rede escolar

b) localização de escolas e cursos;

c) currículo e programas;

d) professorado;

- e) prédios e material didático;
 - f) matrícula, promoção, evasão, etc.
- 6 - O ensino médio, público e privado, em seus vários ramos e ciclos :
- a) rede escolar ;
 - b) localização de escolas;
 - c) currículos, programas, promoção;
 - d) professorado;
 - e) prédios e material didático;
 - f) matrícula por ramo, ciclo, série, etc.
- 7 - Formação e recrutamento do professor primário, público e particular :
- a) breve histórico;
 - b) organização atual do ensino normal;
- legislação; matrículas; professorado; prédios e equipamento didático; métodos e técnicas; mercado de trabalho.
- 8 - Formação e recrutamento do professor de ensino médio, público e particular (secundário, comercial, industrial, agrícola, de enfermagem, serviço social)
- Diplomados e mercado de trabalho. Situação e condições de serviço.
- 9 - Balanco geral. Perspectivas. Tendências. Crítica. Sugestões

O projeto foi realizado sob responsabilidade e orientação do Prof. Geraldo Bastos Silva, assessor-técnico da DEPE, com a cooperação da Profª Raquel Zeidel, contratada especialmente para esse fim.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

Programa de estudos de urbanização e industrialização

Este programa teve início em 1959 e compreende duas áreas de trabalho - uma de síntese de dados e estudos já existentes e outra baseada em trabalho de campo - sobre diferentes temas relacionados com os processos de urbanização e industrialização e suas implicações para sociedade, a família e a escola.

Ao todo, este programa que será concluído em 1961, deverá resultar num conjunto de cerca de 20 monografias, algumas das quais já terminadas e uma síntese geral dos resultados, a cargo do Prof. Darcy Ribeiro.

Para realização deste programa, a Divisão mobilizou numerosos especialistas estranhos ao seu quadro - sociólogos, antropólogos, geógrafos, demógrafos - em São Paulo e no Rio de Janeiro, os quais graças à cooperação das instituições universitárias e científicas a cujos quadros pertencem, puderam assumir responsabilidade por setores e temas do projeto.

São as seguintes as pesquisas em realização, cujos originais, em forma de livro pronto para publicação, deverão ser entregues até meados de 1961, já havendo três deles em poder da Divisão:

A - Pesquisas bibliográficas.

1. Alice Piffer Canabrava - Estudo Histórico da Urbanização e Industrialização no Brasil;
2. Pedro Pinchas Geiger - Evolução da rede Urbana Brasileira no Século XX;
3. Orlando Valverde - Geografia Agrária Brasileira;
4. Thomaz Pompeu Accioly Borges - Análise Econômica do Processo de Industrialização do Brasil (concluído);
5. José Francisco de Camargo - Estudo Histórico das Migrações Internas (concluído);
6. Mário Wagner Vieira Cunha - Estudo das Mudanças Operadas no Sistema Administrativo Brasileiro depois de 1930;
7. Evaristo de Moraes F^o - Análise Sociológica da Legislação do Trabalho e da Organização Sindical Brasileira;
8. Manuel Diégues Júnior - Análise da Contribuição do Imigrante ao Processo de Urbanização do Brasil;
9. Florestan Fernandes - A Integração do Negro à Sociedade de Classes;
10. Egon Schaden - Processo de Integração dos Contingentes Alemães e Japonêses na Sociedade Brasileira e o Papel da Escola na Aculturação dos dois grupos;
11. Edison Carneiro - O Negro Escravo no Brasil.

B - Pesquisas de observação direta

1. Bertram Hutchinson - Forma, Intensidade e Efeitos dos Processos de Urbanização e Industrialização do Brasil;
2. Carolina Martuscelli - A Estrutura da Família e as Mudanças na Posição Social da Mulher e nas interrelações do grupo familiar decorrentes dos Processos de Urbanização e Industrialização;
3. Arrigo Angelini - A Criança e o Adolescente Brasileiros das áreas mais desenvolvidas. Características sócio-psicológicas;
4. Roger Séguin - A Escola Pública Primária Brasileira (concluído);
5. Josildeth Gomes Consorte e Edna Soter de Oliveira - Distribuição das Oportunidades de Educação na Região Sudeste;
6. Luiz Pereira - Formação Profissional e Condição Social do Professor Primário Brasileiro;
7. Eunice Ribeiro Durham - Ajustamento e Mobilidade Ocupacional de Migrantes em Grandes Centros Urbanos;
8. Anita Ginsberg - Adaptação de Imigrantes Estrangeiros e Migrantes Nacionais aos Centros Urbanos;
9. Rosa Maria Monteiro e Maria d'Abbadia Oliveira - Ensino Secundário Brasileiro;
10. Aparecida Joly Gouveia - Escolas Normais dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Guanabara.

Conferências sobre "Estudos de Comunidades"

Nos dias 2 e 10 de junho, o Prof. Oracy Nogueira, que integra o quadro de técnicos da DEPS, e chefia o Setor de Estudos e Pesquisas da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, pronunciou uma conferência sobre "Os estudos de comunidades e a compreensão das grandes áreas culturais" e outra sobre os "Estudos de Comunidades no Brasil". Ambas as conferências se realizaram sob o patrocínio da cadeira de "Etnografia" Brasileira e Língua Tupi, a convite do Prof. Carlos de Araujo Moreira Neto, e se destinaram especialmente aos alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, porém, com o comparecimento franqueado a outros interessados.

No dia 7, o referido sociólogo realizou outra conferência, a convite do Prof. Gláucio Ary Dillon Soares, perante alunos graduados da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, sobre "A estratificação social numa comunidade do interior", tendo versado especialmente sobre os problemas metodológicos.

Seminário sobre "As Ciências Sociais e o Desenvolvimento de Comunidades Rurais"

Tendo se realizado, entre 5 e 8 de julho do corrente ano, na sede do Serviço Social Rural, um seminário sobre o papel das ciências sociais no desenvolvimento de comunidades, fez-se representar o CBPE pelo prof. Oracy Nogueira, orientador de pesquisas e pelos pesquisadores Roberto Las Casas e Klaas Wortmann, da DEPS.

O prof. Oracy Nogueira proferiu uma conferência subordinada ao tema "Um Programa de Estudos de Comunidade a Serviço da Educação", onde expôs alguns resultados do programa de pesquisa em cidades-laboratório, levado a efeito pelo CBPE em cooperação com a Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo.

Tendo-se constituído vários grupos de trabalho, destinados, cada um, a discutir e apresentar proposições sobre determinados temas, participaram o Prof. Oracy Nogueira e os pesquisadores Klaas Wortmann e Roberto Las Casas do Grupo de Trabalho 2, do qual fez parte, também, o Prof. Levy Cruz, do Centro Regional do Recife, além de vários outros especialistas.

O GT 2, encarregado de apresentar sugestões sobre o entrosamento da pesquisa social com as necessidades dos órgãos que realizam programas de desenvolvimento rural, levou ao plenário as seguintes recomendações:

- Incentivo a pesquisas que visem fornecer elementos científicos a um programa de reorganização agrária e à determinação das modificações estruturais que se fazem necessárias, nas diferentes regiões do país, para que se alcance um pleno desenvolvimento do meio rural brasileiro.

- Realização de convênios, em diferentes formas, entre o SSR e instituições de pesquisa e estudo.

- Promoção de seminários nos centros regionais do SSR.
- Entrosamento do SSR com associações de empregadores e trabalhadores rurais.
- Divulgação das pesquisas realizadas ou em andamento sobre o meio rural e da programação de pesquisa e de desenvolvimento.

O DT 1, por sua vez, apresentou recomendação no sentido de que as instituições de pesquisa divulguem os resultados de seus trabalhos e que os centros de ensino, pesquisa e aplicação das Ciências Sociais, promovam concurso de monografias, com prêmios em dinheiro.

O GT 3 recomendou que os Centros de Treinamento em desenvolvimento rural remunerem seu corpo docente de acordo com o nível universitário e o empregue em regime de tempo integral. Sugeriu, ainda, que se tomem medidas no sentido da preparação de Auxiliares de Comunidades, em nível médio.

O GT 4 recomendou a criação de uma Comissão Permanente para disciplinar, coordenar e executar o levantamento das bolsas de estudo disponíveis, tendo em vista o desenvolvimento do meio rural. Esta comissão, vinculada às Universidades e institutos de pesquisas, deveria ser supervisionada pelo SSR. Recomendou, ainda, que as escolas de Agronomia, Veterinária e Ciências Domésticas atualizem seus programas, tornando-os mais flexíveis, e incluam, em seus currículos o ensino das Ciências Sociais. Recomendou, finalmente, que aquelas escolas realizem cursos destinados à formação de profissionais em Ciências Sociais, de modo a adaptarem estas às necessidades das respectivas escolas.

Educação e Ciências Sociais

A DEPS tem a seu cargo a publicação do periódico especializado "Educação e Ciências Sociais", que já se encontra em seu 13º número e vem melhorando sensivelmente em conteúdo e em feitiço gráfico, sendo, atualmente, uma das publicações nacionais de melhor acolhida entre os estudiosos de ciências sociais e de educação.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Publicações

Expressivo tem sido o esforço do C.B.P.E., através da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica, no sentido de contribuir para o enriquecimento de bibliotecas de escolas e de instituições de cultura, no país e no estrangeiro, atendendo, além disso, a inúmeros pedidos de autoridades escolares e outras.

O movimento de aquisição, para distribuição, de livros e publicações, no período 1956/60, foi o seguinte:

1956	111.246	ex.
1957	61.662	
1958	121.750	
1959	61.500	
1960	89.410	
Total	445.568	exemplares

Ainda nesse período foi feita a distribuição do material abaixo relacionado:

- 30 aparelhos de projeção cinematográfica 16 mm.
- 200 laboratórios de química
- 200 laboratórios de física
- 16 conjuntos didáticos de física, química e biologia, totalizando 400 unidades.
- 190 discos para o ensino de literatura.

O número de obras publicadas pelo C.B.P.E., nos seus quatro anos de existência, é de cerca de 170.000 exemplares, representando importante contribuição à cultura brasileira e de modo particular à educação.

Durante o corrente9ano, foram as seguintes as publicações editadas pelo C.B.P.E. :

- Leitura na Escola Primária - Juracy Silveira
- Regiões Culturais no Brasil - Manuel Diegues Júnior

- O que se deve ler para conhecer o Brasil - Nelson Werneck Sodré
- Menores no Meio Rural - Clovis Caldeira
- Mobilidade e Trabalho - Bertram Hutchinson

Já se acham em fase de impressão, devendo ser publicados, ainda este ano, os seguintes livros :

- Biologia - Oswaldo Frota Pessoa
- Teoria e Prática da Escola Elementar - J. Roberto Moreira
- A Educação e o Ideal Democrático - Harold R.W. Benjamin
- Fatores emocionais na aprendizagem - Pedro de Figueiredo Ferreira

Informação e Intercâmbio

1. Em atenção às solicitações encaminhadas à B.D.I.P. procedentes do país e do estrangeiro (Estados Unidos, Costa Rica, França, Canadá, Espanha, Áustria, Rússia, México, Alemanha, Venezuela, Coreia, China, Chile, Guatemala, Bolívia), foram prestadas informações sobre vários assuntos, dentre os quais :

Programas do ensino primário e secundário; vários aspectos sobre o ensino no Brasil; Selos do Brasil; aspectos diversos da cultura brasileira; exercício do magistério no Brasil por professor estrangeiro; projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação; intercâmbio de correspondência entre estudantes; questionário do "Institut der Jugend", através da UNESCO sobre o "papel da escola na prevenção da inadaptação social dos jovens e da delinquência juvenil"; material ilustrativo típico sobre o Brasil; leis sobre ensino primário em vários Estados; bibliografia sobre educação em vários países; material didático usado em escolas brasileiras; leis orgânicas do ensino primário e normal; questionário sobre educação da saúde; texto de acordos culturais entre o Brasil e outros países; bolsas de estudos para professores de artes; material sobre o ensino normal; questionário sobre a filosofia da educação no Brasil; relação de escolas em vários níveis; dados estatísticos sobre o ensino; condições de ingresso em universidades brasileiras; educação de excepcionais no Brasil; legislação sobre fundos para a educação; aprendizagem de menores.

2. Bureau Internacional de Educação - O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais acaba de receber do Diretor Adjunto do

Bureau Internacional de Educação a comunicação de que o Brasil foi admitido nesse organismo internacional de pesquisa e informação educacional, com sede em Genebra, na Suíça, em atendimento ao pedido formulado pelo Ministro Clóvis Salgado, conforme indicação do Prof. Anísio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

A esse respeito o Conselho do Bureau, em sua 26ª Reunião, assim registra o acontecimento:

"Adesão do Governo do Brasil"

A Presidente - (Maria Irene da Costa) dá a palavra às pessoas que de sejam fazer declarações:

Mr. Smal - (Brasil) exprime sua satisfação e a do Governo brasileiro, cuja candidatura representa a expressão do esforço empreendido por seu país para desenvolver a educação em todos os seus aspectos. Sente-se particularmente feliz de poder ser admitido no "Bureau International d'Education" ao mesmo tempo que os Governos da Venezuela, Índia e Koweit.

O Diretor - exprime o prazer do Bureau por ocasião desta candidatura. Reconhece o imenso esforço desenvolvido pelo Brasil de que deu prova na época da campanha contra o analfabetismo. Não pode deixar de evocar entre outros os nomes de três pedagogos brasileiros contemporâneos, Professores Lourenço Filho, Anísio Teixeira e Fernando Azevedo, aos quais reúne o do seu amigo Doutor Paulo Carneiro.

A Presidente lê o projeto de resolução seguinte :

"O Conselho

Reconhece a qualidade de membro do Bureau Internacional de Educação ao Governo do Brasil;

Exprime sua viva satisfação de ver o Governo do Brasil se sociar-se à obra de colaboração internacional no campo da educação empreendida pelos demais membros do Bureau" -

(Esta resolução é adotada por unanimidade)

A Presidente, em sua dupla condição de presidente do Conselho e de delegada de Portugal, saúda o representante do Brasil, país particularmente caro aos portugueses. Refere-se ao rápido de-

envolvimento no domínio da pedagogia e da psicologia cuja contri -
buição favorecerá o progresso da obra do Bureau. "

Objetivando a marcar de modo concreto a nossa presença no
"Bureau International d'Education", o Ministro Pedro Paulo Penido de
signou o diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais -
Pericles Madureira de Pinho - para adotar providências visando à ins-
talação, na sede daquele órgão em Genebra, de um "stand" destinado
à divulgação das realizações brasileiras no setor educacional.

3. Quadro da Articulação do ensino no Brasil - 1960 .

Com a preocupação de atualizar a informação dada anterior-
mente, através de publicações do I.N.E.P., sobre a "Articulação do
ensino no Brasil", empenhou-se a Divisão de Documentação e Informa-
ção Pedagógica do C.B.P.E. em reunir todos os elementos que propi-
ciassem a confecção de novo quadro relativo à situação em 1960.

A articulação do ensino no Brasil, agora expressa sob nova
concepção, em forma semi-circular, abrange, no quadro, as possibili-
dades de transferência de um para outro curso nos três níveis de en-
sino, atingindo as seguintes modalidades :

- 1) ensino elementar : pré-primário e primário
- 2) ensino médio: secundário, comercial, normal, agrícola,
militar, industrial, artístico e curso de seminário.
- 3) ensino superior: música, enfermagem, educação física,
belas artes, filosofia, ciências econômicas, contábeis,
atuárisis, sociologia, e política, administração, bi-
blioteconomia, farmácia, odontologia, medicina, direi-
to, serviço social, museu, engenharia, química indus-
trial, arquitetura, geologia, diplomacia, agronomia, ve-
terinária, polícia, estatística, teologia, sacerdotal,
ensino militar (escola de aeronautica, militar e naval)

O quadro de articulação foi elaborado levando-se em consi-
deração as leis básicas de ensino, incluindo-se a Lei nº 1821, de 12
de março de 1953, que estabeleceu a equivalência entre os cursos de
nível médio para efeito de ingresso em cursos superiores, tendo sido
consultada a legislação regulamentadora de casos específicos de arti-
culação entre os cursos.

O trabalho sobre "Articulação do Ensino no Brasil - 1960" acompanhado de nota explicativa, que será publicado no nº 79 da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, teve a responsabilidade direta da profª Maria Luiza Barbosa de Oliveira.

4. Arquivo Fotográfico - Preocupa-se, no momento, a Divisão com a organização de arquivo fotográfico sobre os diversos aspectos da cultura brasileira, onde poderão ser encontrados elementos para o estudo da educação no Brasil, a cargo do Sr. Hans Mann.

O material desse arquivo compreende já 4.600 negativos, aos quais correspondem 1.220 cópias formato 6 x 6 e 1.300 em 35 mm., dos quais foram feitas muitas ampliações em tamanho 18 x 24 e 12 x 18, totalizando 983 fotografias.

Estas representam instituições, locais e temas julgados de interesse, dos quais podemos salientar:

- Centro Educacional Carneiro Ribeiro - Salvador, BA
- Centro Regional de Pesquisas Educacionais - São Paulo, SP
- Universidade Rural - Itaguaí, RJ
- Escola Guatemala - Rio de Janeiro, GB
- Usina de Carvão da Cia. Siderúrgica Nacional - Tubarão, SC
- Instituto de Educação - Rio de Janeiro, BB
- Estrada Teresópolis - Itaipava, RJ
- Bairro da Liberdade - Salvador, BA
- Feira de Água de Meninos - Salvador, BA
- Hospital da Cia. Siderúrgica Nacional - Volta Redonda, RJ
- Livro do naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira
- Excursão de alunos da Faculdade Nacional de Filosofia a várias cidades.
- Exposição de material didático para jardim da infância - CBPE - Rio de Janeiro, GB
- Cursos de aperfeiçoamento do I.N.E.P. para bolsistas: SENAI (artes industriais), Patronato Operário da Cávea (Recreação) - Rio de Janeiro, GB
- Exposição desmontável sobre a Escola Parque de Salvador, BA - 12 painéis com fotografias ampliadas da Escola, das oficinas e do trabalho dos alunos.

5. Guia dos Arquivos Brasileiros - A presente pesquisa sobre os Arquivos do Brasil decorreu de pedido feito, em maio de 1959,

pelo Arquivo Nacional ao I.N.E.P., que dela encarregou o C.B.P.E. Como a História da Educação no Brasil carece, em grande parte, de suficiente base documental, o levantamento dos arquivos brasileiros não se limitará a proporcionar aos historiadores e pesquisadores sociais um valioso instrumento de trabalho, porém, permitirá um maior aprofundamento dessa. Daí justificar-se a execução do projeto pelo C.B.P.E., que, em campo afim, editou, em 1958, o guia intitulado "Recursos educativos dos museus brasileiro", cuja publicação foi encamiada pela UNESCO.

Adotou-se, como meio menos dispendioso e mais rápido para a coleta dos dados necessários, o envio de um questionário às entidades públicas e privadas, que contavam, ou se presumia contas - sem, com um acervo apreciável de documentos manuscritos. Foi forçoso proceder empiricamente, devido à falta de quaisquer listas de arquivos no IBGE, IBBB e IBEC.

O questionário, acompanhado de uma circular explicativa, foi redigido de acordo com o Diretor do Arquivo Nacional e pesquisadores da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais do C.B.P.E., tomando-se em conta o inquérito publicado pela revista "Archivum". Impresso em fins de maio, começou a ser enviado a partir de junho.

Esta pesquisa deverá estar concluída até 31 de dezembro, e será publicada em volume com as mesmas características tipográficas, papel, capa e formato do volume "Recursos educativos dos museus brasileiros". O número de páginas não ultrapassará de 300 e a tiragem deverá ser de 5.000 exemplares. Serão suficientes 10 páginas de ilustrações (ambos lados) fora do texto. O Desenho da capa será em duas cores.

Bibliografia Brasileira de Educação

O Serviço de Bibliografia acha-se ativamente empenhado em atualizar a sua "Bibliografia Brasileira de Educação", que vem sendo editada com certa atraso em sua periodicidade. Assim, foram distribuídos, no 1º semestre deste ano, os seguintes volumes: n.º 2, 3 e 4 do v. 7.

O n.º 1 do v. 8, correspondente ao primeiro trimestre do ano em curso, também já foi distribuído. O n.º 2 do v. 8 acha-se em fase de impressão enquanto que o n.º 3 do v. 8, já inteiramente comentado, classificado e fichado, vem sendo preparado para im

pressão.

Foi concluído o índice cumulativo da B.B.E., volumes 1 a 5, 1953/1957.

Bibliografias especializadas - O Serviço, com a colaboração do CRPE da Bahia, organizou uma bibliografia do Prof. Anísio Teixeira.

A pedido do Serviço Cultural da Embaixada da França, fez o levantamento dos livros didáticos publicados no Brasil para o ensino do Francês.

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos

Durante o corrente ano, foram expedidos: os nos. 73, 75, e 76 da Revista, correspondentes ao ano de 1959; os nos. 77 (jan.-mar., 60) e 78 (abr.-jun., 60). O no. 79 da Revista (jul.set., 60) acha-se em fase de impressão, devendo ser distribuído brevemente.

A revista foi enviada para 1.650 assinantes do país e 280 do exterior. Efetuaram-se 167 remessas avulsas. Foram anotados 104 pedidos de assinatura dos quais 70 foram atendidos e 26 retificações de endereço.

Procedeu-se ao levantamento das escolas normais ainda não incluídas em nosso fichário; num total de 225 escolas normais de todos os Estados serão beneficiadas com assinatura, todas elas com matrícula superior a 100 alunos.

Biblioteca

Está o C.B.P.E. organizando uma biblioteca central de educação, dotando-a das obras básicas produzidas não só no domínio da educação como também no da sociologia, psicologia, antropologia, história, economia, ciência política.

O acervo inicial de 11.897 livros atingiu, neste ano, o número 34.177, calculando-se, ainda, em 5.000 o número de folhetos existentes na Biblioteca.

Foi organizada uma seção de periódicos, que conta com 597 títulos de revistas nacionais e 396 de revistas estrangeiras, atual

mente enriquecida com um índice analítico, por assunto e por autor, dos artigos sobre educação.

Vem sendo realizado, durante este ano, o levantamento do acervo da biblioteca (confronto das fichas do catálogo topográfico com os livros das estantes) para baixas e correções.

Teve início, ainda, a confecção do índice de assunto para o catálogo sistemático.

Seção de Audio-Visuais

Durante o corrente ano, foram as seguintes as atividades de caráter técnico :

1. Projeções educativas em Estabelecimentos de Ensino - empréstimo de equipamentos e filmes;
2. Pesquisas de filmes nos Catálogos das diversas Entidades para identificação de sumários;
3. Realização de Projeções para sumarização;
4. Traduções de sumários de filmes para elaboração do Catálogo da Seção;
5. Tradução do relatório das atividades da Profª Leticia de Faria nos EE.UU.;
6. Promoção de estágio visando a utilização dos materiais audio-visuais aplicados às diversas disciplinas do currículo e destinados a professores do ensino médio;
7. Organização de material experimental de física e química;
8. Seleção e organização de materiais audio-visuais aplicados à geografia e história para o ensino elementar;
9. Seleção de materiais audio-visuais aplicados às ciências para o curso elementar;
10. Seleção e organização de materiais audio-visuais aplicados à psicologia no ensino elementar;
11. Seleção de materiais e técnicas para o curso de Audio-Visuais aplicados às artes gráficas e destinadas ao ensino elementar;
12. Revisões das provas gráficas de "Tipos e Aspectos do Brasil" (inglês e português);

13. Curso de Fotografia destinado ao aperfeiçoamento técnico do pessoal da Seção;
14. Visitas a estabelecimentos de ensino para fim de registro de equipamentos áudio-visuais existentes;
15. Recolhimento de dados para funcionamento das redes televisoras educativas no Brasil;
16. Providências para despacho da Cinemateca Itinerante, da UNESCO, para o Uruguai;
17. Palestras feitas no CRPE de São Paulo sobre "Visualização na Literatura Didática" e "Televisão Educativa", pela professora Leticia de Faria;
18. Estudo de processo de impressão Silk-Screen;
19. Seleção de Fotografias de documentos, utilizando a Reprovit;
20. Viagem dos professores de Artes Gráficas:
Nadia Franco da Cunha e Ulisses Bastos Freitas, a São Paulo , com o fim de assistirem o Curso de Cinematografia e Fotografia, realizado pelo Centro Regional de São Paulo;
21. Viagem a São Paulo da Prof. Bartyra Arezzo com o fim de verificar as formas de utilização dos laboratórios de ciências produzidos pelo I.B.E.C.C.;
22. Organização da sala - ambiente de Física e Química;
23. Organização da sala - ambiente de Psicologia;
24. Seleção e organização de testes psicológicos a serem utilizados em cursos sobre processos áudio-visuais aplicados à psicologia;
25. Confecção de materiais áudio-visuais aplicados às diversas disciplinas curriculares;
26. Sumarização de artigos especializados da
"Ed. Screen AV Guides" - 1956 - 1960
"School Service Review" - 1958;
27. Promoção de conferências sobre "História", "Estrutura Econômica" e "Educação na Suécia", China, Índia, Japão e Finlândia , realizadas pelos Srs. Adides Culturais dos respectivos países,

- com o fim de promover o intercâmbio entre as diversas Embaixadas de países estrangeiros e professores brasileiros;
28. Realização de conferência do Dr. G. Schuller sobre "Métodos Audio-Visuais" aplicados ao Ensino;
 29. Participação da Chefe da Seção e professores no "Seminário de Audio-Visuais, promovido pela C.N.E.R.;
 30. Realização de reuniões semanais com a Chefe da Seção e professores para planejamento e discussões de assuntos técnicos sobre materiais audio-visuais aplicados às diversas disciplinas curriculares.

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

O plano de trabalho para 1960 envolveu os seguintes projetos:

- 1) Término do Guia do Ensino da Matemática no 1º ano.
- 2) Idem, do Guia de Estudos Sociais na Escola Primária.
- 3) Constituição de uma Comissão para iniciar o trabalho de organização do Guia de Ciências para a Escola Primária.
- 4) Estudo das provas de escolaridade e dos critérios de promoção utilizados nas várias unidades federadas.
- 5) Relato de atividades intencionais realizadas no Centro Experimental de Educação Primária.
- 6) Organização de Cadernos de orientação sobre o estudo do escolar.
- 7) Escolha e tradução ou organização de um Manual sobre Artes Industriais na Escola Primária.
- 8) Publicação de "A leitura na escola elementar" de Juracy Silveira, já concluída, e preparação, pela mesma autora, de um volume sobre Linguagem na Escola Primária, na mesma série.

Plano de Aperfeiçoamento do Magistério

Preparado o programa de aperfeiçoamento do magistério desta Divisão, através de cursos, estágios e publicações, foram estabelecidos contactos com os encarregados dessas várias tarefas e tomadas as medidas administrativas necessárias para sua execução dentro

do prazo previsto.

Alguns estagiários iniciaram suas observações no 1º Centro Experimental de Educação Primária - assim as professoras Lia Cesar Rodrigues Lopes, do Estado da Guanabara, e a professora Edméa Evangelho Lopes, do SENAC, a primeira das quais está observando o trabalho de assistência psicológica à criança e a segunda problemas de administração escolar.

Atividades do 1º Centro Experimental de Educação Primária da PDF em colaboração com o I.N.E.P.

Em reunião com a diretora do referido Centro, foram estudados, durante o período de férias, problemas de organização da escola relativos a :1) Horário; 2) Maior independência da criança na realização dos trabalhos, atenção individual e a grupos de crianças; 3) Desenvolvimento do estudo dirigido; 4) Distribuição das atividades da escola.

O trabalho de orientação do Centro foi feito por meio de visitas e reuniões com a diretora e os professores do mesmo.

Nas reuniões com o corpo docente, realizadas uma vez por semana, se tratou principalmente do problema do trabalho independente da criança, de atividades simultâneas diversificadas para atender aos diferentes ritmos e capacidades dos alunos e de trabalho em grupo com a finalidade de desenvolver atitudes de colaboração, iniciativa, respeito à opinião alheia, etc.

As atividades curriculares - Linguagem, Matemática, Estudos Sociais, Ciências Naturais, Recreação e Jogos, Música, Biblioteca, Auditório, Arte Infantil, Artes Industriais, estudo dirigido, foram desenvolvidas normalmente,

Além das reuniões gerais, foram realizadas reuniões com professores de alguns dos anos escolares (4º e 5º, 2º e 3º) para tratar de problemas específicos das turmas. Também têm sido realizadas reuniões especiais para as bolsistas em estágio na Escola, em número de 10, provenientes dos seguintes Estados: Ceará (1), Rio Grande do Norte (3), Paraíba (2), Bahia (3) e Paraná (1). Essas bolsistas se preparam para trabalhar em escolas normais ou escolas de demonstração, em seus Estados.

Prosseguiu o estágio que está realizando no gabinete de Psicologia da Escola a professora Lia Cesar Rodrigues Lopes, do Estado da Guanabara, que irá dirigir um dos Centros Distritais de Orientação, recém-criados junto a cada Distrito Educacional do Estado da Guanabara.

Estão estagiando e participando dos trabalhos do referido serviço as assistentes sociais, do Estado da Guanabara, Aurea Lima Beleza, Maria Otavia Rocha Salino e Maria da Gloria de Andrade. Esses profissionais estão se encarregando dos trabalhos de entrevistas e coleta de dados sobre as famílias dos alunos, sob a supervisão da assistente social Maria Eugênia de Almeida.

Estagiou também na Escola, de 6 a 30 de junho, a professora Blice Andrade Focópio, de João Pessoa, a qual acompanhou as atividades de recreação.

A Escola foi visitada, no 2º trimestre deste ano, por 89 educadores, entre os quais 10 professores designados para a função de dirigentes dos Centros Distritais de Orientação instalados nos 10 Distritos Educacionais do Estado da Guanabara, 13 alunos do Curso de Orientação Educacional da PUC, Miss Clyde Martin, da Universidade do Texas, uma diretora de Escola Primária e 3 professores do Estado de Kansas, Mr. Béraud, 6 professores da Escola Normal de Brasília e 41 professorandas da Escola Normal Carmela Dutra.

Colaboração no Curso de Administradores Escolares do Instituto de Educação e na reforma dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do referido Instituto .

Por iniciativa do coordenador dos Cursos de Aperfeiçoamento do Instituto de Educação, assinou o I.N.E.P., a 18 de maio do ano corrente, um Convênio com a Secretaria de Educação e Cultura e o Instituto de Educação do Estado da Guanabara, publicado no Diário Oficial do Estado a 23 do mesmo mês, em que, entre outros pontos, o I.N.E.P. se compromete a colaborar no Curso de Administradores Escolares do ITE. Designada para encarregar-se da tarefa, a Coordenadora da DAM iniciou, em abril, um Curso de Administração Escolar, realizado às 5ª feiras, em que foram tratados os problemas de Administração Escolar no Estado.

Pelo Convênio, o ITE reservará 20 vagas em seus cursos para professores-bolsistas do I.N.E.P. Já foram indicadas as bolsistas que iniciaram seus estudos no 2º semestre do ano.

A convite do coordenador do Curso, participou a profª Lucia Pinheiro de uma reunião de estudo dos recursos aconselháveis para melhoria dos cursos de aperfeiçoamento do ITE.

Estudo sobre a situação do professorado primário do Estado da Guabara

Ainda em cumprimento do Convênio referido, o I.N.E.P. planejou um estudo sobre o professorado primário do Estado da Guabara, a ser realizado por vários meios, e com a colaboração da direção dos Cursos de Aperfeiçoamento do ITE, que aplicará os resultados do mesmo para renovação mais completa dos seus cursos.

O estudo abrangerá :

1) Questionário a todos os professores do Estado, organizado pela DAM, visando esclarecer suas dificuldades e interesses de aperfeiçoamento.

2) Estudo, por meio de entrevistas e observações de classe, da situação do professorado e do ensino no Estado.

3) Entrevistas com o diretor da escola e chefes de Distritos Educacionais sobre as necessidades de aperfeiçoamento do professorado.

Os itens 2 e 3 estão a cargo da técnica de educação Dinah de Sousa Campos, sob a supervisão da DAM. Os estudos em questão visam a uma maior adaptação dos cursos de aperfeiçoamento do professorado do Estado.

Organização de um Caderno de orientação do estudo do escolar

Atendendo à solicitação do Gabinete de Psicologia da Escola Guatemala, foi encarregada Nícia Maria Bessa, assistente deste serviço, do projeto em causa. A referida professora, especializada em Psicologia, já terminou o trabalho, estando em fase de revisão.

CONCLUSÃO

O resumo aqui apresentado referente às atividades do CBPE, de 1956 a 1960, revelam que, embora sem a necessária coordenação e equilíbrio entre as Divisões, muito se trabalhou e produziu. Sem atingir os ambiciosos objetivos que pretendemos, temos algo de expressivo e promissor como resultado dos primeiros anos de trabalho.

Orgão de pesquisas educacionais, sem precedente no aparelho administrativo do país, teve e tem de enfrentar dificuldades consideráveis para estabelecer rotinas de trabalho e produtividade na execução de planos anteriormente traçados.

Os setores específicos de pesquisas não podem estar sujeitos a normas burocráticas, nem o pessoal indispensável pode ser encontrado apenas entre funcionários de carreira.

Indispensável é a ampla liberdade de escolha entre profissionais altamente categorizados para que assim se consigam grupos de trabalho eficientes. A própria variedade dos projetos exige número avultado de pesquisadores distribuídos por tarefas as mais diversas.

O Plano de Organização do C.B.P.E. e dos Centros Regionais contém ainda a originalidade de recrutar cientistas sociais para trazerem, ao campo da educação, esclarecimentos, atingindo profundidade ainda desconhecidas.

A cooperação entre o cientista social e o educador é nova e difícil. São dois grupos que tendem a dar ênfase aos seus problemas tradicionais, e, muita vez, um e outro não se identificam com os verdadeiros objetivos da tarefa comum. Muitas vezes o educador é que não apresenta, com suficiente clareza, suas indagações ao cientista social.

O trabalho da harmonização entre essas tendências opostas é a função específica da supervisão dos Centros, indispensável para que se ajustem as peças do mecanismo tão engenhoso e de resultados certamente positivos.

Há que vencer ainda a incompreensão de muitos para os verdadeiros objetivos da pesquisa educacional. Não faltam retrógrados a desaconselharem tais especulações que, para eles, é um desfalque

nos orçamentos da educação aplicada. Entendem que cada Centro de Pesquisa ocupa indevidamente o lugar de dezenas de escolas. Não compreendem que sem produzir educação não se pode ministrá-la.

Os Centros são como geradores de energia que numa crise de eletricidade não podem ser substituídos por medidores de consumo. Para consumir educação há de se criar o manancial de que a pesquisa é a expressão mais profunda.

Políticos e administradores, muitos dêles permanecem no equívoco de considerar supérflua a despesa com altos estudos educacionais, só enxergando a realidade no seu aspecto mais visível e gritante.

Os Centros de Pesquisas Educacionais têm, ainda, como vimos nas páginas precedentes, largo acêrvo de realização no que diz respeito à documentação e ao aperfeiçoamento do magistério. Bibliotecas, secções de bibliografia e de audio-visuais, setores de legislação, informação pedagógica, constituem instrumentos sem os quais não seria possível levar ao professor a assistência de que êle necessita sempre.

Revistas, manuais, publicações várias reúnem material já elaborado para consumo dos professores, de todos os graus, finalidade precípua de tôdas as atividades que aqui se desenvolvem.

As reuniões de Diretores dos Centros Regionais, constituindo a Comissão Consultiva prevista no Plano de Organização, deverão se repetir para uma coordenação cada vez mais perfeita entre os diversos órgãos de pesquisas educacionais.

Estão previstas duas reuniões por ano e é de desejar que, de futuro, venham elas a ser pontualmente realizadas, pois do entendimento e cooperação entre os Centros é que surgirá a obra tão necessária a uma política educacional autêntica, inspirada em nossas necessidades, sem as habituais transplantações de normas estranhas ao nosso meio.